Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.316 Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 13-7-1967

## Árabes decidem reiniciar a guerra

(PÁGINA 6)

# CAMPOS TRAI PLANO NUCLEAR

O sr. Roberto Campos poderá ser advertido pelo Itamarati por suas críticas à política atômica do govêrno brasileiro. Suas posições coincidem com as teses defendidas pelo cientista Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, em recente visita ao Brasil. Campos, como os EUA, entende que a atual situação mundial no quadro da energia nuclear deve ser mantida, contra as aspirações do Brasil e dos demais países subdesenvolvidos, ao desenvolvimento atômico. (LEIA EM "DIPLOMACIA", na quarta página)

## Igreja se une ao Trabalho

A Igreja e o Ministério do Trabalho estão no mesmo caminho em política social, segundo declarou o cardeal dom Jaime Câmara, ao visitar ontem o ministro Jarbas Passarinho. Apoiou a estatização dos seguros de acidentes — (Página 8)

Foto Agência Nacional

## Brasil repele chantagem nuclear

O Itamarati, segundo tivemos oportunidade de apurar, já esperava a reação dos setores mais pró-americanos à anunciada nuclearização do País, ponto central da chamada "Diplomacia da Prosperidade" do Govêrno Costa e Silva. A reação daqueles setores se tornou mais violenta a partir da constatação de que o Brasil não aceita a colaboração nuclear nos têrmos propostos, no início desta semana pelos Estados Unidos, através do sr. Glenn Seaborg, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica norte-americana. Essa colaboração não inclui o que há de mais importante para o Brasil no setor da nuclearização, ou seja, a conquista da tecnologia nuclear que garante a realização das explosões nucleares para fins pacíficos, tão necessárias ao desenvolvimento econômico de um país das dimensões do nosso, principalmente no campo da engenharia geográfica.

A realização dessas explosões, segundo estudos já efetuados, permitiria, por exemplo, a solução do problema da sêca no Nordeste, mediante a interligação de bacias hidrográficas, e poderia transformar um centro produtor e econômico da importância de Pôrto Alegre em pôrto de mar. Colocadas em têrmos continentais, essas explosões constituiriam a pedra angular da integração latino-americana, propiciando, em inúmeros casos já previstos, uma interconexão muito mais efetiva, rápida e sobretudo barata do que a que poderia ser obtida através dos recursos energéticos convencionais.

Que isso não interessa ao Govêrno norte-americano ficou provado pelas declarações do sr. Glenn Seaborg, em entrevista concedida à imprensa na sede da embaixada do seu país, quando afirmou, textualmente, que "razões de segurança" impediam a inclusão das explosões nucleares para fins pacíficos nos planos de colaboração que o seu Govêrno propõe ao Govêrno brasileiro. Invocou, além do mais, o surrado argumento de que os países não nucleares deveriam ter barrado o acesso à tecnologia das explosões nucleares pacíficas porque essa é a mesma das explosões nucleares bélicas. Caberia, no caso, ao Itamarati dizer às potências nucleares que, uma vez válido aquêle argumento dos Estados Unidos, via sr. Seaborg, o Brasil e outros países também não deveriam ter facultado o acesso à tecnologia do fabrico de vacinas, porque é a mesma da guerra bacteriológica...

Competiria, ainda, perguntar ao sr. Seaborg por que, então, os Estados Unidos possuem um programa extensivo, intitulado Plowshare (Lâmina de arado, na tradução literal), que preconiza, através de explosões nucleares, a abertura de portos no Alasca, a lavra de petróleo e cobre no interior dos Estados Unidos (através do esmagamento, no subsolo, de pedras betuminosas e de teor mineral), a abolição das comportas do atual Canal do Panamá, mediante o rebaixamento do seu nível e, inclusive, a abertura de um nôvo Canal do Panamá? Note-se, a propósito, que o Canal do Panamá é uma zona densamente povoada, onde não seria possível realizar explosões nucleares pacíficas, se estas fôssem tão perigosas assim.

Na verdade, nem o presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica dos Estados Unidos, nem qualquer autoridade do seu país poderia responder a essas perguntas. Para respondê-las, teriam, forçosamente, que admitir a existência de uma CHANTAGEM NUCLEAR, praticada pelas potências nucleares contra as potências não-nucleares, a qual implica, a longo prazo, na formação de um autêntico proletariado nuclear, correspondente, na era da Revolução Atômica, ao que resultou da Revolução Industrial.

A Chantagem Nuclear adquire, eventualmente, outros nomes, conforme as ocasiões. Ela é a "chantagem da radioatividade" quando o sr. Seaborg e outros representantes de potências nucleares falam em "razões de segurança", esquecendo-se, deliberadamente, de acrescentar que, de 1957 para cá, já foi possível reduzir em 99% a radioatividade de um artefato nuclear e que os cientistas atômicos suecos já anunciaram o domínio de tôdas as condições necessárias ao fabrico da "Bomba Limpa". Ela é a "chantagem da responsabilidade", quando as potências nucleares sustentam que só os países "responsáveis" podem efetuar explosões nucleares, conferindo, por exclusão, ao Brasil e demais nações não-nucleares a pecha de "irresponsáveis do Século XX".

O Govêrno do Presidente Costa e Silva, através do Itamarati, não poderia jamais aceitar, como não aceitou, a sugestão do presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica dos Estados Unidos, feita em conferência pronunciada na Academia Brasileira de Ciências, no sentido de que o Brasil não se "preocupasse" com o problema das explosões nucleares para fins pacíficos. Segundo o sr. Seaborg, o nosso País deveria confiar nos Estados Unidos, cujos serviços nesse campo de aplicação imprevisìvelmente ampla e ilimitada no futuro o Brasil poderia comprar, quando dêles precisasse.

Para acalmar a ânsia de desenvolvimento tecnológico do atual Govêrno brasileiro nesse campo, o sr. Glenn Seaborg prometeu que os Estados Unidos venderiam seus serviços ao preço exclusivo do fabrico dos explosivos, sem levar em conta as despesas de pesquisa que redundaram no seu desenvolvimento nuclear. Isso equivaleria, para o Brasil, a entregar um cheque em branco às potências nucleares, quanto ao nosso desenvolvimento. Significaria, mais do que isso, uma renúncia brasileira ao desenvolvimento. Para conceber absurdo semelhante, teríamos que imaginar, por exemplo, uma situação em que a Suíça, em nome do seu neutralismo e pacifismo, tivesse se comprometido, no passado, a jamais utilizar a dinamite ou a pólvora.

De mais a mais, a quem o Brasil recorreria daqui a dez ou vinte anos, se os Estados Unidos (o mesmo vale para a União Soviética) resolvessem não nos vender os serviços de que necessitássemos para solucionar determinado problema, por julgar tal solução inconveniente aos interêsses norte-americanos ou soviéticos? Recorreríamos ao Papa, à Organização das Nações Unidas ou ao sr. Glenn Seaborg? E que autoridade tem o sr. Seaborg para fixar preços (êsse elemento tão notòriamente flutuante) para serviços de que o Brasil e outras nações não-nucleares necessitassem no futuro?

A visita da alta autoridade norte-americana teve, no entanto, o mérito de, pelo menos, evidenciar, mais uma vez, a linha que separa os interêsses nacionais, no caso de tôdas as nações não-nucleares, dos interêsses monopolistas das grandes potências, sejam elas quais forem. De um lado, os patriotas e nacionalistas, confiantes no futuro de um país tão potencialmente rico como é o nosso, apesar dos desgovernos e explorações internacionais que tem enfrentado; de outro lado, os entreguistas e oportunistas de todos os quilates, incapazes de passar um cheque em branco para um parente ou amigo ou de aceitar o monopólio da padaria ou armazém da esquina (porque lhes diz respeito aos bolsos), mas confiantes na utilização futura dos serviços das grandes potências, porque tal confiança não afeta seus interêsses imediatos e antinacionais.

Quanto a nós, confiamos na nuclearização do Brasil, que não pode perder o bonde da revolução atômica como já perdeu o da revolução industrial, um dos principais motivos da situação que enfrentamos nos nossos dias. Confiamos na ousadia com que o Itamarati, depois da desastrosa gestão do sr. Juraci Montenegro, enfrenta um problema tão importante para o nosso futuro, como nação. Mas não podemos confiar, de forma alguma, nos serviços que nos prometem vender no futuro, ainda que a "preço de custo de fabricação".

Isso porque não queremos pertencer ao grupo de párias da era nuclear e não podemos confiar, pois estaríamos traindo os interêsses nacionais, em monopólio internacional de espécie alguma, principalmente de ordem nuclear. E sobretudo porque, como brasileiros, temos que desconfiar dessa verdadeira chantagem que se processa contra o Brasil. Por isso, o Itamarati merecerá a admiração de todo o país, se continuar a repelir, como vem fazendo, a chantagem nuclear.

A palavra do Exército sôbre o assunto é a que foi expressa ainda não se passaram 72 horas, pelo coronel Araripe, na excelente conferência que pronunciou na Biblioteca do Exército. Essa palavra representa o pensamento nacionalista autêntico das Fôrças Armadas brasileiras. Quanto ao povo, êsse não admitirá traições de espécie alguma, e está preparado para condenar, inapelàvelmente, todos os que trabalharem contra o seu futuro, a sua emancipação, a independência econômica do país. E nada atrasará mais o grande destino brasileiro do que a concordância com os têrmos vexatórios e inaceitáveis da grande CHANTAGEM NUCLEAR QUE NOS QUEREM IMPINGIR.

## Com a 7.ª arte

FOTO DE OSMAR GALLO

O chanceler Magalhães Pinto declarou, ontem, ao receber os representantes, astros e estrêlas do cinema nacional, que o Itamarati se dispõe a ajudar a produção brasileira a competir com o filme estrangeiro. — (Página 2)

## Aumento para servidores só vem mesmo em 68

("Política de Brasília", página 2)

## Caso Hélio vai aos anais do Congresso

(PÁGINA 3)

MILITARES

# Guerrilheiros bolivianos em Mato Grosso

ELMO LINS

Confirmando notícia por nós publicada há duas semanas, podemos afirmar, com a mais absoluta segurança, que tropas do Exército da guarnição mato-grossense, assinalaram a presença de diversos guerrilheiros bolivianos em território brasileiro. Não são muitos mas penetram até alguns quilômetros no Estado de Mato Grosso, não se sabe se à procura de que ou de quem. Afirma-se que tais bandos armados procuram refúgio no Brasil, perseguidos por tropas do Exército boliviano. Mas, há também quem diga que existe ligação entre gente de lá e de cá. De qualquer forma à frente da 9.ª Região Militar se encontra o general João Dutra de Castilho que, como ninguém, saberá defender a integridade do nosso território e apurar as causas e as possíveis conseqüências de tais invasões.

### PROTESTO

Oficiais da ID4 vêm acompanhando com "interêsse" o desenvolvimento das manobras encetadas por alguns elementos da ARENA mineira e o governador Israel Pinheiro, quanto à nomeação de juízes e promotores para o interior do Estado. O Clube dos Advogados de Minas Gerais vai encaminhar ou já o fêz uma representação ao Conselho de Segurança Nacional contra os critérios a serem adotados que, em resumo consistirão no seguinte: a nomeação de um juiz ou promotor para determinada comarca dependerá da aprovação ou não dos deputados estaduais e federais mais votados e da anuência do prefeito do município. Diz o Clube dos Advogados de Minas Gerais que "tal circunstância tornará a magistratura, automàticamente, subordinada ao poderio político".

### REFORÇO

Cêrca de 4 mil policiais serão transferidos para Brasília, de acôrdo com mensagem do presidente Costa e Silva a ser encaminhada ao Congresso tão logo termine o recesso parlamentar. Os policiais são todos optantes e a maioria está "encostada" aqui em repartições federais e sob o contrôle do Ministério da Justiça e da DFSP. A maioria dos optantes pertence à Polícia Militar do antigo Distrito Federal e que agora vão preencher os claros abertos na Polícia Militar em Brasília.

### REPAROS

O navio-aeródromo "Minas Gerais" deverá seguir logo no princípio do ano para a Holanda, a fim de sofrer alguns reparos e remodelação geral, segundo alguns oficiais da Marinha. Mas há quem afirme que o "Minas" poderia ser reparado aqui mesmo em estaleiros nacionais, alegando que o consêrto poderá receber prioridade do Govêrno brasileiro. De qualquer forma, o envio da belonave à Holanda ainda não foi definitivamente acertado, estando o Estado-Maior da Armada estudando o assunto, sob os aspectos econômicos e técnicos.

### CONTRABANDO

Finalmente, ao que parece, o Exército ficará à disposição das autoridades civis e militares estaduais ou federais, para dar combate ao contrabando no país principalmente nas fronteiras onde se observa um recrudescimento e mesmo audácia dos contrabandistas, principalmente de café e artigos de procedência estrangeira.

### JANTAR

Será amanhã o jantar oferecido por amigos civis e militares, aos coronéis Rubens Restell e Cerqueira Lima, recentemente promovidos, e que servem no II Exército em São Paulo. O jantar será no Automóvel Clube e a lista para adesão se encontra na portaria do Clube. Rubens Restell é protador da "Silver Star" por atos meritórios praticados na II Grande Guerra Mundial, como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira.

### CRITÉRIOS

Engraçado o critério adotado pelos que "estão por cima". sejam civis ou militares e especialmente os militares que cercam, numa rêde impenetrável [illegible] Artur em Brasília. Ficam furiosos e "envenenam" o presidente quando um coronel da chamada linha-dura — os mais visados, pois são "incômodos" — entra em contato com altas figuras do Govêrno, como aconteceu recentemente com o ministro Delfim Neto. Acham que é indisciplina intolerável o comparecimento de oficiais a reuniões promovidas não por um político ou cidadão qualquer, mas por um ministro de Estado e, portanto homem de confiança do chefe do Govêrno. Mas não acham nada de mais quando um general ou coronel — felizmente são poucos — janta com Negrão de Lima ou Israel Pinheiro e aceita cargos oferecidos a seus parentes. Critério esquisito, que já começa a irritar à jovem oficialidade felizmente se esclarecendo aos poucos, e tendo interêsse pela política brasileira — no bom sentido.

*O ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, determinou à FAB que dê ampla cobertura ao diretor de Trânsito da Guanabara, inclusive fornecendo helicóptero para ser utilizado nas operações visando o descongestionamento de veículos nas principais ruas da cidade. É uma demonstração de que as Fôrças Armadas podem e devem colaborar para o b[illegible]-estar da população.*

# Magalhães dá almôço ao Cinema Nacional

O ministro Magalhães Pinto ofereceu ontem, no Itamarati um almôço ao Cinema Nacional, com a finalidade de "abrir um diálogo informal e franco que não invade, no entanto, o campo específico do Instituto Nacional do Cinema, mas apenas complementa e ajuda" como declarou o chanceler aos representantes cinematográficos.

"Sendo a cinematografia nacional, em sua base, uma indústria muitas vêzes incompleta, sufocada por dificuldades financeiras e obrigada ainda a se apoiar numa política protecionista para fazer face à concorrência estrangeira, tem por êste motivo de optar por caminhos perigosos", disse o chanceler.

### COMISSÃO

Achou por bem o ministro do Exterior em nomear uma comissão para estudar e propor medidas e soluções objetivas de amparo ao cinema nacional, que serão examinadas pelos órgãos competentes do Ministério. A comissão, considerada de alto nível, será constituída dos srs. Nuno Álvaro D'Oliveira, Kimon Stavridis, cineastas Domingos de Oliveira e Osvaldo Massaini, e terá o prazo improrrogável de trinta dias para terminar seu trabalho.

Entre os presentes estavam os srs. Humberto Mauro — pioneiro do INC — Ademar Gonzaga representando o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, os cineastas Carlos Niemeyer, Herbert Richers, Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues, Walter Hugo Khoury, Domingos de Oliveira, os atôres Jece Valadão, Helena Inês e os distribuidores Lívio Bruni e Luís Severiano Ribeiro Jr.

## Lei obriga sêlo nos botijões de gás liquefeito

Está em execução desde ontem a Portaria n.º 40/66 do diretor geral do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, obrigando as companhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo a selarem as válvulas dos botijões e cilindros que acondicionam o produto.

A medida tem por objetivo assegurar ao consumidor o recebimento exato da quantidade acondicionada pelas emprêsas, pois a falta do sêlo oficial de garantia não impedia que os recipientes fôssem violados por terceiros após a sua saída dos depósitos ou terminais de distribuição.

### SELOS

Os selos apresentados pelas companhias distribuidoras foram aprovados pelo INPM pelo prazo de um ano em caráter experimental, tendo as seguintes características na Guanabara: Cia Ultragás — sêlo de polietileno de côr verde, com símbolo da emprêsa ou sêlo de alumínio com a mesma identificação; Cia Bellogás — sêlo de polietileno côr vermelha, com a marca "b" identificadora da emprêsa; Cia. Gasbrás — sêlo de alumínio para as válvulas tipo "click" e sêlo de polietileno côr branca, para as demais, ambos com símbolo da emprêsa distribuidora; Minasgás — sêlo de polietileno côr alaranjada, com a marca "M" identificadora da emprêsa; Liquigás — sêlo de polietileno, côr azul, com a marca "Liq" identificadora da emprêsa.

## SURSAN constrói novas galerias para a chuva

O secretário de Viação e Obras da Guanabara, engenheiro Paula Soares informou à TRIBUNA, ontem, que o Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN está assentando e construindo cêrca de 74 mil metros de galerias pluviais e sanitárias no Estado e já fechou concorrência para a execução de mais 3.500 metros.

Baseando-se em dados colhidos em um levantamento feito pelo DES, o engenheiro Paula Soares informou ainda que a maior parte dessas obras foi efetuada na Zona Norte, principalmente nas bacias dos rios Timbó, Farias e Irajá, e na Ilha do Governador, com custo aproximado de dezesseis milhões de cruzeiros novos.

Na Zona Sul foram construídos até agora quatro mil cento e vinte e oito metros de galerias pluviais e sanitárias estando contratados mais quatrocentos e nove metros. Estas obras referem-se quase que totalmente ao complexo de Botafogo, em especial à canalização do Rio Berquó no curso da Rua Mena Barreto e a Rua Professor Álvaro Rodrigues, bem como o do sistema de interceptor oceânico e da Galeria de Cintura, já construídas e acompanhando a orla da praia de Botafogo.

Na Ilha do Governador foram construídos 2.660 metros de galerias pluviais fora a canalização de diversas valas nas proximidades da Estação Elevatória, que o DES constrói naquele local.

## Franco explica existência de blocos na rua

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso de Melo Franco, em carta enviada à TRIBUNA, esclarece que não foi êle quem mandou colocar os blocos de cimento na rua Jardim Botânico. Mandou — isto sim — retirá-los, tão logo tomou conhecimento do fato.

Diz o comandante:

"Li na edição de ontem, no seu jornal, as críticas feitas à minha administração, com relação à colocação de blocos de cimento na rua Jardim Botânico. Desejo esclarecer ao prezado jornalista que estou de pleno acôrdo com os argumentos e críticas apresentadas em sua coluna, mas não é exato que os erros ali cometidos, sejam meus.

Pensamos da mesma forma e conseqüentemente não fui o autor da idéia, nem da colocação dos blocos de concreto na referida rua, ao contrário, assim que tomei conhecimento, providenciei que os mesmos fôssem retirados como poderá ser constatado. Com relação à rua Jardim Botânico minha principal preocupação está voltada para os maus motoristas que transformam aquela artéria em pista de corridas e muito terão de se arrepender — durante a nossa administração — caso não se enquadrem devidamente.

Aguarde e verá o que vai acontecer, principalmente com as emprêsas de ônibus, cujos motoristas não têm o mínimo respeito pela vida humana e pelo patrimônio alheio.

Continue a colaborar conosco e estaremos sempre prontos a reconhecer nossos erros quando falharmos.

Atenciosamente,

Celso de Mello Franco
Diretor do Dep. de Trânsito"

### Nota da redação:

A carta do comandante Celso Franco já foi respondida até antecipadamente pelo jornalista João da Silva (Hélio Fernandes) que ontem, em sua coluna mais uma vez aplaudiu algumas acertadas medidas tomadas pelo dinâmico, correto e bem intencionado diretor de trânsito.



Ministério do Interior

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVIÇO

**FGTS — POS N.º 17/67.**
**Fixa instruções às emprêsas e aos Bancos Depositários em relação à transferência das contas vinculadas no caso de mudança de Banco pela Emprêsa**

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa as presentes instruções:

1 — Na ocorrência de mudança de Banco Depositário, por parte da emprêsa, precedida do aviso de 90 dias, as emprêsas e os Bancos Depositários procederão conforme as presentes instruções.

2 — A emprêsa, quando da efetivação do primeiro depósito no nôvo Banco, informará o nome, a agência e o enderêço do estabelecimento bancário onde se encontram as contas vinculadas.

3 — O Banco Depositário solicitará, imediatamente, ao estabelecimento bancário citado pela emprêsa, a transferência das contas referidas no item anterior.

4 — O Banco transferente informará ao solicitante, imediatamente, em relações destacadas de empregados optantes e de não optantes, emitidas em 4 (quatro) vias, nelas consignando, em parcelas separadas, para cada empregado o montante dos depósitos e o montante dos juros e correção monetária.

5 — A 1.ª e 2.ª vias das relações mencionadas no item anterior serão remetidas ao Banco solicitante, acompanhadas dos respectivos extratos de conta vinculada; a 3.ª via será encaminhada ao Centro de Processamento de Dados do FGTS na Região, e a 4.ª via ficará em poder do Banco transferente para contabilização.

6 — Além das normas acima serão observadas, ainda, as contidas nos itens 6 e 7 da POS n.º 10.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

CLAUDIO LUIZ PINTO
Presidente em exercício

# Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

## Pimentel elogia Costa e diz que Ney "ouviu intrigas"

O governador Paulo Pimentel manteve ontem um encontro com o marechal Costa e Silva, a quem afirmou que o povo do Paraná o considera um líder nacional, e que está inteiramente de acôrdo com a atual política cafeeira. Logo após o encontro, o sr. Paulo Pimentel resolveu dar alguns esclarecimentos às figuras palacianas vinculadas ao presidente da República, a propósito das divergências que hoje o separa do sr. Nei Braga. O governador paranaense esclareceu, na oportunidade, que o seu antecessor foi envolvido por uma rêde de intrigas, havendo, em conseqüência, um esfriamento nas relações de amizade que ambos mantinham anteriormente. Êsse "esfriamento" gerou implicações políticas, agravadas com a exoneração de um dos secretários do govêrno do Estado, que era pessoa da confiança do sr. Nei Braga. "Mas acontece — frisou o sr. Paulo Pimentel — que não abdico do direito de nomear livremente nenhum dos meus auxiliares imediatos, tenham êles as ligações que tiverem, demitindo-os quando julgar conveniente".

É fácil ver pelas "explicações" do governador do Paraná que o sr. Nei Braga terá que enfrentar a "chuva e o sereno", por muito tempo, em seu Estado. Não há indícios de que passe a tempestade em futuro próximo. As nuvens ainda estão muito carregadas, segundo esclarece o próprio governador, quando afirma que há muito tempo não se encontra com o sr. Nei Braga, pois suas viagens ao interior do Estado coincidem sempre com as idas do seu antigo correligionário a Curitiba.

Mas o sr. Paulo Pimentel parece bem sucedido junto ao marechal Costa e Silva. Pelo menos conseguiu a assinatura de um convênio com o ministro da Agricultura para a construção da primeira unidade integrada agrícola-industrial no Oeste paranaense, que industrializará matérias-primas da região. Além disso, o presidente lhe prometeu enviar o ministro Mário Andreazza (como seu representante) à inauguração da rodovia BR-367, ligando o município de Maringá a Paranavaí.

***

Há cêrca de dois meses noticiamos que o funcionalismo público não teria nenhum reajustamento salarial antes do início de 1968. A informação já foi confirmada oficialmente até pelo ministro do Planejamento, em declarações recentes. Agora podemos adiantar que os servidores, a partir do próximo ano, passarão a receber um tratamento mais humano por parte do govêrno, que pretende adotar uma política diferente daquela que o seu antecessor pôs em prática, marginalizando os responsáveis pelo funcionamento da máquina burocrático-administrativa do país. No entanto, não há qualquer fundamento nas especulações em tôrno do aumento que será concedido aos barnabés. Existem, de fato, estudos no DAPC, sem que tenham chegado à menor conclusão. Tudo o mais que se disser no momento, sôbre o assunto, é pura fantasia.

### RÁPIDAS

As homenagens prestadas ao general Jaime Portela, para comemorar o seu aniversário natalício, tiveram prosseguimento num almôço servido para altas personalidades políticas, no Hotel Nacional. Entre os presentes, anotamos: os srs. Joaquim dos Santos Rainha, Eberaldo Teles Machado, Geraldo Ferraz, José de Assis Aragão, Abílio Machado Filho, José Medeiros (todos do Gabinete Civil da Presidência da República), o industrial José Tijour e os coronéis Tancredo Jubê, José Luís Calderari, Fernando Aguiar, Carlos Delamora, Rubens Arruda, José Maria Covas, Ariosvaldo Tavares, o major Hílton do Vale e os comandantes Pedro Tedim Barreto e Maximiniano Ramalho. ★ Visitando a sucursal da TRIBUNA, em Brasília, o deputado Dilson de Sousa Nogueira, que é um dos jovens valôres da Bahia. ★ Cantando belas canções e já em pleno sucesso o brôto Delma, a nova atração da boate Tendinha, no Hotel Nacional. ★ Brasília já tem um professor eletrônico, cuja aula inaugural foi realizada ontem, no edifício Ceará, conjunto 1.202. O "professor" ensina inglês, em quatro meses, pelo método audiovisual subliminar. ★ Chegando ao Planalto a sra. Iale Gomes, espôsa do engenheiro João Gomes Sobrinho, ex-diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco. ★ Continua péssimo o atendimento no Pronto-Socorro do Hospital Distrital. Ontem um velho e uma criança morreram ali, quase à míngua. Acontece que o Distrito Federal está sem secretário de Saúde, já que atualmente o cargo é preenchido por uma figura tranqüila e incapaz de fazer alguma coisa pelos seus semelhantes. Exceção da assistência que vem oferecendo aos mosquitos, nada mais se pode creditar à Secretaria de Saúde, que apenas dá prosseguimento a rotineiros serviços médicos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Concurso público para Operador Radiofônico

EXAME PSICOTÉCNICO

| Dia | Hora | Inscrição |
|---|---|---|
| 17 | 14 hs. | 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 17 — 18 — 20 |
| | 16 hs. | 25 — 27 — 29 — 32 |
| 18 | 9 hs. | 34 — 36 — 37 — 41 — 43 — 46 — 49 — 51 |
| | 14 hs. | 56 — 57 — 58 — 60 — 63 — 69 — 71 — 76 |
| | 16 hs. | 77 — 79 — 81 — 83 — 85 — 86 — 88 — 95 |
| 19 | 9 hs. | 99 — 101 — 103 — 105 — 106 — 107 — 110 — 113 |
| | 14 hs. | 115 — 117 — 119 — 125 — 126 — 127 — 128 — 130 |
| | 16 hs. | 131 — 132 — 133 — 134 — 139 — 140 — 143 — 144 |
| 20 | 9 hs. | 152 — 155 — 158 — 159 — 163 — 165 — 166 — 169 |
| | 14 hs. | 171 — 172 — 173 — 174 — 177 — 178 — 186 — 187 |

# Deputado conclama a união para Costa superar crise

O deputado Dnar Mendes defendeu ontem a aplicação da tese de união nacional, amplamente defendida no início da administração do presidente Costa e Silva, "a fim de que o govêrno possa vencer as dificuldades econômico-financeiras por que passa o País, mediante o agrupamento de tôdas as fôrças políticas, inclusive a oposição, a exemplo do que ocorre em Minas Gerais".

O parlamentar mineiro — porta-voz, na Câmara, do sr. Magalhães Pinto — crê na existência de condições políticas para pôr-se em prática a tese de união nacional em tôrno do marechal Costa e Silva, reeditando-se a experiência, e o exemplo histórico, do govêrno do marechal Eurico Gaspar Dutra.

APROVEITAMENTO

Tratando-se de um movimento em têrmos altos, sem conotação político-ideológica, preconiza o parlamentar mineiro o aproveitamento da oposição, por entender que não pode dispensar-se a contribuição dessas fôrças políticas à pacificação nacional, "ambiente indispensável no sentido de que o govêrno vença as dificuldades e possa executar o programa administrativo".

O desdobramento da união nacional resultaria — segundo o entendimento do sr. Dnar Mendes — na revisão criteriosa das medidas punitivas aplicadas pelo Supremo Comando da Revolução e pelo govêrno passado, com base nos Atos Institucionais. "Mas a ritmo lento — frisou — para não acirrar determinadas áreas".

FONTE DE INSPIRAÇÃO

O deputado Dnar Mendes desenvolverá conversações nos meios políticos sôbre a viabilidade de união nacional, baseando-se na experiência mineira, na qual identifica muitas vantagens.

Guardadas as proporções naturais da distinção entre problemas regionais e nacionais, o deputado Dnar Mendes acha que a situação, no plano federal, é tão difícil quanto o que vem enfrentando seu Estado — Minas Gerais — em decorrência da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM). Por essa razão, entende que o congraçamento nacional construiria o ambiente político, capaz de possibilitar todos os meios ao marechal Costa e Silva para solucionar os problemas. Com respeito aos cassados, lembra que muitas injustiças foram cometidas, por não ter havido o direito de defesa. "Só isso — acentuou — justificaria a revisão criteriosa".

PARTIDOS

O parlamentar mineiro não crê na consolidação do atual sistema partidário. Prevê que novos partidos surgirão — "embora a ARENA, atualmente, tenha uma posição sólida — porquanto os atritos internos nas duas agremiações tendem a evoluir.

Entende o sr. Dnar Mendes que as sublegendas não são capazes de possibilitarem a sobrevivência do bipartidarismo, "de vez que se trata de solução provisória".

O sr. Dnar Mendes, que em Minas Gerais, disputa com dois pessedistas — Guilhermino Oliveira e Último de Carvalho nas mesmas regiões, eleitoralmente — chama a atenção para o fato de que os novos partidos serão bem distintos das antigas siglas partidárias (PTB, PSD, UDN, PSP), extintas pelo Ato Institucional n.º 2, embora venham a ser formados de núcleos idênticos.

## Brunini pedirá transcrição da sentença de Hélio

O deputado Raul Brunini pedirá a transcrição nos anais do Congresso Nacional, da sentença do juiz Hamilton Leal mandando arquivar o processo iniciado pelo Govêrno contra o jornalista Hélio Fernandes, por ter assinado artigos na TRIBUNA nos dias 15 e 21 de março passado.

O parlametar carioca justificará seu pedido afirmando que a sentença do magistrado honra a magistratura brasileira, constituindo-se em peça fundamental de um processo evolutivo para o restabelecimento das franquias democráticas.

Ontem, o deputado Raul Brunini estêve em visita ao jornalista Hélio Fernandes, na redação da TRIBUNA, com o fito de lhe emprestar inteira solidariedade e congratular-se pela vitória obtida na Justiça, que lhe restabeleceu o direito do livre exercício da profissão.

Disse o sr. Raul Brunini que a sentença do juiz Hamilton Leal firmou jurisprudência sôbre a situação de todos os jornalistas, em casos idênticos ao de Hélio Fernandes, frisando que pedirá a transcrição da peça jurídica nos anais da Câmara dos Deputados, por ser digna de figurar na Casa, além de engrandecer a cultura jurídica do País.

CONGRATULAÇÕES

O jornalistas Hélio Fernandes, recebeu ontem mais um telegrama de congratulações, assinado pelo sr. Ivo Mattar. Diz o telegrama: "Em meu nome e dos companheiros hansenianos que são admiradores da sua inteligência, combatividade e patriotismo, cumprimento-o e externo a nossa alegria pela destruição de mais um processo. Saudações. Ivo Mattar".

## Lucena vê hábil manobra da UDN na ARENA

O deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB na Câmara, afirmou que a investidura do presidente Costa e Silva no comando político da ARENA foi uma hábil manobra, inspirada pelos udenistas que conseguiram, assim, permanecer nos cargos de direção do partido majoritário, desestimulando as ações de "rebeldia" dos grupos pessedistas.

Reconheceu o sr. Humberto Lucena que algo mudou, na doutrina da "Sorbonne", segundo depreendeu do discurso do general Augusto Fragoso, mas ponderou que é preciso localizar, com cautela, a natureza dessa mudança, pois todos admitem, no momento, que o desenvolvimento nacional condiciona a segurança, mas o marechal Castelo Branco — figura de maior expressão do grupo "Sorbonne" — relegou a segundo plano as questões relativas ao desenvolvimento do País.

RETARDAMENTO

Entende o deputado Humberto Lucena que o bipartidarismo não deverá ser rompido, a curto prazo, porque udenistas, pessedistas e todos aquêles que se inscreveram na ARENA continuaram a pertencer às fileiras do partido, em função do interêsse manifestado pelo presidente, em preservar seu instrumento de ação parlamentar, e devido a seu propósito de apaziguar os ânimos, através do exame pessoal das reivindicações dos vários grupos.

O vice-líder do MDB prevê, ainda, que a reunião do MDB, convocada para agôsto, com o objetivo de examinar o recente pronunciamento do presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, terá como conseqüência o claro repúdio do partido oposicionista à fala daquele parlamentar, que já recebeu moções individuais de desconfiança da grande maioria da bancada.

## Lopo prevê revitalização após recesso

O deputado Lopo Coelho previu a revitalização do movimento político, tão logo termine o recesso e sejam enviados ao Congresso Nacional, pelo ministro da Justiça, os textos das leis complementares à nova Carta Constitucional.

Considera o sr. Lopo Coelho que as questões mais importantes, nas leis complementares, se referem à inelegibilidade, permanência de tropa estrangeira no Brasil e à criação de Estados e Territórios.

DINÂMICA

O deputado Lopo Coelho, que acaba de participar, em Genebra, da reunião da OIT, acentuou que os conceitos relativos à segurança nacional, em sentido lato, não são imutáveis.

— Ao contrário — frisou — são aperfeiçoados ou alternados em função das pressões que surgem para formá-lo. Por isso é natural a mudança anunciada há dias pelo seu diretor, general Augusto Fragoso.

DEFINIÇÃO

Sustenta o deputado Lopo Coelho não ser candidato à sucessão do deputado Batista Ramos, "por não ser candidato de mim mesmo". Contudo, reconhece o parlamentar que as portas não estão fechadas ao entendimento.

Por outro lado, o deputado Raul Brunini assegurou que a candidatura Lopo Coelho será apoiada por todos aquêles que desejam que a Mesa da Câmara seja atingida "por um sôpro de renovação".

## Reunião do FMI no Rio pode substituir ouro por moeda

A criação de uma espécie de Moeda Fiduciária, para um nôvo tipo de crédito aos países-membros do FMI, poderá vir a ser aprovada na reunião que os ministros da Fazenda dos países membros daquele organismo realizarão, na Guanabara, a partir de 25 de setembro.

A notícia foi liberada ontem com base em informações recebidas pelo ministro Delfim Neto, que já determinou à sua assessoria técnica o exame detalhado do assunto. O nôvo crédito seria destinado a complementar os créditos baseados na cláusula-ouro, "tendo em vista o declínio na produção mundial do ouro e sua destinação, cada vez mais intensa, às finalidades industriais e de entesouramento".

RECOMENDAÇÃO

Segundo fontes do gabinete do sr. Delfim Neto, no caso dos ministros da Fazenda concordarem com a criação da nova moeda, o processo a ser seguido na reunião de setembro — segundo a explicação dada por técnicos que conhecem a maneira de agir do Fundo — normalmente redundaria numa recomendação à Diretoria-Executiva, no sentido de preparar o documento fixando as normas de concessão do crédito, para posterior aprovação.

O FMI habitualmente age com extrema cautela nestes casos e o exemplo disso é que a discussão em tôrno da moeda já existe há quatro anos no seio dos países-membros e nos setores técnicos da organização. O fato nôvo em relação à reunião do Rio é que todos acreditam estar o problema maduro, para discussão na Assembléia de Governadores; os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento que têm pronunciado a respeito são a favor da criação da Moeda Fiduciária, por sua vez os países industrializados, do chamado "Grupo dos Dez", têm aprofundado o exame da matéria e a última divergência ainda existente entre êles diz respeito exclusivamente à maior ou menor liberalidade com que se poderá fazer uso do crédito em Moeda Fiduciária, e quanto às normas de amortização dos empréstimos.

O assunto será certamente melhor definido em têrmos públicos por ocasião das reuniões preliminares que os países-membros realizarão separadamente na primeira quinzena de setembro: as nações da comunidade britânica têm encontro marcado nas Antilhas, uma semana antes da reunião do Rio de Janeiro; os governadores latino-americanos (incluindo as Filipinas) se reunirão em Lima, mais ou menos na mesma ocasião; e o "Grupo dos Dez" deverá proceder na mesma forma, em local ainda não escolhido.

## César Lattes apóia política de atomização independente

O professor César Lattes, um dos mais destacados cientistas brasileiros em pesquisas nucleares, manifestou seu apoio à política de nuclearização do país, adotada pelo atual govêrno brasileiro. No intervalo da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que se realiza na Faculdade de Química da Universidade Federal, em Niterói, afirmou o professor Lattes:

"O Brasil pode e deve ter uma política nuclear independente, repudiando enèrgicamente qualquer pressão ou interferência externa sôbre o desenvolvimento de nossas pesquisas". E continuou: "Sem essa independência no dia em que o Brasil precisar de um artefato atômico para utilizá-lo pacificamente, na abertura de canais, remoção de obstáculos, na exploração de jazidas minerais, [illegible] de adquiri-lo no mercado internacional".

NEGÓCIO

Em Pôrto Alegre, o prof. Davi Mesquita da Cunha, diretor do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atribuiu a um [illegible] negócio a insistência dos Estados Unidos em manter suas restrições ao desenvolvimento da pesquisa atômica nos países subdesenvolvidos, especialmente no Brasil.

O professor Cunha sugeriu que o govêrno brasileiro deve "dizer não" à proposta dos Estados Unidos de o Brasil manter "cientistas residentes" que se dedicariam a pesquisas em laboratórios norte-americanos. Disse que é também um estratagema para atrair nossos técnicos quando o Brasil já se encontra diante de êxodo de seus cientistas para o exterior, motivado entre outros fatôres, pelo desinterêsse [illegible] agora demonstrado pelos governos nacionais quanto à pesquisa de nível superior.

FATOS & RUMÔRES

# EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

**Expoente das classes empresariais brasileiras, ora na Europa, enviou ao Brasil uma carta, em que faz singulares reflexões a respeito do que está vendo, ouvindo e observando. E a sua grande conclusão é que, diante dos terríveis problemas enfrentados por poderosas ou ex-poderosas nações européias, o caso brasileiro se minimiza e oferece uma configuração não só tranqüilizadora como até de otimismo. Em poucas palavras: diante da confusão geral apresentada pela Europa, o nosso missivista (que saíra daqui alarmado com a conjuntura interna) alterou a sua posição. E está vendo o Brasil, do outro lado do Atlântico, com a maior confiança nas suas possibilidades.**

□ Em Portugal, o expoente empresarial encontrou um país de sistema ditatorial, sem liberdade de imprensa, e que há quase 40 anos vegeta no mais desanimador "salazarismo". O "caso africano" tornou-se por assim dizer numa obsessão para o povo e o govêrno portuguêses. E o grande problema nacional de Portugal, cada vez mais ameaçado de perder as suas colônias africanas (ou as "províncias de além-mar", como Salazar tanto gosta de dizer), é êste: o que será do país, "depois de Salazar?" O atual e sempre primeiro-ministro não é eterno, e a sua "falta inevitável" desde já cria problemas numa terra sem líderes tanto no govêrno como na oposição.

**□ Na Espanha, outra ditadura, govêrno e povo, também obcecados com o problema de Gibraltar, formulam perguntas semelhantes. Isto é, além do caso Gibraltar, o problema do "depois de Franco" preocupa tanto o povo como as áreas militares e administrativas. Em ambos os países, apesar da movimentação turística, o nosso correspondente eventual sentiu algo "fora do tempo" ou mesmo "póstumo".**

□ Encontrou uma Itália dividida num pluripartidarismo confuso e sem uma grande figura de líder, o que o deixou melancólico. Contudo, contrastando com essas pequenas estaturas políticas, o empresário italiano está dando verdadeiro "show" de eficiência, graças principalmente ao Mercado Comum Europeu.

**□ Na França, o problema "depois de De Gaulle" avulta cada vez mais, e é mais grave do que o da Espanha, Portugal e Itália juntos. O povo já se pergunta o que acontecerá ao país quando o "Grand Charles" desaparecer. No panorama político do país, só um homem impressionou o nosso missivista: o ministro Pompidou, que êle considera de grande estatura moral e política. Na Assembléia Francesa, a confusão é enorme, de tal modo que de vez em quando correm rumôres de dissolução do Congresso, e muitas medidas administrativas só podem ser consagradas legislativamente graças ao apoio que o govêrno recebe dos comunistas.**

□ O general Chardes De Gaulle vetou a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu valendo-se do que o empresário-missivista chama de "argumentos de Clemenceau". Além disso, o presidente francês começou a praticar uma política externa que provoca verdadeiros ataques de estupefação no país inteiro... Aos 76 anos, "Le Grand Charles" parece que ainda não esgotou o seu arsenal de surprêsas, e a sua capacidade de se renovar na matéria é realmente excepcional...

De Gaulle

**□ Na Alemanha Ocidental, há verdadeira obsessão nacional em tôrno da "unificação" ou "reunificação". Mas, pelo seu lado, a Alemanha Oriental (comunista) começou a dar um pequeno "show" de desenvolvimentismo, o que cava ainda mais o abismo da "reunião" das duas Alemanhas, divididas no fim da Segunda Grande Guerra. As exportações da Alemanha comunista crescem inesperadamente, e a superioridade da Alemanha Ocidental, que era indiscutível, começa a ser menos visível.**

□ Quanto à Inglaterra, nela o nosso missivista não encontrou grandes líderes. E lá o problema do empobrecimento nacional é cada vez mais agudo, o que cria perspectivas sombrias, que só não são maiores por causa do apoio "filial" dos Estados Unidos.

**□ E, como pano de fundo de tudo isso, a consciência européia não esconde a evidência de que o mundo, pelo menos até agora, é ou será o que os dois grandes decidirem. Moscou e Washington continuam sendo os dois únicos podêres decisórios do mundo, enquanto a China não vem, ou não termina de vir...**

□ Diante de exemplos tão cruciantes, o referido empresário volta ao Brasil certo de que êste país continental e em arrancada de desenvolvimento está até dando uma lição de sabedoria mundial, apesar da marginalização política (cassações e suspensões de direitos políticos) provocada pela Revolução e do sistema político de governismo a serviço do poder militarista e de oposição consentida para fins turísticos...

**□ Em suma: se tivermos cabeça, se não nos rendermos à chantagem nuclear (não deixem de ler sôbre o assunto o editorial da primeira página), se não formos nem imbecis nem corruptos (como a grande corrente que liderava o govêrno passado), e principalmente se tivermos capacidade de compreender que só seremos livres e independentes pelo nosso próprio esfôrço e vontade, então seremos a grande potência (ou no mínimo uma delas) dêste nôvo mundo que está surgindo da transformação da revolução industrial em revolução nuclear. Esta é a nossa grande oportunidade de afirmação ou a constatação definitiva, melancólica e irreversível de que pertencemos mesmo ao grupo de párias da História.**

*Albert Sabin recebe, no Rio, as maiores demonstrações de carinho, de que tem sido, aliás, alvo em todo o mundo. O juiz Elieser Rosa, que se tornou famoso por suas sentenças humanas, sensibilizou-se a tal ponto com a presença de Sabin no Rio que dedicou todo seu expediente no Fôro a falar a serventuários e público da obra gigantesca do criador da vacina antipólio*

## UR-GENTE

□ O sr. Abreu Sodré encontrou alguns contratos ainda não totalmente executados, que foram deixados pelo govêrno Ademar de Barros para construção de estradas. Por essas obras a executar, o sr. Abreu Sodré tem a pagar ainda 140 bilhões de cruzeiros velhos. Examinando os preços daqueles contratos, verificou o atual secretário de Transportes, sr. Firmino Rocha de Freitas, que êles eram em geral 25% mais caros do que os do mercado atual, apesar de datarem de 2 e 3 anos atrás. Chamados os empreiteiros, foi-lhes proposto transformar aquela vantagem dada pelo sr. Ademar de Barros em prazo para pagamento das faturas atuais.

**□ Foi fixada de comum acôrdo uma taxa de 4% para cobrir juros e correção monetária, e os tais 25% divididos por essa taxa permitem ao sr. Abreu Sodré liquidar as contas 6 meses depois de apresentadas.**

□ As obras já tomaram um ritmo acelerado, e se os leitores perguntarem porque os empreiteiros aceitaram essas condições, a resposta é simples: porque agora não existem intermediários, e êles não pagam mais as caixinhas do Ademar e as famosas comissões a terceiros... Isso vem provar o que eu sempre defendi aqui: o empreiteiro (tirando uma minoria) gosta de tratar com o administrador honesto e correto. Via de regra (com as exceções de praxe), quem corrompe o empreiteiro é o administrador.

□ O sr. Enaldo Cravo Peixoto sempre se destacou entre outras coisas por saber escolher seus auxiliares. Mais uma prova disso acaba de dar escolhendo, para chefe de seu gabinete na SUNAB, o sr. Renato Costa Araújo, que no Instituto de Resseguros, de onde é funcionário exemplar, e de onde foi diretor do Departamento de Administração, e do Departamento de Estudos e Planejamento, sempre demonstrou equilíbrio, dedicação e espírito público.

□ Só merece aplausos a campanha de "O Globo" para perfumar o Rio. Estamos inteiramente de acôrdo com a campanha e temos até uma sugestão. Para perfumar o Rio, nada melhor do que fechar o próprio "O Globo" e mandar o sr. Roberto Marinho para bem longe... ★ Dia 20, o excelente Paulinho Soledade vai reabrir o seu "Zum-Zum", que funcionará na base de discoteca atualizadíssima. A noite de estréia será em benefício da Escolinha de Augusto Rodrigues, o que nos obriga a estar presente. Serão sorteados desenhos de Grassmana e outros artistas; Tom e Vinicius autografarão discos, e já estão sendo boladas outras atrações. ★ A conferência que o coronel Araripe pronunciou, sôbre energia nuclear, obteve enorme repercussão no Itamarati. Nos últimos 3 dias, foi o assunto que dominou inteiramente o Ministério das Relações Exteriores. ★ Flávio Rangel está eufórico e com razão: têrça e quarta-feira (anteontem e ontem), apesar do tempo chuvoso e do "Édipo Rei" estar estreando, o Teatro República recebeu excelente público. Todos os que conhecem o meio teatral carioca estão preconizando para a peça uma carreira longa e recordes de bilheteria, pois ninguém está querendo deixar de ver o grande espetáculo que Juscelino e Carlos Lacerda assistiram na estréia. ★ Almoçando no Museu de Arte Moderna: Jaime Duarte com o líder do govêrno Ernani Sátiro. ★ O deputado Amaral Netto confidenciou a amigos que quando chegar da Europa, provàvelmente, assumirá a liderança do govêrno. Pode ser, mas não em 1967. No próximo ano é possível... ★ Um inspetor de Trabalho da Guanabara foi prêso em Brasília quando extorquia dinheiro de uma firma industrial. O ministro Passarinho imediatamente mandou abrir rigoroso inquérito para apurar o fato. ★ Curiosidade: quando Passarinho tomou posse, êsse inspetor, agora respondendo pelo crime de tentativa de extorsão, foi quem comandou a pelegada que veio de Brasília.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB


## Como se afastar uma CPI da realidade

Quando denunciamos através de uma série de reportagens que "as autoridades se preocupam demais com a maconha, em detrimento do álcool e das bolinhas, que são os tóxicos que estão sendo usados em grande escala pelos jovens cariocas"; que "cêrca de 30% dos atendimentos em ambulatórios de doenças mentais eram decorrentes do uso imoderado de entorpecentes" e que "já se usava livremente no Rio de Janeiro a droga conhecida universalmente pela sigla de LSD-25" as autoridades médicas mantiveram-se caladas; e as autoridades repressoras contestaram essas afirmações.

Agora, passados pouco mais de 30 dias da publicação dessas reportagens aqui na TRIBUNA, os jornais cariocas noticiam com grande alarde que a Delegacia de Crimes Contra a Saúde apreendeu cêrca de 350 gramas de LSD-25, num apartamento no centro da cidade. O mesmo titular dessa Delegacia dá c o n t a de que apreendeu um contrabando de bolinhas vindo do Paraná, com cêrca de 14.400 comprimidos de Dexamil, e o ministro da Saúde, Leonel Miranda, respondendo a um requerimento de informações formulado pelo deputado Levi Tavares (MDB-SP), afirmou que "existem no país entre 450 e 500 mil doentes mentais, sendo que a maioria dos atendimentos em ambulatórios têm sido por esquisofrenia e toxicomania, mas que não há uma causa específica para o aumento do índice de incidência".

Assim, em pouco tempo, as próprias autoridades federais e estaduais confirmaram algumas das nossas denúncias. Os que na época preferiram desmentir-nos ou se omitir de enfrentar a realidade do problema, já não o podem fazer. Os dados agora são de fontes oficiais e, para desmenti-los, será preciso acusar de mentiroso o ministro da Saúde e de forjador de flagrantes e mau policial o próprio delegado da especializada carioca.

Mesmo com essas afirmações, parece que todo o nosso esfôrço em alertar as autoridades e esclarecer a população sôbre o aumento assustador do tráfico de entorpecentes vai resultar inútil.

As autoridades continuam impassíveis e as comissões de inquérito formadas na Assembléia Legislativa da Guanabara e na Câmara Federal nada vão fazer para a diminuição real do uso de tóxicos.

Ainda esta semana assistimos o depoimento do titular da Delegacia de Crimes Contra a Saúde, delegado Caetano Maiolino, na CPI carioca. Pelo que ouvimos do depoimento dêsse policial, sinceramente estamos em dúvida sôbre os seus propósitos. Não conseguimos entender como um delegado de polícia, que há onze meses se mantém à frente da especializada de entorpecentes, não consegue trazer nenhum fato nôvo durante dois longos depoimentos perante a CPI de entorpecentes.

O seu depoimento é cheio de falhas e afastou a CPI da realidade do tráfico. Em nenhum momento estêve perto da verdade. Pareceu-me, até mesmo, que não havia interêsse dêsse policial em mostrar a verdade dos entorpecentes, ou seja: contribuir com o esclarecimento de fatos novos que pudessem levar a CPI a apontar os verdadeiros responsáveis pela disseminação do vício.

Entre outras coisas de menor importância, o delegado afirmou que têm apreendido maconha vinda em aviões da VARIG e da VASP da cidade mato-grossense de Dourados. Aliás, sempre que falou em maconha citou êsse Estado. Fêz um auto-elogio da sua Delegacia e comentou a recente apreensão de 350 gramas de LSD-25 num apartamento no centro da cidade.

E foi exatamente por êsses detalhes que comecei a desconfiar da validade do seu depoimento. Do valor que êle poderia ter para os trabalhos da CPI.

E agora vou mostrar o porquê dessa desconfiança:

1 — Todo mundo sabe que quando se fala em maconha tem-se obrigatòriamente de falar nos Estados de Alagoas e Maranhão. Qualquer outro Estado citado como produtor da "erva" será simplesmente um "iniciante" perto dos dois citados. Portanto, quando o delegado falava em Mato Grosso, êle nada mais fazia do que afastar os parlamentares dos verdadeiros centros de produção: Alagoas e Maranhão.

2 — Também é do domínio público que 99% da maconha consumida na Guanabara chegam ao Estado pelas rodovias que ligam à região Norte-Nordeste do país. Assim, quando o delegado falou da maconha que apreendeu em aviões da VARIG e da VASP, apontou um reduzidíssimo m e i o de transporte, em detrimento do maior: o rodoviário, que envolve o forte do tráfico.

3 — O delegado omitiu o aumento assustador do uso de bolinhas e do álcool. Mas não se furtou a declarar que a sua especializada havia apreendido um contrabando de 14.400 comprimidos de Dexamil, vindo do Estado do Paraná.

4 — Afirmou que o LSD ainda não está sendo usado no Brasil, por ser de preço muito caro e difícil de ser conseguido, sendo esta a primeira vez que é apreendido em nosso país. Primeiro, o LSD não é caro e muito menos difícil de ser conseguido. Qualquer estudante de química pode comprar o grão do centeio — de preço baratíssimo — e fazer a droga. Além dêsse meio de ser conseguido, o LSD está entrando no Brasil através de cartas — ao invés de notícias, o a m i g o que está nos EUA manda um papel branco embebido na droga —, ou em roupas de uso pessoal — uma lavagem da roupa com LSD passa na alfândega sem ninguém desconfiar, pois a droga não tem cheiro ou côr.

5 — O delegado declarou, respondendo a uma pergunta do deputado Everardo Castro, que o LSD e a Mescalina são a mesma coisa. O psiquiatra Oswald Morais Andrade e tôda a corrente liderada pelo professor Pedro Pernambuco Filho desmentem categòricamente essa afirmação dizendo que "LSD e Mescalina pertencem à mesma família — a dos psicolisléticos — mas são drogas diferentes". O LSD é extraído do grão do centeio e a Mescalina do fungo de um cactus encontrado no México.

Essas foram algumas das falhas que encontrei no depoimento do delegado de Crimes Contra a Saúde. Por aí se pode verificar quão ínfimo é o valor do seu depoimento para o esclarecimento de qualquer assunto sôbre entorpecentes.

Mas a bem da verdade, parece que, à exceção dos deputados Sebastião Meneses, Mauro Werneck e Everardo Castro, nenhum dos outros está demonstrando interêsse em levar à frente essa CPI.

O próprio presidente Silbert Sobrinho, em determinado momento do depoimento, quando estava inquirindo o delegado, disse que: "Queria fazer-lhe uma pergunta, mas como não quero deixá-lo mal com o govêrno do Estado, vou silenciar".

É uma pena, mas me parece que essa CPI vai terminar exatamente como tôdas as que já foram feitas para apurar responsabilidades sôbre entorpecentes: na gaveta do presidente da Assembléia Legislativa.

PAULO GALANTE

DIPLOMACIA

## Itamarati pode advertir Campos

O ex-ministro do Planejamento, embaixador Roberto de Oliveira Campos, poderá ser advertido pelo Itamarati, tendo em vista as críticas que vem fazendo à política externa do govêrno Costa e Silva. Fontes geralmente bem informadas dão conta de que apesar de estar licenciado (ou agregado?), o sr. Campos ainda é diplomata e, assim sendo, está desrespeitando a hierarquia funcional.

As críticas feitas pelo ex-ministro do Planejamento causaram revolta e mal-estar nos meios diplomáticos brasileiros, principalmente porque procuram destruir uma política que, por sua audácia e por seus objetivos, sòmente devem merecer o apoio unânime do povo brasileiro, qual seja, a política de nuclearização pacífica do País, para que não continuemos subdesenvolvidos nem escravizados "econômica e politicamente" às superpotências.

Na verdade, a posição defendida pelo sr. Campos, como não podia deixar de ser, é a mesma preconizada pela "Missão Seaborg", que recentemente veio ao Brasil. É a manutenção do "status" atômico mundial. É a certeza de que os Estados Unidos continuarão a manobrar os países subdesenvolvidos do Ocidente, mantendo-os como autênticas colônias. Os países subdesenvolvidos perderam a corrida industrial e não poderão (segundo as superpotências) engajar-se na corrida nuclear.

Vamos dar uma informação ao sr. Roberto Campos: apesar do Itamarati ter tomado uma posição que fere os interêsses dos Estados Unidos e estar tendo contra si, alguns órgãos da imprensa brasileira, "a posição assumida em Genebra será mantida". As coisas estão mudando, sr. Campos, e para melhor.

DECLARAÇÃO: — A declaração de voto feita pelo embaixador Sette Câmara, no Conselho de Segurança da ONU, sôbre a questão do Congo, segundo alguns observadores, teria outro endereço: Cuba. O delegado brasileiro, antes de dar seu voto em favor do projeto de resolução que condenou a intervenção, fêz duas observações:

1.º — O projeto deveria ir mais longe e tratar de todos os aspectos do problema em vez de restringir-se ao "recrutamento e trânsito de mercenários". A ruptura da Carta da ONU e do Direito Internacional não dependem da circunstância de que as pessoas envolvidas em tais atividades subversivas sejam mercenários ou não. Mesmo que sejam, por exemplo, voluntários, por motivações ideológicas, sua ação poderá constituir uma violação dos princípios de nossa Carta, como uma intervenção de uma potência estrangeira ou potências estrangeiras, nos assuntos internos da República Democrática do Congo;

2.º — O projeto de resolução fala de "recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários destinados a derrubar o govêrno da República Democrática do Congo". Aqui, também, o princípio contido no projeto deveria ser mais amplo, pois, em nossa opinião, mesmo se o recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários não visassem a derrubar o govêrno congolês, mas se limitassem, simplesmente, à subversão, terrorismo ou sabotagem a serem realizados no território do Estado, êsses objetivos deveriam, do mesmo modo, ser proibidos e condenados pelo Conselho de Segurança.

EM DESTAQUE: — O chanceler Sapena Pastor enviou comunicação ao Itamarati, dando conta de que os ministros do Exterior da Costa Rica, El Salvador, Honduras e Nicarágua, afirmam ter aceitado a realização da reunião de chanceleres em Assunção. Há uma condição: redação de uma agenda conjunta, que seria feita na segunda quinzena dêste mês. O govêrno paraguaio diz considerar plenamente justificada a reunião projetada para São José da Costa Rica, por isso pediu ao govêrno brasileiro para que desse instruções ao seu representante junto à ALALC para aprovar a citada reunião. Nessa comunicação, o govêrno do Paraguai encarece ao Brasil a necessidade da reunião em Assunção para tratar de assuntos da ALALC.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

## Márcio contra volta do PTB

O movimento para ressurgimento do Partido Trabalhista Brasileiro, encabeçado por alguns dos integrantes do extinto partido, especialmente a deputada Ivete Vargas, foi condenado, ontem, pelo deputado carioca Márcio Moreira Alves, afirmando que o mesmo é movido ùnicamente por interêsses regionais.

O sr. Márcio Moreira Alves justificou seu repúdio ao movimento afirmando que os grandes líderes trabalhistas estão marginalizados da vida política, banidos que foram pela Revolução de 1.º de abril, e que do extinto PTB sobrou apenas o segundo time, à exceção do deputado Chagas Rodrigues e alguns elementos do Rio Grande do Sul, que aliás não se interessaram pelo movimento, considerando-o extemporâneo.

De acôrdo com o pensamento do deputado Márcio Alves, os ex-trabalhistas devem trabalhar no sentido do fortalecimento do MDB, único instrumento válido com que contam os democratas em sua luta pelo restabelecimento das liberdades individuais e contra as leis de opressão surgidas do movimento revolucionário de 1964.

A tese do sr. Márcio Moreira Alves é esposada pelo Grupo Renovador do MDB, que através de seu líder, Alberto Rajão, que considera que qualquer outra ação, seja a do retôrno do PTB ou da criação de frentes, se constituirá em manobra divisionista que só interessa aos donos do Poder. Consideram ainda os renovadores que o MDB, apesar de algumas deficiências em sua estrutura, tem hoje um programa bem avançado no campo social, que, além de assimilar tôda a doutrina do antigo PTB, chegou a consagrar princípios socialistas, como reconheceu seu secretário-geral, deputado Martins Rodrigues.

Afirma o sr. Alberto Rajão que os emedebistas devem pensar com seriedade é na organização e na conscientização das massas populares em tôrno da redemocratização, do nacionalismo e até mesmo da luta pela adoção de teses socialistas.

Concluiu o líder do Grupo Renovador afirmando que êsse trabalho — feito sob qualquer legenda partidária — poderá abrir um caminho eficaz para o impasse em que se encontra o País, com o agravamento de todos os problemas políticos, econômicos e sociais naturais ao subdesenvolvimento, e que os nacionalistas contam com a legenda do MDB e dela devem utilizar-se para cumprir sua tarefa.

LEI DO SARGENTO — O deputado Fabiano Vilanova Machado, quarto secretário da Assembléia Legislativa, exigiu ontem da Mesa Diretora que se adotassem providências no sentido de fazer com que o governador Negrão de Lima cumprisse lei votada e por êle sancionada mandando que numa rua da cidade figurasse o nome do ex-sargento do Exército Manuel Raimundo Soares, assassinado pela polícia gaúcha.

O sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia, procurou por todos os meios e modos contornar a crise que se esboça entre o Executivo e o Legislativo. Contestando o ponto de vista da quase unanimidade dos membros da Mesa, o presidente negou que o governador Negrão de Lima tivesse desprestigiado o Poder Legislativo ao determinar o arquivamento da lei, por simples despacho administrativo, "dos autógrafos de uma lei autorizativa, que êle não pretendia cumprir". Explicou o sr. Amaral Peixoto que o arquivamento não implica no desaparecimento da lei, que continua existindo e em pleno vigor, simplesmente não sendo usada pelo sr. Negrão de Lima.

Ante a insistência do sr. Fabiano Vilanova Machado, para que fôsse impetrada ação cominatória, o presidente pediu prazo para consultar o Govêrno sôbre as razões do arquivamento. Em face disso, o deputado Vilanova resolveu esperar até a próxima reunião da Mesa para voltar ao assunto.

Durante a mesma reunião foi aprovada a defesa dos dispositivos da Constituição, dos quais o sr. Negrão de Lima recorreu ao Supremo Tribunal Federal arguindo inconstitucionalidade.

O trabalho foi confiado ao consultor jurídico da Assembléia Legislativa, Carlos Osório, que tem o prazo de 11 dias para preparar o arrazoado.

JORGE FRANÇA

SINDICATOS

## Doente recebe salário-família

O Departamento Nacional de Previdência Social acaba de adotar importante resolução, relacionada com a concessão de salário-família ao trabalhador avulso que se encontre em gôzo de auxílio-doença. A decisão é no sentido de que o trabalhador avulso não perca o direito às quotas de salário-família, quando afastado do serviço para efeito do auxílio-doença, o que não acontece com o que estiver aposentado por invalidez. Entretanto, se o trabalhador que se achar neste último caso, isto é, aposentado por invalidez, voltar ao serviço nos casos previstos nos artigos 45 e 130 do Regulamento Geral da Previdência Social, recuperará êsse direito.

Esclarece a Resolução que as normas vigentes sôbre o salário-família ainda não alcançam os casos de aposentadoria por invalidez e sugere ao Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho que estude a possibilidade de atendimento aos aposentados, encaminhando sugestões nesse sentido ao ministro Jarbas Passarinho.

FILMES

O Departamento Nacional de Salário já informou à Delegacia Regional do Trabalho que o reajuste salarial para os funcionários das emprêsas exibidoras de filmes será de 25 por cento a partir do dia 1.º dêste mês. O percentual será aplicado sôbre os salários vigentes em junho do ano passado. O delegado regional do Trabalho, sr. Arthur Lopes da Silva, convocou mesa-redonda para as 15 horas do próximo dia 17, com a participação dos representantes do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas e do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Estado da Guanabara.

EMPREGOS

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que, hoje, existem 157 vagas para profissionais qualificados nas emprêsas do Estado da Guanabara, colocados à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 8 às 14 horas, levando carteira profissional e certificado de reservista.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão de aeronautas, tendo à frente o comandante Cantídio, que levou ao seu conhecimento problemas de interêsse da classe. ★ O ministro recebeu, ainda, a visita do deputado Rafael de Almeida Magalhães, dentre outras personalidades. ★ O Sindicato do Comércio Varejista de Nova Friburgo teve sua previsão orçamentária para o exercício de 1967 aprovada pelo MT, com algumas restrições. ★ Sòmente no mês de junho passado a Seção de Mão-de-Obra e Colocação de Trabalhadores da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, deixou de preencher 985 vagas oferecidas pelo comércio e indústria, por falta de candidatos especializados. ★ Por meio da DRT, no mesmo período, foram empregados 1.155 trabalhadores. ★ Os bancários de todo o país estão mobilizados para tentarem a derrubada do Instituto Nacional de Previdência Social.

AYRTON GOMES

## Painel

É quase certo que na reunião de hoje em Brasília, do Conselho Monetário Nacional, seja aprovada a minuta de resolução elaborada pelo Banco Central, regulamentando os consórcios de bens de consumo duráveis, incluindo os automóveis.

★

**Já surgiram dois sérios candidatos ao govêrno do Paraná: Ivo Arzua e Horácio Coimbra. De quebra, há o sr. Ney Braga, que briga ferozmente com o governador Paulo Pimentel.**

★

Está sendo organizada e estruturada uma campanha que será feita em todo o território nacional de denúncia da entrega paulatina da Região Amazônica a trustes internacionais. A campanha será desfechada nos moldes da que foi em prol da Petrobrás — O Petróleo é Nosso — com um grupo de militares sem côr ou partido político.

★

**A luta será árdua e penosa, entretanto o "handicap" de vitória final é muito grande, pois o Govêrno brasileiro já tem definida sua posição contra a internacionalização da Amazônia.**

★

Numa carta vasada nos mais altos têrmos, recebemos do capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva, diretor do Museu Histórico Nacional, os seguintes esclarecimentos: 1 — A exposição realizada no Banco do Estado da Guanabara, foi a terceira exposição de arte sacra, depois de sua posse no cargo. 2 — A incidência de luz solar em algumas peças expostas foi neutralizada pela refrigeração ambiente. 3 — A luz dos projetores foi regulada, para que não ameaçasse as peças expostas. 4 — A mostra foi organizada pelo sr. Clóvis Bornay, chefe da Divisão de História Artística e Literária, cargo que ocupa há mais de quatro anos, por nomeação do então diretor do Museu.

★

**Um grupo do qual faz parte o sr. Baldonero Barbará Filho vai instalar uma fábrica de cerveja na Bahia. O sr. JK fêz uma carta ao prefeito Antônio Carlos Magalhães, historiando os proveitos e benefícios que Salvador poderá ter do empreendimento, e bastou isto para haver uma crise entre os ex-pessedistas e o atual prefeito baiano.**

★

A alta cúpula do PSD — quase todos mineiros — insiste em passar para a ARENA por dois motivos: 1 — apoio ao govêrno Costa e Silva, pois êles não podem viver sem apoiar o Executivo. 2 — Reivindicar futuramente o apoio da ARENA à candidatura do deputado Renato Azeredo à sucessão do governador Israel Pinheiro.

★

**O presidente Costa e Silva mandou o chanceler Magalhães Pinto dar o passaporte ao ex-presidente João Goulart, para a sua viagem à Europa, porque entende que o procedimento do ex-presidente é correto e digno de exilado político, consciente de seus deveres.**

★

Para convidar o presidente Costa e Silva e o diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, general Rubens Rocha, chegou à Guanabara o prefeito de Intumbiara — Goiás —, que em outubro comemora 40 anos de fundação. Esta cidade, que produz 2 milhões e 500 mil sacas de arroz, é a primeira cidade produtora de arroz no Brasil, e muito progressista. O prefeito visitou o general Rosado em companhia do sr. Anísio Rocha, vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

**Do deputado Humberto Lucena, ontem no Palácio Tiradentes: no dia em que o presidente Costa e Silva declarar que não influenciará na formação de nôvo ou novos partidos, surgirão imediatamente três: PTB, PSD e UDN, com nomes diferentes. ★ O deputado Humberto Lucena, que é o vice-líder do MDB na Câmara, já lançou sua candidatura à sucessão do governador João Agripino. ★ Mal vestido — a roupa estava mal feita —, mal penteado, mal calçado e mal encarado, o deputado Raimundo Padilha saia ontem do Palácio Tiradentes, dizendo para um repórte paulista que não tem o que falar. ★ No Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os comentários são gerais: os pareceres bem redigidos e juridicamente bem formados do sr. Manuel Alves do Vale. ★ A Toca Galeria de Arte inaugurou no dia 6 uma exposição coletiva de pequenos tamanhos. A pintora francesa Lizete Troula apresentou-se com temas brasileiros. ★ O departamento de relações públicas da Eletrobrás está comunicando seu nôvo endereço: Av. Rio Branco, 52, 18.º andar. ★ A nova política econômica e financeira do govêrno Costa e Silva já está surtindo efeitos dentro da noite: já surgiram quatro casas novas. E o Gaslight, que era clube fechado, está apresentando um show com mulatas esculturais. Irene, com mais de um metro e setenta, além de ser a sensação da casa, está ameaçando o reinado de Lady Hilda, em elegância dentro da noite carioca. ★ O diretor do Serviço Nacional de Teatro vai iniciar o plano de popularização do teatro. No dia 15, estréia, em Brasília, a peça "Coronel de Macambira", de Joaquim Cardoso, pelo Tuca Carioca. O espetáculo teve sua realização assegurada graças a um convênio firmado pelo SNT com a Fundação Cultural de Brasília...**

MAURO BRAGA

# E a Decred ainda lhe oferece:

**Obrigações Reajustáveis do Tesouro**

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional constituem um decisivo fator de progresso, suprindo o Tesouro Nacional com recursos indispensáveis ao Programa de Ação do Govêrno, que de outra forma teriam que ser buscados em emissões sucessivas. As Obrigações têm o seu valor corrigido cada 3 meses, conforme as oscilações da moeda, garantem um juro mínimo de 6% ao ano sôbre o seu valor reajustado, têm liquidez imediata, podendo ser resgatadas em qualquer agência do Banco do Brasil, e possuem uma dupla garantia: do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil. É um dos mais garantidos e seguros investimentos.

A DECRED já negociou milhares de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, captando recursos não inflacionários para o Govêrno, recursos que representam um bom negócio para a Nação e um ótimo negócio para os clientes da DECRED.

**Debêntures da Ducal**

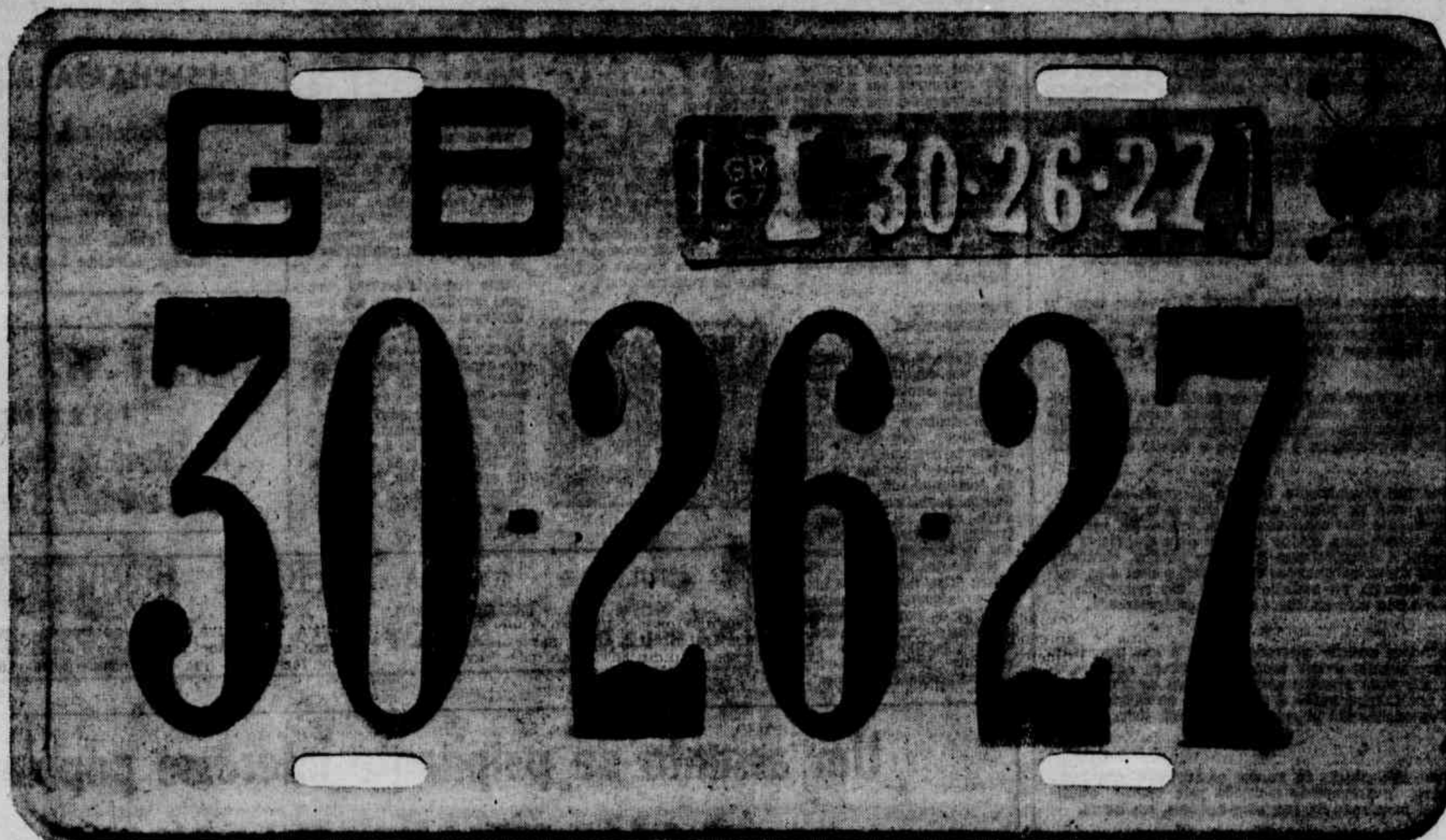
Pioneira no país no lançamento de debêntures a curto prazo, a DUCAL já colocou através da Decred quase dez milhões de cruzeiros novos em debêntures. Trata-se de um papel com tôdas as garantias, sendo emitido por Escritura Pública e garantido preferencialmente, na forma da lei, pelo ativo líquido da Ducal. Até agora já foram resgatados, na DECRED, e nas datas fixadas, mais de 9.750.000 cruzeiros novos, ou seja, quase dez bilhões de cruzeiros antigos. A debênture da DUCAL é atualmente o título que oferece a maior renda no menor prazo, e mais de 72.000 pessoas já compraram e resgataram suas debêntures da Ducal, na DECRED.

**Fundo Decred de Renda Mensal**

Com 2.780 participantes atualmente, o FUNDO DECRED DE RENDA MENSAL é mais um dos bons negócios que a DECRED oferece a seus Clientes, na linha de diversificação de suas operações, multiplicando riquezas, aumentando lucros. No último semestre por exemplo, a renumeração dos cotistas do Fundo Decred de Renda Mensal correspondeu a três por cento ao mês sôbre o capital aplicado.

**Certificado de Ações**

Com o certificado de ações vendido pela DECRED, o contribuinte transforma 10% do montante de seu impôsto de renda em capital ativo, integrando-se assim, no processo de multiplicação de riquezas que representa o progresso das maiores emprêsas do país. Também nêste setor, a DECRED é uma das pioneiras no nosso mercado de capitais.

# Financiamento Decred direto ao consumidor!

1. Você escolhe o carro "zero" que quer comprar: Willys ou VW, Simca ou DKW, FORD ou GM.
2. Você vai à Decred e solicita o financiamento necessário para pagar o carro à vista (e a Decred responde em 48 horas).
3. Aprovado o crédito, você vai ao revendedor, com o dinheiro na mão e fecha o negócio.
4. Já de posse do carro, você pagará à Decred, num prazo até 24 meses, a juros bancários - e nada mais!

# ou você prefere andar de ônibus?

**DECRED S.A.**

MATRIZ: TRAVESSA DO OUVIDOR, 21-A - TELS.: 52-1771, 22-2198 OU 42 0570
MADUREIRA: ESTRADA DO PORTELA, 29 - LOJA N
COPACABANA: AV. N.S. COPACABANA, 462 - SOBRELOJA

O FINANCIAMENTO DECRED DIRETO AO CONSUMIDOR, TAMBÉM PODE SER UTILIZADO POR VOCÊ OU SUA FIRMA NA COMPRA DE CAMINHÕES, UTILITÁRIOS E MÁQUINAS.

Informe Aeronáutico

# Fontenele: um exemplo para todos

LUIZ VIEIRA SOUTO

Quando estávamos na Fôrça Aérea Brasileira trabalhamos juntos por um certo período. Foi o bastante para tornarmo-nos amigos. Américo Fontenelle, já naquela época distante, era um dinâmico oficial, cheio de idéias que defendia com o entusiasmo dos puros, e com aquela obstinação que acabaria projetando o seu nome internacionalmente. Depois os nossos caminhos seguiram rumos diferentes, mas, vez por outra nos encontrávamos em algum saguão de aeroporto no espaço de tempo entre um pouso e uma decolagem. Conversávamos, falávamos sempre a mesma linguagem. Era um inconformado com o obsoletismo da FAB eternamente desequipada. Líder de fato e de direito, não aceitava o estado de insolvência que falsos líderes condenavam a FAB. Inconformado com a situação, reformou-se e foi concentrar a sua fabulosa capacidade de gerar trabalho e motivar pessoas em outro setor.

★

Com carta branca do então governador Carlos Lacerda reformou o trânsito carioca aplicando remédios violentos e revolucionários como eficientes e indispensáveis.

★

Enquadrou todos, civis e militares, diplomatas, médicos, deputados, generais, táxis, ônibus, ambulâncias, todos igualados pelo pneu vazio, inclusive o do nosso carro, estacionado que foi em locau indevido.

★

Tal fato motivou uma grande gozação com justas gargalhadas. Continuamos amigos e não podia deixar de ser assim. Ele estava certo. O errado éramos nós.

★

Continuamos também a defendê-lo, quando todos na imprensa o atacavam. Acreditávamos sempre no aviador Fontenelle, justamente por não ser êle um político matreiro, dêsses que ficam sempre em cima do muro.

★

Ele era o oposto. Homem de positivas e claras definições. Idealista como todo o aviador nato, enfrentava com desassombrosa coragem qualquer poderoso figurão. Triturou os privilégios e defendeu o direito da maioria.

★

Por ser visceralmente honesto aborrecia-se profundamente com os golpes desleais dos seus opositores e provàvelmente isso ocasionou a sua morte. Na sua luta para construir uma equipe capaz e livre dos vícios que emperram e desmoralizam o serviço público, contratou centenas de ex-empregados da Panair, e com êles, realizou a reforma no trânsito do Rio, tão combatida no início e agora com saudades melhor compreendida.

★

A nossa ansiosa esperança, após o seu prematuro desaparecimento, é que tenha êle deixado aqui seguidores, nos mais diversos setôres da vida nacional, pois, o que nos falta, e muito, é gente igual ao aviador Américo Fontenelle. Um grande brasileiro em todos os sentidos.

★

Tem sido objeto de muitos comentários nos meios aeronáuticos, a operação realizada pela VARIG, consistente na instalação da sua nova agência, em Roma.

★

Primeiro porque, sendo notória a situação de insolvência da "Pioneira" — que até nos salários já está em atraso — a substituição por preço fabuloso (investigue o Ministério da Aeronáutica, se puder) da antiga e magnífica agência da Panair, na Via Bissolati (que é o centro da aviação em Roma) por outra, na Via Veneto, além de desnecessária custou alguns milhares de dólares, tudo levando a crer tratar-se de uma das célebres "inversões" da VARIG, fora do campo operacional, as quais, embora pouco ou nada ajudando à emprêsa, multíssimo tem favorecido, através dos tempos, os "mandarins" de sua direção.

★

Depois porque, ao ensejo dessa inauguração, armou-se uma trama na qual caíram, ingênuamente, os presidentes do Banco Central e do Banco do Brasil, doutôres Rui Leme e Nestor Jost, respectivamente, que por "cortesia" da VARIG, foram convidados para o ato e lá estiveram com o prestígio de seus cargos.

★

Acontece que, como o número extra-programa, tiveram essas altas autoridades bancárias brasileiras que enfrentar os indóceis credores europeus (banqueiros) da VARIG que sòmente estariam dispostos a renovar os fabulosos débitos da sucessora da Panair (erva viva mesmo, não se trata de fornecedores de equipamentos) cujo vencimento se dará em agôsto próximo, com o tranqüilizador aval do Banco do Brasil.

★

Bem incômoda deverá ser a posição dos ilustres convidados, pois, ao que estamos informados, o sr. Delfim Neto, ministro da Fazenda, negou-se, tempos atrás, categòricamente, ao envolvimento do Banco do Brasil nessa operação. Inclusive por fugir a mesma às normas regulamentares vigentes. Isto é que pode ser chamada uma autêntica "sinuca de bico".

★

O presidente Costa e Silva, com tôda a razão, não deseja perder tempo no ar em aviões lentos. Seu "STAFF" está estudando um jato para uso da presidência. Entre os que estão sendo cogitados, um já se destacou dos outros concorrentes. Tomem nota: trata-se do BAC 1-11, o que não deixa de ser uma boa pedida.

*O tamanho dos Jet Clippers que farão, fazem e fizeram as viagens de volta ao mundo pode ser comparado nesta foto. Acima, o superjato, cuja capacidade é de mais de 350 passageiros; os 707 Intercontinentals de hoje, ao meio, e, embaixo, o Constellation que inaugurou o serviço mundial há 20 anos*

# Boumediene diz que luta continua

FP e TRIBUNA

CAIRO, TEL AVIV, DAMASCO, NAÇÕES UNIDAS — O presidente argelino Huari Boumedienne afirmou ontem em Damasco que "já optamos pelo prosseguimento da luta, porque as massas árabes recusam tôda idéia de resignação e submissão aos sionistas", no momento em que se torna cada vez mais tensa a situação entre egípcios e israelenses, agravada ontem com o ataque de unidades navais de Israel a torpedeiros da RAU, a 15 milhas das costas do Sinai, a oeste de El Arish, próximo de Alexandria, onde estão os navios de guerra da esquadra soviética.

No Cairo anunciou-se que as fôrças de Israel, dispararam contra posições egípcias ao sul de Ismailia e depois de um combate de meia hora, dois tanques judeus foram destruídos. Segundo o jornal cairota "Al Goumurhya", mais duas unidades navais da frota soviética chegarão a Port Said para "impedir que os invasores imperialistas ocupem Port Fuad, nas margens do Canal de Suez"

LUTA DO PETRÓLEO

"Será necessário reconsiderar em breve o bloqueio das entregas de petróleo aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha" disse um porta-voz do govêrno da Arábia Saudita, recordando que para a maioria dos países árabes é a única fonte orçamentária. "Não devemos deixar-nos arrastar por reações passionais em aventuras que ameaçariam o país e o povo, por reações que acarretarão a derrocada das estruturas árabes, objetivo de nosso inimigo".

Por outro lado, Israel anunciou que aceitou receber em seu território (a zona do Sinai ocupada) a inspeção de uma delegação da ONU "para estudar a possibilidade de estabelecer contato com os observadores instalados no lado egípcio do Canal de Suez".

## Meio milhão de americanos na luta contra o Vietcong

FP e TRIBUNA

WASHINGTON E SAIGON — Mais de 30 mil soldados dos Estados Unidos serão enviados dentro de três meses ao Vietnã do Sul, perfazendo um total de meio milhão de homens, como o primeiro resultado da visita ao "front", do Secretário de Defesa Robert MacNamara, que regressou ontem de Saigon e que poderá ocasionar a convocação de reservistas para fazer frente ao aumento do poderio militar das fôrças vietcongs e norte-vietnamitas.

Por outro lado, o líder da maioria no Senado norte-americano, Mike Mansfield, declarou que "estamos assistindo à incubação de uma terceira guerra mundial, na luta cada vez mais dilacerante e ampliada do Sudeste Asiático". Assinalou a seguir que "a nova escalada no Vietnã tem malogrado em seu objetivo de dar um fim ao conflito. Cabe esperar — frisou — até que ponto temos a intenção de aumentar os impostos, impor um contrôle dos preços e dos salários ser mais severos para a concessão de insenção do serviço militar, convocar aos reservistas e ajustar as formas da vida nacional".

AMERICANOS MORTOS

Vinte e cinco norte-americanos, morreram chegando a quase centenas o número de feridos, segundo os primeiros informes fornecidos pelo comando militar dos EUA no Vietnã, quando elementos do 12.º Regimento dos "marines" foi atacado a 40 quilômetros ao sudoeste de Pleiku, por tropas norte-vietnamitas. A batalha continua violenta e os soldados norte-americanos só podem ser apoiados pela artilharia. Uma companhia estadunidense recebeu reforços por helicópteros.

Nas últimas semanas os aviões B-52 norte-americanos bombardearam constantemente estas fortificações onde há depósitos subterrâneos.

Na zona desmilitarizada, onde os marines e as fôrças norte-vietnamitas combatem, observa-se relativa calma. Duas companhias de infantaria viet-namita atacaram ontem uma unidade norte-vietnamita ocasionando 40 mortos. As perdas governamentais foram qualificadas de leves.

Este combate ocorreu na noza desmilitarizada, a 4 quilômetros da importante posição da artilharia pesada, norte-americana e da posição avançada governamental de Gio Linh. A artilharia norte-americana terrestre e os canhões dos navios da sétima frota continuam atacando dia e noite a zona desmilitarizada e as posições de artilharia do Vietnã do Norte assim como os depósitos e as vias de infiltração.

## Exército ataca guerrilheiros na Bolívia

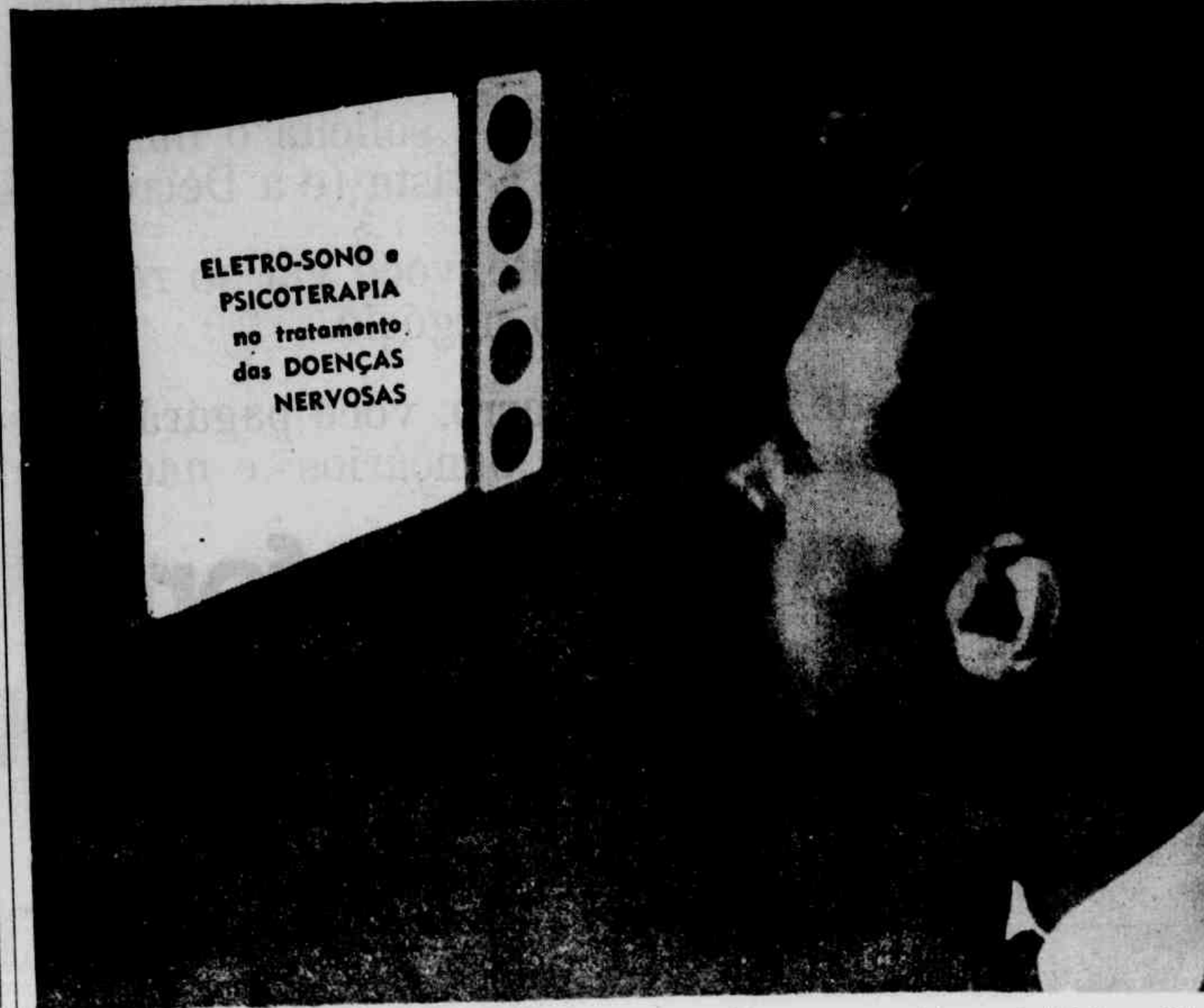
FP e TRIBUNA

LA PAZ — Um choque entre guerrilheiros e o Exército foi anunciado ontem pelo comando das Fôrças Armadas bolivianas, assinalando que teve lugar às quinze horas locais em Irquira (Nan Gahuazu), e que os guerrilheiros tiveram um morto cujo cadáver ficou em poder do Exército.

Por outro lado o presidente René Barrientos manifestou novamente seu desgosto pelas "pressões que se exercem em favor do cidadão francês Regis Debray", detido na Bolívia desde abril e acusado de cumplicidade com as guerrilhas. Em declarações à imprensa formuladas ontem à tarde, o presidente disse que "quanto mais intromissão houver, mais tenazes seremos a defender nossa soberania".

INGERÊNCIA ESTRANGEIRA

O chefe do Estado referia-se a um comunicado difundido pela comissão de personalidades estrangeiras que se construíram em defesa de Debray. Êsse comunicado denuncia a expulsão do editor francês François Naspero, testemunha da defesa do detido, assim como a liberdade concedida ao inglês George Andrew Roth, um dos inculpados no processo.

Barrientos declarou a respeito: "Não justifico de maneira alguma que existam comitês ou personagens que defendam o crime, e não aceito nem aceitarei como governante boliviano nenhuma influência estrangeira".



## Estado do Rio

### MDB debate em reunião apoio a Geremias

O MDB realizou, finalmente ontem, a reunião para debater a possibilidade de colaborar com o Govêrno do Estado, prolongando-se os debates até alta madrugada. Na oportunidade foi apreciado o relatório da Convenção Nacional do partido, realizada recentemente em Brasília. A nota oficial sôbre os resultados dos debates, de que participaram os dirigentes regionais da agremiação, deputados estaduais e federais, é aguardada para hoje.

ASSISTÊNCIA

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio — COHAP-RJ — foi reestruturada a fim de atender à necessidade de residências em território fluminense. Com a reformulação, está prevista a erradicação das casas anti-higiênicas.

PRÊMIO

A Secretaria de Agricultura determinou que o troféu "Geremias de Matos Fontes" — um "Balde de Ouro" — será concedido ao criador do Estado que, durante três anos, vencer o concurso leiteiro nas Exposições Agropecuárias e Industriais, realizadas no município de Cordeiro. Do concurso poderão participar, também, criadores de outros Estados, decisão que agradou aos produtores de Minas Gerais e Espírito Santo.

GINCANA DE PESCA

A "III Gincana Fluminense de Pesca" reunirá 120 equipes de todo o país, reunindo 600 participantes. O certame será realizado nos dias 18 e 19 do corrente na praia de Jaconé, no município de Maricá. A comissão organizadora, encabeçada pelo general Newton Faria, é integrada pelos srs. Vicente Render, José Peixoto Crespo, Domingos Rocha Tavares e Cláudio Antônio da Silva que estiveram ontem em visita ao sr. Geremias de Matos Fontes, no Palácio do Ingá.

MAIS LEITE

A Secretaria de Agricultura fará em Campos o beneficiamento de grãos de sorgo adquirido nos Estados Unidos, para alimentação do gado que, assim, poderá aumentar a produção de leite. Está previsto, de início, o beneficiamento de 500 toneladas do produto.

RAINHA

Duque de Caxias será o primeiro município a escolher a Rainha do Turismo Fluminense, durante uma festa no dia 26 de agôsto, em local ainda não determinado. Dois dias antes, as candidatas serão recepcionadas com coquetel, oferecido pelo comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar, coronel José dos Santos Filho, e apresentadas à Imprensa. Posteriormente, desfilarão pelas ruas da cidade.

ESPORTES

O Bangu F. C., de Niterói, representará o Estado do Rio, domingo, em Belo Horizonte, no jôgo contra a seleção amadora de Minas Gerais.

TRANSPORTES

O sistema de transportes entre Niterói e São Gonçalo será reformulado. Êste é o propósito do Grupo de Trabalho que será instalado hoje, às 11 horas, pelo secretário de Comunicações e Transportes, sr. Nilo Siqueira, no 2.º andar da Estação Rodoviária. Terá a incumbência de apresentar relatório dentro de 60 dias. Sabe-se que o crescimento demográfico de S. Gonçalo é tema fundamental na discussão do problema.

ASSISTÊNCIA

A Loteria do Estado iniciou nôvo plano de sorteio popular. Passará a conceder 20 milhões de cruzeiros antigos para o primeiro prêmio. Esta medida visa aumentar a venda dos bilhetes e, conseqüentemente possibilitar maiorres benefícios assistenciais por parte do órgão.

# SUNAB resolve subvencionar a carne para reduzir os preços

Depois de ter majorado a carne bovina em 10 por cento, a SUNAB resolveu, ontem, entregar o produto aos açougueiros por preços reduzidos, pagando a diferença.

Segundo o órgão, a subvenção visa atenuar a especulação nos estabelecimentos filiados à CADEP.

A carne de segunda será distribuída hoje, e virá totalmente do Frigorífico T. Maia de Araçatuba São Paulo. Os novos preços a partir de amanhã serão os seguintes: alcatra, de NCr$ 2,42 para NCr$ 2,40; chã e patinho, de NCr$ 2,31 para NCr$ 2,20; pá, de NCr$ 1,61 para NCr$ 1,60; peito, capa de filé e acém de NCr$ 1,32 para NCr$ 1,30 e costela de $NCr$ 0,70 para NCr$ 0,69. O preço do lagarto não foi modificado: NCr$ 2,20.

DISTRIBUIÇÃO

A CIBRAZEM fará uma distribuição semanal de 400 toneladas de carne atendendo às firmas filiadas à Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP). O produto com preço reduzido poderá ser distribuído aos estabelecimentos não filiados à CADEP, desde que os seus proprietários firmem compromisso com a SUNAB, de não efetuarem majorações.

O sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, compareceu ontem à SUNAB a fim de levar ao conhecimento das autoridades o voto de louvor de sua entidade pela subvenção ao produto como medida para reduzir o preço. Disse que a redução e subvenção foi uma medida do ministro Delfim Neto e da CNA que atesta o interêsse do Govêrno em manter o "mercado tranqüilo".

## *Começou a "Saca-Rôlhas" no Viaduto dos Marinheiros*

A "Operação Saca-Rôlha", começou, ontem, às três horas da manhã, comandada pelo diretor do Trânsito e o engenheiro Gerardo Penna Firme com a modificação de todos os sinais gráficos nas Ruas Joaquim Palhares, Paulo de Frontin e Machado Coelho, que são os pontos nevrálgicos na faixa de veículos para o Viaduto dos Marinheiros.

A "Operação" foi comandada do alto, pois o engenheiro Penna Firme e o comandante Celso Melo Franco, se utilizaram de um helicóptero do gabinete do ministro da Aeronáutica, que, debaixo de chuva sobrevoou o local de 6 às 9,30 horas.

DISCIPLINA

As seis horas o tráfego foi disciplinado e dirigido para a Rua Joaquim Palhares já com mão única, em direção à Avenida Presidente Vargas, passando pela Paulo de Frontin e desembocando no Largo do Estácio.

Para que esta operação tivesse êxito, foram usados todos os homens disponíveis do 8.º Batalhão e mudados 130 sinais gráficos, sob a orientação pessoal do chefe do serviço de sinalização do DTR, engenheiro Jean Albert Ruopp.

OPERAÇÃO

As modificações são as seguintes:

1.º — Coletivos e autos de carga: a) os procedentes da Avenida Francisco Bicalho, seguirão pelas Ruas Afonso Cavalcante e Machado Coelho em direção à Avenida Presidente Vargas, sendo que os provenientes do Viaduto dos Fuzileiros seguirão pela alaméda interna da Presidente Vargas.

b) os ônibus da Linha Circular 207 "Lapa-Praça da Bandeira" do Largo do Estácio irão pela Haddock Lôbo-Matoso até a Rua Estácio de Sá onde tomarão percurso normal.

c) carros de passeio — Os procedentes da Avenida Paulo de Frontin, irão pela Joaquim Palhares Largo do Estácio, sendo que os procedentes do Viaduto dos Fuzileiros irão pela alaméda interna da Avenida Presidente Vargas.

"ARRASTÃO"

A "Operação Arrastão" será iniciada sexta feira próxima na Avenida Nossa Senhora de Copacabana consistindo na demarcação de quarteirões para coletivos e "paqueras" embarque e desembarque pela esquerda dos passageiros dos táxis e reboque dos carros irregularmente estacionados.

Na Avenida Atlântica, será feito um recapeamento do asfalto em tôda sua extensão e também voltará o regime de mão única.

## Brasil bate um nôvo recorde: o de financiamento

O diretor executivo do BID sr. Vitor da Silva revelou ontem ao embarcar no Galeão para Washington, que no decorrer do presente exercício, o Brasil — que é recordista em financiamentos daquele estabelecimento de crédito internacional — receberá mais US$ 85 milhões em quatro contratos a serem firmados a partir de outubro vindouro para serviços de água e instalação de rêde de esgotos em várias cidades do interior. O diretor-executivo retorna ao pôsto e vai iniciar logo estudos com os técnicos da entidade para acertar o programa relativo ao biênio 68/69.

DESTAQUE

Informou ainda o sr. Vitor da Silva que o Brasil continuará a merecer destaque nos programas futuros do BID cujos investimentos básicos no próximo exercício serão feitos nos setores do abastecimento, água e rodovias.

Declarou como de particular interêsse para o nosso País os financiamentos para a construção da BR-101, no Nordeste; a rodovia Brasil-Bolívia-Peru e a BR-35, de integração, que ligará o pôrto de Paranaguá e Assunção no Paraguai.

No programa do próximo biênio, informou, estarão também incluídos os estudos para a ligação rodoviária do Rio Grande do Sul com o Uruguai e Argentina e ainda o projeto "Itamarati I", para revitalização das fronteiras, através do desenvolvimento físico da região limítrofe.

Finalizando, disse o sr. Vitor da Silva que alcançaram grande repercussão os recentes contratos para operações de financiamentos realizados por ocasião da visita do presidente Felipe Herrera ao Brasil pois o nosso país passou a ser o país recordista na obtenção de ajuda financeira maciça.







# COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

## I - O FATO ECONÔMICO

### 90 dias do govêrno Costa e Silva na Comissão de Marinha Mercante

Durante os 90 dias de Costa e Silva foi sensível a reformulação financeira da CMM; foi instituído o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, com cujos recursos deu o govêrno a rotatividade perdida do Fundo da Marinha Mercante conferindo a esta, condições para a execução de um programa de expansão da frota mercante brasileira na qual se sobressai a construção de 24 unidades de 12.000 toneladas em 4 anos, destinadas a longo curso.

No momento acham-se em construção 27 navios num total de 235.000 toneladas e 36 embarcações entre as quais 29 barcaças e chatas e 7 rebocadores.

No setor de transporte marítimo, parte de cabotagem destacou-se a criação da Linha de Integração Nacional já em pleno funcionamento. Os navios funcionam com datas regulares de saída e chegada o que lhes vem trazendo novamente a carga que o transporte marítimo havia perdido.

Na navegação fluvial além do desempeiramento nas bacias do Amazonas, São Francisco e Paraná até então paradas devido a dificuldades da legislação, vamos ter a Companhia de Navegação da Bacia do Prata breve com sua frota apta a operar com grande auxílio ao comércio com as Repúblicas da Argentina Uruguai e Paraguai.

Na navegação para o exterior até então exclusiva do Lóide Brasileiro, a Comissão concedeu linhas para novas emprêsas rigorosamente selecionadas e que farão percursos regulares para o Gôlfo do Mexico, Costa Oriental dos Estados Unidos e Norte da Europa. As linhas já concedidas estão operando com navios próprios ou afretados; a concessão de afretamento é condicionada à contratação da construção nos estaleiros nacionais da mesma tonelagem que os navios afretados o que promoverá a substituição destes em pouco tempo.

Nas linhas de passageiros, já se acham em execução as linhas Rio-Santos e Santos-Belém.

Pela resolução 2971 foram padronizados os planos de Construção Naval e Embarcações. Pela resolução 2.974 foram criados roteiros específicos de pedidos de financiamento pelo Fundo de Marinha Mercante.

O decreto 60.650 de maio de 1967 atribuiu à CMM competência exclusiva para autorizar o funcionamento de emprêsa de navegação marítima fluvial e lacustre e o 60.379 dispõe sôbre a liberação de cargas vinculadas obrigatòriamente ao transporte de navios de bandeira brasileira.

Como se vê a Comissão de Marinha Mercante foi um dos mais ativos órgãos ligados ao desenvolvimento econômico nestes 90 dias de Costa e Silva. O almirante Mácedo Soares está, por isso, de parabéns.

## II - O NEGÓCIO

### Situação das indústrias nacionais segundo o EPEA

O EPEA — Escritório de Pesquisas do Ministério do Planejamento — acaba de realizar uma pesquisa sôbre os problemas específicos das diferentes indústrias nacionais.

As principais conclusões a que chegou o EPEA em relação a cada uma das indústrias em particular são sintèticamente as seguintes:

INDÚSTRIA DO FUMO — Poderia melhorar as exportações, desde que correspondentemente se melhorassem os processos de produção beneficiamento e seleção de fôlhas. Embora nossas exportações sejam fundamentalmente de fumo em fôlha (98%) observa-se uma crescente possibilidade de ampliação de nossas exportações de charutos e cigarrilhas (item que hoje só representa 0,4%).

BORRACHA — O problema maior é a extração antieconômica da matéria-prima vegetal, e o principal empecilho à produção do produto sintético é o alto custo do álcool etílico, fato que obrigou a "COPERBO" (PE) a trabalhar com alto grau de capacidade ociosa. Os nossos artefatos, de um modo geral têm padrão técnico de nível internacional.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS — O equipamento que utilizam é obsoleto, do ponto de vista tecnológico, além de desgastado; os custos são geralmente elevados. Para facilitar a importação de equipamento, o Decreto-Lei 46/66 representa um grande passo.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS — Apresenta baixas taxas de crescimento comparativamente a outros setores. Os efeitos da incidência de elevados impostos sôbre ela, limitando o consumo, devem ser minuciosamente estudados.

SIDERURGIA — Tem boas perspectivas de mercado interno e de exportação. O maior problema para sua expansão reside no grau de recursos exigidos para investimentos.

MADEIRA — O maior problema é o abastecimento de matéria-prima, hoje agravado pelas devastações florestais; também a baixa eficiência das serrarias dificulta seu crescimento.

COUROS — É baixo o rendimento obtido no processamento de couro bruto. É elevada a capacidade ociosa dos curtumes sobretudo em face da retração da demanda da indústria de calçados.

CELULOSE E PAPEL — "É indispensável um conjunto integrado. Há problemas quanto a matérias-primas secundárias para a celulose, e o papel fabricado é de qualidade deficiente".

INDÚSTRIA TÊXTIL — "Emprega ampla mão-de-obra (mais de 300 mil pessoas) mas com estrutura e administração arcaicas".

CALÇADOS — "Equipamento obsoleto, baixíssimo nível de produtividade e matéria-prima deficiente, pelo mau tratamento do rebanho".

## III - NOTICIAS

### 1 - Virão resoluções na área cambial

O govêrno está preparando uma série de resoluções na área cambial sem qualquer vinculação porém com a alteração na taxa do dólar. Uma nova "289" mais adequada à situação do empresariado nacional está sendo preparada sem os inconvenientes da anterior.

O govêrno espera apenas que desapareçam os rumôres surgidos sôbre alteração na taxa do dólar para lançar suas novas resoluções.

### 2 - 125 bilhões de concordatas em S. Paulo

O total dos passivos referentes às concordatas deferidas em São Paulo nos últimos 5 meses eleva-se a 125 bilhões e 582 milhões de cruzeiros assim distribuídos:

| | | |
|---|---|---|
| JANEIRO .......... | 15 bilhões e | 380 |
| FEVEREIRO ........ | 14 " " | 682 |
| MARÇO ............ | 33 " " | 423 |
| ABRIL ............ | 43 " " | 938 |
| MAIO ............. | 18 " " | 159 |

125 bilhões em 5 meses o que revela que a crise econômica ainda está longe de ser superada.

### 3 - Cruzeiro do Sul solicita aval

Além da Varig também a Cruzeiro do Sul está solicitando aval ao Tesouro Nacional para compra de aviões no Japão. A entrega dos aviões à Cruzeiro depende exclusivamente dêsse aval. Desconhece-se ainda se o pedido da Cruzeiro terá o mesmo destino do da Varig: a cêsta de papéis.

### 4 - Volkswagen com nôvo modêlo

A Volkswagen deverá iniciar até fins de 1968 a fabricação de um nôvo modêlo no Brasil — o 1500 — sedam com 4 portas; possivelmente êsse modêlo deverá substituir o atual DKW.

Os projetos dessa nossa linha de produção já foram apresentados ao govêrno e grande parte das máquinas operatrizes e ferramental especializada para esta fabricação já se acha em São Paulo.

### 5 - General Motors (Opel) no Brasil

O automóvel Opel fabricado pela General Motors na Alemanha deverá ser lançado no Brasil no próximo ano fabricado também pela General Motors do Brasil. Será o grande concorrente do Volkswagen 1.500 e segundo se informa gastará 1 litro para 23 quilômetros e custará 3.500 cruzeiros.

### 6 - Carne de cavalo bate recorde

A carne de cavalo foi a líder na exportação brasileira de carnes em abril. Foram exportadas sòmente em abril 296 toneladas de carne equina. Até abril o total exportado de carne de cavalo foi de 1.922 toneladas.

O maior comprador de carne equina é o Japão com 91% do total. Os Estados Unidos sòmente agora começam a comprar tendo sido êsse comércio bastante estimulado pelo diplomata Alvaro Valle quando ali se encontrava no Escritório Comercial.

### 7 - Moreira Salles e Moinho Inglês

Circulavam ontem notícias de que o sr. Walter Moreira Salles havia adquirido o contrôle acionário do Moinho Inglês. Na Bôlsa particularmente era onde essa notícia circulava com muita intensidade.

### 8 - Bezerra Leite em Brasília

O deputado Edgar Bezerra Leite é o primeiro empreendedor imobiliário privado da região de Brasília na área da habitação popular. Está construindo 1.000 casas em Sobradinho — cidade satélite — as quais devem ser entregues em 18 meses.

Bezerra Leite embora tenha obtido apoio do Banco Nacional da Habitação para seu empreendimento (1 bilhão e meio) até agora tem aplicado nas obras e terrenos recursos exclusivamente seus. Mais importante ainda é que as casas serão vendidas a 150.000 cruzeiros o metro quadrado o que é uma grande performance sabido que em Brasília o custo do material é maior do que no Rio.

## IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

### VOTEC - Vôos Técnicos e Executivos S/A

A propósito da nota aqui publicada sôbre a Votec — Vôos Técnicos e Executivos S/A, que anuncia o aluguel de helicópteros aviões executivos etc., recebemos extensa carta dos responsáveis pela emprêsa em que são esclarecidos diversos pontos referentes à sua organização dos quais, os principais são os seguintes:

1) O sistema em que funciona a Votec, está aprovado pelo Ministério da Aeronáutica no processo 07.01/8627/66 em 3/2/1967;

2) A manutenção dos aparelhos é feita através de contrato de serviços com a Motortec Indústria e Comércio S/A especializada há 12 anos em revisão de motores. A manutenção de pista é feita pela Avitec Indústria de Aeronáutica, com angares em Manguinhos;

3) Os pilotos são exclusivos da Votec, e entre êles figuram Jorge Pontual (19 mil horas de vôo), Hélio Carlos Cook (18 mil horas) Léo Martins de Melo (17 mil horas) Luís Sérgio R. do Val (9 mil horas) e Antônio Carlos Nascimento (4 mil horas de vôo);

4) Os limites de horas de trabalho, são fixados e fiscalizados pela Diretoria da Aeronáutica Civil — DAC;

5) Os principais acionistas da Votec, são Haroldo Buarque Macedo Cláudio Ricardo Holck e Antônio Carlos Junqueira de Moraes tudo gente antiga no ramo.

Consideramos perfeitas até agora as explicações dadas pela direção da Votec, tanto mais que se colocam à nossa disposição para inspeção de suas instalações, assim como para um vôo em suas aeronaves.

Pretendemos atender o convite.

Pretendemos mais ainda sendo tudo correto como parece deveremos breve utilizarmo-nos dos serviços da VOTEC, em um de nossos empreendimentos.

# PASSARINHO JUSTIFICA EM ALMÔÇO SEGURO INTEGRADO

Oferecido pelo Clube dos Lojistas, o ministro Jarbas Passarinho participou de um almôço-debate, quando teve oportunidade de dizer que o Govêrno pretende integrar, de fato, os seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social.

Entre os argumentos que justificam a medida, disse o ministro que a tese contra a estatização é ridícula e indefensável. "O INPS está em condições de fazer o seguro muito mais barato, ou seja, por 0,8% do salário do empregado, enquanto os particulares cobram 3%, taxa de lei".

DIRETRIZES

Revelou o ministro que, no próximo dia 14, na reunião ministerial convocada pelo presidente Costa e Silva, serão apresentadas as diretrizes da nova política social do Govêrno. Entre as sugestões que serão feitas figuram a supressão do abono familiar, criado pelo Decreto n.º 3.200/42, com o aproveitamento de suas verbas pela Previdência Social, e várias modificações nas legislações relativas ao Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço e à fiscalização das leis do Trabalho, que deve ser exercida, não como indústria de multas, mas como instrumento de orientação. Anunciou, também, a modificação do atual modêlo das carteiras profissionais que, futuramente, servirão simultâneamente como carteira profissional e de identidade.

FISCALIZAÇÃO

Os empresários fizeram várias perguntas e obtiveram respostas firme e categóricas para tôdas elas. Inicialmente, saudou o senador Passarinho o sr. Silvio Cunha, presidente do Clube dos Lojistas. Em seguida, o ministro fêz uma breve exposição sôbre a sua atuação à frente do Ministério do Trabalho e os seus planos no govêrno. Colocou-se, depois, à disposição dos lojistas.

Sôbre os vícios e erros da fiscalização das leis do Trabalho, concordou com algumas críticas dos lojistas e aceitou sugestões que lhe foram feitas, prometendo estudar outras.

FUNDO

Assegurou que sempre lutará em defesa de teses autênticas, cristãs e democráticas. Assim, defendeu a Lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, que considera magnífica, mas carente de algumas modificações que serão feitas sem demora. Defendeu-a como um instrumento de verdadeira justiça social e protetora, de fato, dos interêsses dos trabalhadores, principalmente de suas famílias.

POLITICA

Sôbre a política salarial, disse que, com as providências adotadas em relação do resíduo inflacionário real, o govêrno vai garantir a sua política antinflacionária e, ao mesmo tempo, preservar o poder aquisitivo do trabalhador.

SEGUROS

Depois de responder a outras perguntas, o ministro passou a justificar a posição do Govêrno em relação à integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social. Entre outros fortes argumentos alinhou os seguintes:

1. Os seguros de acidentes do trabalho são seguros sociais. Obrigatórios pelo Estado. Portanto, não se justifica que fiquem em mãos de emprêsas particulares. Estas podem explorar os seguros voluntários, sejam êles de que natureza forem.

2. Quase todos os países democráticos e capitalistas do mundo inteiro estatizaram os seguros de acidentes do trabalho, entre os quais a Alemanha Ocidental, França, Japão, quase tôdas as Américas do Sul, Central e do Norte, inclusive os Estados Unidos, onde o critério varia de Estado para Estado, sendo que Nova York adotou a estatização.

3. O INPS mantém convênio com 1.541 hospitais e ambulatórios particulares, que atendem, atualmente, os trabalhadres acidentados. Com a integração dos seguros essa rêde será ampliada com os recursos do INPS, que dispõe de 70 hospitais e dezenas de ambulatórios próprios. No momento os hospitais do INPS atendem a um milhão e oitocentas mil pessoas por mês, arrecadando NCr$ 1.800 milhões, dos quais 91% são destinados ao pagamento de benefícios.

4. Das 100 seguradoras particulares, apenas 10 operam no ramo de seguros de acidentes do trabalho. O lucro dessas emprêsas, êste ano atinge a cifra impressionante de 100 milhões de dólares. E o serviço que prestam deixa a desejar, tanto que sòmente em São Paulo existem dezenas de milhares de reclamações contra tais serviços.

5. A tese contra a estatização é ridícula e indefensável: o INPS está em condições de fazer o seguro muito mais barato, ou seja, por 0,8% do salário do empregado, enquanto os particulares cobram 3%, taxa de lei.

CARDEAL APÓIA PASSARINHO

O cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, manifestou ontem ao ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, em visita que lhe fêz, a satisfação da Igreja pelo fato de serem plenamente coincidentes a doutrina social cristã com o pensamento do atual Govêrno, salientando que a Igreja nunca se opôs a tudo aquilo que está certo.

Deu seu integral apoio ao programa do ministro-senador que prevê, entre outras medidas, a integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e uma política salarial justa e realística.

# Negrão não cumpre palavra aos favelados

Afirmando que o governador Negrão de Lima continua na sua política de não ligar para a sorte dos favelados, moradores nas vilas populares da Guanabara, e de não cumprir aquilo que prometeu durante a sua campanha eleitoral aos que votassem nêle, o deputado Mauro Magalhães, ex-líder do govêrno Carlos Lacerda disse à TRIBUNA, ontem, que "a população pobre está pagando o êrro que cometeu votando no seu nome".

O sr. Mauro Magalhães está mantendo contatos com a Secretaria de Serviços Sociais visando encontrar uma solução para os vários problemas que afligem os moradores da Vila Esperança, como a instalação de um Pôsto Médico uma Escola, e melhoria de condução.

IMPRESSIONANTE

Mais adiante o parlamentar emedebista explicou que durante a visita que fêz, juntamente com o deputado federal Raul Brunini, no final da semana passada, à Vila Esperança, ficou bastante impressionado com tudo o que viu de errado naquele local, inclusive a narrativa de uma moradora que lhe afirmou ter andado, a pé, durante mais de uma hora, depois das 22 horas, para encontrar socorros médicos para o seu filho que passava mal.

"Depois das 22 horas, em Vila Esperança, não existem mais ônibus para os seus moradores. Como também não há um Pôsto Médico, quem estiver passando mal tem que ir andando até o Hospital mais próximo, distante mais de uma hora do local".

Sôbre as ruas de Vila Esperança, acentuou o sr. Mauro Magalhães que "elas mais parecem ruas que foram bombardeadas durante uma guerra, sendo que algumas delas se encontram intransitáveis".

## POLÍCIA NÃO PODE COM OLHEIROS DE CAMELÔS

Embora a Secretaria de Justiça informe que a campanha de repressão ao Comercio não Localizado prossiga cóm a mesma intensidade com que iniciou, os camelôs continuam agindo nas ruas do centro da cidade e de Copacabana, driblando por todos os meios e métodos a fiscalização comandada pelo próprio major Godofredo.

A campanha de regressão, segundo a Secretaria de Justiça, já deixou um saldo de 50 autuações por vadiagem e vários milhares de cruzeiros novos em mercadorias apreendidos dos camelôs, que estão sendo remetidas para uma dependência do Maracanã, devendo em seguida serem distribuídas às diversas instituições de assistência do Estado.

AÇAO

Justifica a Secretaria de Justiça, através do Serviço de Fiscalização, que o trabalho de repressão ao comércio não localizado está sendo prejudicado não só pela falta de carros mas também de material humano, em face à organização de espionagem feita pelos "olheiros" pagos pelos camelôs. Apesar dessa deficiência, acrescenta o porta-voz da Secretaria, a repressão vai continuar com a mesma severidade, autuando todos os que forem flagrados trabalhando nesse tipo de comércio.

REAÇÃO

Os camelôs, por sua vez, [illegible] formaram inclusive uma associação para a defesa de seus interêsses, pretendem reagir à ação policial, argumentando que êstes só impedem o "trabalho" porque êles se negam a colaborar com o "pagamento". Salientam ainda os camelôs que ja tentaram inclusive uma audiência com o governador Negrão de Lima, para pedirem que êste envie uma mensagem à Assembléia pedindo a regulamentação da profissão, mas que o govêrno tem se negado dando sempre a mesma resposta de que a profissão é ilegal e que por isso não pode obter o aval governamental.

## SERVIÇO SOCIAL SOLTA MENDIGOS "MILIONARIOS"

Os mendigos, que foram recolhidos pela Secretaria de Serviços Sociais e encaminhados às diversas dependências dos Centros de Recuperações, já estão sendo liberados pelo órgão governamental, sob vários argumentos, entre outros o de que alguns dispõem de condição financeira suficiente para a sua própria manutenção, e que por isso não devem ocupar o lugar de outros mais necessitados.

Dos 837 mendigos recolhidos pela Secretaria, 169 foram encaminhados aos hospitais, 201 internados em asilos, FUNABEM, e outros órgãos particulares, 34 internados no Instituto Nacional de Tuberculose, 132 no Centro de Recuperação n.º 2, em Campo Grande, 178 em outros locais determinados pelo próprio secretário, e 129 liberados.

QUEIXAS

Os mendigos apreendidos pela Secretaria e que são obrigados a responder um questionário, que os caracterizaria nas diversas fases da mendicância, queixam-se da falta de coordenação do Grupo de Trabalho, criado pelo sr. Vitor Pinheiro, salientando que suas respostas não são aceitas pelos componentes do GT, por acharem-na desconexas ou mentirosas. Os componentes do Grupo de Trabalho entretanto, desmentem estas reclamações afirmando que os que se negam a responder às perguntas formuladas, são mendigos profissionais e por isso sentem receio de serem descobertos.

Psicólogos e estudiosos do problema da mendicância na Guanabara observam, com certa repulsa, a ação da repressão aos mendigos, enfatizando que o problema não pode e nem deve ser resolvido com argumentos policiais, visto tratar-se de "caso muito melindroso e que merece um estudo muito mais profundo para a sua solução".

SOLTOS

Enquanto prosseguem os estudos para a solução da mendicância, os mendigos que já foram liberados pela Secretaria de Serviços Sociais ou mesmo os que ainda não foram recolhidos, continuam esmolando livremente nas ruas do centro e dos bairros da Zona Sul. No túnel próximo à Central do Brasil, no Jardim da Lapa e em outros logradouros.



# Servidor acha baixa tabela de reajustamento

O sr. Hilton Mariz, presidente da União dos Previdenciários do Brasil, disse ontem à TRIBUNA que, recebendo a tabela de reajustamento salarial encaminhada pela Comissão de Estudos da Federação Carioca de Servidores Públicos, para discussão, achou que os índices e valôres estabelecidos estão aquém do merecimento e da necessidade do servidor público.

Adiantou que submeteu a tabela à diretoria da entidade, para apreciação, ficando então estabelecido uma convocação da classe para se reunir em assembléia extraordinária no próximo dia 28 às 19 horas, em sua sede, para tirar as opiniões e deliberar sôbre as emendas a serem apresentadas aos índices e valôres.

QUESTIONARIO

O presidente da UPB, sentindo a impossibilidade de muitos previdenciários não poderem comparecer à assembléia, propôs à diretoria, e ficou aprovada, a feitura de um questionário que seria distribuído entre os servidores do Instituto Nacional de Previdência Social a fim de colhêr a média das opiniões. O levantamento das opiniões poderá ser feita através de serviços eletrônicos.

Os previdenciários de todo o Brasil que por qualquer motivo não tenham recebido o questionário, poderão fazê-lo à máquina, em fôlha de papel datilografado tipo ofício, escrevendo nome, cargo, nível, cidade, Estado, aprovando ou não a tabela e os qüinqüênios.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

# As que melhor usaram a mini-saia

A revista "Marie Claire" reuniu um grupo de pessoas "expert" em moda e evidentemente em mulheres, para selecionar quem melhor usa a mini-saia.

O critério adotado foi o seguinte:

★ Quem usa as minis, realmente mini, com desenvoltura e naturalidade?

★ Quem usa as minis de forma correta?

★ Quem usa as minis com pernas (e idade!)?

O que se notou foi que quase tôdas têm cabelos longos, simples e naturais.

Shirley Mac Laine foi a única que foi aprovada por ter usado um mini-vestido inteiramente bordado, com seus cabelos curtos, mas com muito senso de humor.

As escolhidas foram: princesas Paola de Liege, Ira de Furstemberg, Maria Pia de Savoia. Artistas de cinema: Julie Christie, Raquel Welsh, Ursula Andrews, Shirley Mac Laine. Cantora: Françoise Hardy. A espôsa do milionário Gunter Sachs, ou seja, Brigitte Bardot, e uma viúva de presidente, ou seja, Jacqueline Kennedy.

Acho que êles entendem de minis e de mulher realmente. Aprovado.

***IRA DE FURSTEMBERG (Fouquet) em gabardine bege com tricô verde e laranja***

***URSULA ANDREWS, cetim galaxie (todo prateado) e as botas também. Corrente prateada. Modêlo de Pacco Rabane***

***PAOLA DE LIEGE (Pierre Cardin) em linho turquesa***

***SHIRLEY MAC LAINE (Pacco Rabane) em pastilhas prateadas, usado numa avant-première, em Canes, no Festival do Cinema***

***MARIA PIA DE SAVOIA (Lanvin), linho vermelho com bordados em "pois" brancos***

***BRIGITTE BARDOT (Mic-Mac), malha rosa-forte***

***FRANÇOISE HARDY (Marie Martin) em mousseline irisada com bordados***

***JACQUELINE KENNEDY (Mainbocher) tailleur em linho branco com meias de crochet***

***JULIE CHRISTIE (Mary Quant), chemisier em popeline verde claro com botões de rosa, gola e punhos lisos***

***RAQUEL WELSH, vestido de casamento em crochet e sem fôrro***

**JANTAR**

Luis Jasmin abriu, pela primeira vez, "os salões" da sua gostosa casa de Santa Teresa para um jantar. Tudo certinho, comida divina, sobremesa feita pelo anfitrião, e bebida de primeira (pelo menos era o que comentavam os entendidos).

Depois do jantar todos assistiram, por alguns minutos, Joaquim Xavier da Silveira falar na televisão.

Do grupo, faziam parte: Renato e Madeleine Archer, Sônia Gadelha, Márcia e Zózimo Barroso do Amaral, Fernando Augusto Carvalho (viu, como eu não me esqueci de você?), o casal Xavier da Silveira, Joãozinho Miranda.

Assunto da noite: Laurelino que ainda não apareceu e está fazendo muita falta ao "decór" da casa.

**DESFILE**

Rudi Crespi, o italiano meio brasileiro, vai promover em Capri o maior desfile de modas do mundo. Pelo menos é o que êle diz.

Neste desfile estarão as dez manequins mais famosas da atualidade: Jean Skrimpton, Veruska, Twigy e outras.

**ATENÇÃO**

Prestem atenção porque isto pode mesmo acontecer: Pierre Cardin abrir boutiques no Rio e São Paulo, em sociedade com negociante já radicado no Brasil.

**INAUGURAÇÃO**

Bacaninha foi a inauguração do Jóquei Clube de Brasília. Uma proprietária vendo seu cavalo perder chicoteou o jóquei. Dois outros jóqueis brigaram à bofetadas. Crianças brincavam na pista onde os cavalos deviam correr.

E outras coisitas mais.

**TURISTA**

Em Paris, uma turista bienal, destas que só viajam de dois em dois anos, vem causando certos distúrbios nas linhas telefônicas parisienses. Quando chega lá e telefona para o primeiro brasileiro, se desencadeia uma série de outros telefonemas. Todo mundo querendo saber: como se livrar dela?

**VISITA**

Heloisa Helena, veterana atriz da televisão, que passou temporada grande em Recife, trabalha agora em São Paulo, passou pelo Rio. Veio receber sua filha Nádia Nara que trabalha na ONU e deu uma sortezinha. Veio passar suas férias aqui. Embarcou de Nova York no avião que trouxe Magalhães Pinto, que a convidou para a viagem.

**SUCESSO**

Foi um sucesso a exibição, em Moscou, do filme brasileiro "O Caso dos Irmãos Naves", durante o V Festival Internacional de Cinema. Os críticos consideraram o filme "estremecedoramente realista, porém natural. A demonstração das crueldades causa espanto ao espectador e nem todos podem manter-se nas poltronas até o final".

Os críticos também consideram as interpretações magníficas, apesar da maioria não ser de profissionais.

**PROGRAMA**

A NBC, sem maiores explicações, colocou no ar um programa em côres com Kruchev, falando sôbre os Estados Unidos, Cuba e China. Todos indagavam: o programa era verdadeiro ou falso? Ninguém informou.

A NBC disse apenas que os documentos da entrevista foram obtidos em 1966 e 1967.

**VISITAS**

O professor Fernando de Azevedo, da Guanabara, está começando a fazer uma série de visitas acadêmicas, para as eleições do dia 10, na Academia Brasileira de Letras.

## Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

***Vera Sthelin e Sergio Bahout em recente coquetel***

**GIRO** Roberto Morvan inaugura sua exposição de pinturas, no dia 25, na Galeria Oca. ★ A ABBR inaugura a sua Capela Ecumênica, no dia 14, às nove e meia da manha. ★ Será amanhã a estréia da peça "Simone de Beauvoir, Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar", no Teatro Miguel Lemos. Badalada ela foi, agora vamos ver o espetáculo. ★ Yan Michaslsky, Fausto Wolff, João Bethancourt, Maria Clara Machado, Martim Gonçalves, Walmir Ayala e Ricardo Cravo Albin estão convidando para a única apresentação de "A Navalha na Carne", que vai acontecer no dia 17, no Teatro Opinião. ★ Será em benefício do Lar Santa Bárbara e São José a estréia de "A Viúva Imortal" de Millôr Fernandes. Entre as patronesses da noite: Sara Kubitschek, Maria Lúcia Braga, Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Jacira Tomé e Telma Costa Neves ★ Jantando no "Chateau", depois da estréia de "Édipo Rei": Flávio e Dulce Rangel, Paulo Francis, Lena Chaves, e o casal Ênio Silveira. ★ A manequim Pierina (Hanne Lore Steinhauser) convidando para o seu casamento que vai acontecer no dia 21, na Capela Russo-Ortodoxa Santa Zenaide. ★ Jacqueline Kennedy passando suas férias na Irlanda. ★ Adelaide de Castro trouxe de sua recente viagem, vestidos sensacionais. ★ Eliana Brando, de cabelos curtos, franja e sem nenhum sinal do seu recente desastre. ★ Helena e Murilo Gondim com aulas particulares e diárias de frances. ★ Sônia e Luis Fernando Sêco já com sua nova casa (antiga boite Monte Carlo) em fase final. Derrubaram quase tôdas as paredes. ★ Lolly Hime pode ser considerada uma das mulheres mais elegantes dessa temporada. ★ Sônia Gadelha já com endereço nôvo, nesse fim de semana. ★ Guilherme Guimarães voltando de Buenos Aires. ★ Leticia Lacerda passando uma temporada no seu sitio de Petrópolis. ★ Lygia e Marcelo Machado começando a aparecer depois de uma temporada de sumisso. Sua casa do Itanhangá já está tôda pronta e uma beleza.

# Catolicismo

NOTICIARIO: 1) No dia 3 do corrente, pelo jornalista e professor universitario Antônio Marra Beluco, iniciou-se um ciclo de palestras sôbre opinião pública e comunicações sociais promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil e a Conferência Nacional dos Bispos. Um público de religiosos e leigos assistiu a palestra. O professor Beluco demonstrou as novas facêtas da informação produzida em têrmos industriais, deixando patente a necessidade de criar-se e de promover uma cultura de massa livre da burocratização das grandes emprêsas de comunicação, independente da ação de clichê que abre caminho à estandardização de certas imagens e criativa o bastante para facultar o acesso a todos para a "cultura de vanguarda" com que os elementos responsáveis das sociedades reagem ao "nivelamento por baixo". O ciclo de palestras terá o seu seguimento com Maria Luísa Lage, que falará sôbre "Jornal Feminino e Colunismo" e Ronald Monteiro, explicando o "Cinema". Fr. Romeu Dale, subsecretário nacional de Opinião Pública da CNBB referindo-se ao decreto conciliar sôbre comunicação social, assim falou: "É uma abertura que se ressente do pouco convívio anterior da Igreja com os meios de comunicação social devendo como tal ser encarado e reinterpretado, a fim de que a Igreja, compreendendo e motivando a missão dos leigos no trato dos instrumentos de comunicação social, possa, com visão renovada, fazer um retrato fiel de si mesmo."

2) O padre Pascoal Filipelli deixou a 30 de junho a Conferência dos Religiosos do Brasil, onde vinha exercendo diversas funções de direção desde o ano de 1959. Isso se deve ao chamado feito por sua congregação, a Ordem dos Padres Salesianos. Ordenado a 8 de desembro de 1949, pe. Filipelli, que é titular de Filosofia da Universidade Católica do Recife e da Ordem dos Educadores de São Paulo dirigiu, de 50 a 55, o Colégio Salesiano do Recife e, em seguida, até 1958, o de Manaus. Em 1959, a Ordem dos Salesianos cedeu-o à Conferência dos Religiosos do Brasil, onde passou a trabalhar, exercendo funções de direção diversas. Amigo de jornalistas e intelectuais, sendo êle próprio intelectual e professor, dedicou-se ao apostolado da juventude e da infância, sendo grande motivador de associações de pais e mestres de diversos colégios e membro do Conselho de Direção da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

3) A Faculdade de Filosofia da Universidade João XXIII (Piedade) está proporcionando a seus alunos um ciclo de conferências do mais alto valor didático sôbre as grandes epopéias mundiais. Os conferencistas são professôres das várias Faculdades da Guanabara e estão, desde o dia 28/4 discorrendo sôbre Mahabárata, Ramáiana, Ilíada, Odisséia, Eneida, Tebaida, Divina Comédia, Lusíadas, Paraíso Perdido, Messíada, Uraguai e Caramuru. O final do ciclo, que foi iniciativa do professor Junito Brandão e tem mantido lotado o teatro-auditório da universidade, está previsto para o dia 25 de agôsto.

4) Mauro Sales candidato à presidência da ABP aceitou o convite para fazer uma conferência sôbre publicidade para um grupo de religiosos. Sua palestra será realizada no auditório da ABI, no dia 24 de julho.

★

Santuário de Nossa Senhora — Recebemos do pe. Alexandre Lingua e reproduzimos o texto que segue: "No Engenho Nôvo construímos, com o povo, o Santuário de Nossa Senhora. Basta visitá-lo para constatar que a Guanabara ganhou uma das mais belas igrejas, mais moderna, mais conciliar, e bem grande. Constrói-se, agora, no subsolo com 300 metros quadrados a Capela das Almas o que é uma grande novidade na Guanabara. Tôdas as paredes são uma instrução viva e escultural de devoção às almas. Centenas de plaquetas-lápide recordam os mortos queridos. Cada família poderá inscrever o nome de seu ente querido no azulejo artístico. A inauguração da capela, onde às segundas-feiras celebrar-se-á a missa pelas almas, será no Dia das Mães no ano de 1968. Visite para crer." O telefone do pe. Alexandre é 29 0837.

MEDITAÇÃO — Assim como a chuva penetra na casa mal coberta, assim a paixão invade aquêle que não tem a razão telhada pelo discernimento. — Buda.

AMAURY RODRIGUES

# Prêto no Branco

A morte do coronel Fontenele deixou os homens de televisão tristes. Era antes e depois da revolução um dos raros homens que tinham alguma coisa a dizer em favor da cidade e do homem. Os produtores de entrevistas, quando os seus programas começavam a declinar o primeiro nome a ser lembrado era o do Fontenele. E êle não fugia de nenhuma pergunta:

— O sr. não quer desta vez dar uma olhadinha nelas?

— Não. Prefiro não vê-las.

— Mas coronel, hoje tem algumas que estão salgadas. É melhor nós conversarmos antes.

— O problema das perguntas é de vocês. O das respostas é meu.

E mandava brasa. E como sempre tinha alguma coisa de importante a dar de conselho a esta cidade, transformava qualquer pergunta absurda num chão de batalha. Era nosso vizinho aqui no Pôsto Seis. Uma vez faltou um entrevistado e atravessamos a rua para convidá-lo à última hora. Nossos carros estavam estacionados na porta da TV-Rio. Voltamos para o estúdio e nada do coronel chegar. Descemos na porta para esperá-lo. Lá estava o Fontenele. Êle e os nossos carros, com todos os pneus esvaziados:

— Mas coronel, êsses carros são nossos.

— Estão todos estacionados em lugar proibido.

E estavam mesmo. E uma de suas inúmeras qualidades era que sua autoridade e honestidade não ofendia a ninguém, porque todos nós sabíamos que êle não fazia concessões, nem ao pobre, nem ao rico, nem ao branco, nem ao prêto. Era a favor da cidade.

★ Walter Clark elogiando a amigos o programa Noite de Gala. Não é homem de elogio fácil. ★ A mulata Esmeralda, um quilômetro de hino nacional sadio, recebeu uma proposta da Volkswagen para ir à Alemanha representando o Brasil na concessão internacional que farão em Berlim. Esmeralda será também a atriz principal do filme que vai ser rodado brevemente, O Homem Nu, extraído de uma crônica de Fernando Sabino. ★ Ilca Soares, em suas férias, irá à Europa. ★ Excelente a cobertura da TV-Continental na entrevista que a filha do general Moshe Dayan, Yael, fêz. Êste seria o caminho ideal que a Continental devia seguir e raramente capina esta estrada. Mais uma vez está de parabéns o excelente repórter Carlos Pallut.

★ Madama e o almoxarifado de sua ignorância foram dar um passeiozinho, prêmio da TV-Globo, nos Estados Unidos. Diversos diretores do Canal 4 estavam lá no aeroporto, de madrugada. Constantemente navegantes perguntaram-se porque acho a Derci um almoxarifado de ignorância. O coleguinha Carlos Freire, em sua coluna Livros, publicou uma entrevista da madama. A senhora gosta de poesia? Resposta da "artista", que é um dos maiores ordenados da televisão brasileira: "Eu não, nem conheço ninguém. Ouvi falar neste tal de Olavo Bilac, mas ler mesmo não gosto nem tenho paciência. Guerra do Vietnã? Quero que todos êles se danem".

★ Há duas semanas passadas o Boni, diretor-geral da TV-Globo, apareceu no programa da Derci Gonçalves e, sem pestanejar, sapecou uma confissão diante das câmeras desta emissora: "Derci, você é uma das maiores expressões artísticas do Brasil".

Viver assim é duro.

★ João Roberto Kelly ia para casa quando, na porta do seu edifício, deu uma coisa. Como mora perto do restaurante Alcazar, sentou-se numa das mesinhas e jantou alguns chopinhos. E a coisa nasceu, sua próxima marcha-rancho para o Carnaval de 1968. Kelly está voltando em grande forma com o seu programa Rio OP 67, e brevemente estará diante das câmeras com o seu Musikelly. A letra da marcha-rancho me parece de excelente qualidade:

Ela vem de braço
com seu bem
E eu estou sem ninguém, bebendo o [meu amargor
Então eu relembro o tempo antigo
Êle era meu grande amigo e ela meu [grande amor.
Triste segue a vida tão sem graça
É mais uma casa que passa
Minha ilusão fracassou
Pra não fugir da rotina
Há sempre uma colombina
Chegou o meu dia de Pierrot / de [Pierrot
Chegou o meu dia de Pierrot.

Quem vai cantar a marcha é o excelente ator Osmar Frazão, que atualmente está trabalhando com destaque que sempre mereceu na TV-Excelsior.

CARLOS ALBERTO

# Clubes

★ O nôvo presidente do Grajaú Tênis Clube será eleito no mês de outubro. O atual presidente, Roberto Gomes Tarlé, que não apóia a candidatura do seu vice-presidente social, Roberto Vasconcelos, diz que apresentará em tempo oportuno um candidato da diretoria. Entretanto não declina o nome que está guardado no bolso do colête. Enquanto isto, Roberto Vasconcelos permanece como candidato único e arregimentando fôrças em tôrno do seu nome.

★ Posições que não concordamos nem compreendemos: 1.° – Roberto Vasconcelos continuar exercendo cargo de confiança e não merecer apoio do seu presidente. Deve demitir-se com urgência, 2.° — Jairo Marques Neto, atual vice-presidente, não aceitar a indicação do seu nome à sucessão de Roberto Gomes Tarlé, sob a alegação de não dispor de tempo. Gostaríamos de saber como está êle se desincumbindo da sua função na atual diretoria: Será que não está trabalhando?; 3.° — Também não concordamos com Moacir D'Ávila, que na opinião de todos os grajauenses seria o candidato ideal, em não aceitar os encargos de uma presidência.

★ No acêrto final quem deverá ganhar mesmo a eleição será o candidato que merecer o apoio do presidente do Conselho Deliberativo, Alberto Meleu. Continua sendo êle uma fôrça viva na estrutura do Grajaú. Ainda não se pronunciou, mas sabemos que na hora das definições não ficará alheio aos acontecimentos. Temos certeza de que não apoiará o candidato da diretoria, pois não está satisfeito com a administração Roberto Gomes Tarlé.

★ Com a vitória da chapa da situação, o médico Virgílio da Silva será o presidente do Centro Cívico Leopoldinense. A assembléia geral, realizada na noite de segunda-feira última, foi memorável e ficará marcada nos anais da história da simpática agremiação. Trezentos e setenta foram os associados que compareceram para votar, fato inédito na vida da "Jóia Leopoldinense". Depois de muita celeuma, foi dada ao ex-presidente do Conselho Deliberativo, Antônio do Passo, a presidência da sessão e êle a dirigiu com muita tranqüilidade. A votação que se prolongou até a madrugada acusa o seguinte resultado: chapa da situação, 221 votos contra 149 votos da chapa da oposição. Desejamos que Virgílio da Silva cumpra seu mandato tranqüilo e concretize tudo aquilo que prometeu durante a sua campanha eleitoral.

★ O conjunto The Night Birds tocou sábado último, no Olaria Atlético Clube. A informação, sabemos, não encerra nenhuma novidade. Entretanto o que nos causou estranheza é que um dos componentes do conjunto é filho do atual vice-presidente social do clube. Vai daí...

★ A elegante sra. Carmina Nahn está feliz da vida. Pudera, está circulando num Fusca 1.300 novinho em fôlha. Presente do seu marido, o advogado Edilberto Pellegrini Nahn.

★ Será na tarde de hoje, a partir das 14 horas, o chá-biriba, com desfile de modas masculinas e femininas, da coleção José Ronaldo, que as elegantes Elza Murgel e Edite Cremona vão realizar no salão nobre do Fluminense Futebol Clube.

★ Judite Gonçalves, que acaba de regressar da Argentina, trouxe uma coleção de vestidos que é uma coisa. Lindíssimos.

★ RÁPIDAS — Zacarias Ferreira da Silva, presidente do Bonsucesso, não fala em outra coisa: término do seu mandato. ★ A elegantíssima sra. Amelinha Silva ansiosa que chegue o mês de março de 68 para que João da Silva volte à tranqüilidade do seu lar. Não deseja a reeleição do seu espôso na presidência do Vasco. ★ Será na noite de sábado próximo o baile do aniversariante do mês no Paquetá Iate Clube. ★ Antônio Sauler aceitou a derrota com bastante tranqüilidade, o mesmo não acontecendo com seus amigos, que fazem sérias acusações a Álvaro Coelho, presidente do Centro Cívico Leopoldinense. ★ Bem fraquinha a programação comemorativa do 52.° aniversário do Olaria A.C. ★ Ed Lincoln estará animando o baile de sábado próximo, no Esporte Clube Minerva. ★ Fernando Mariano apresentando desfiles de modas masculinas nos clubes cariocas. ★ Sexta-feira será a vez do Grajaú Tênis Clube promover o desfile Jovem-Moda-Jovem. ★ Noite Portuguêsa será atração sábado, a partir das 23 horas, no Social Ramos. ★ O conjunto The Bigs fazendo sucesso nas domingueiras do Méier Tênis Clube. ★ Em princípios de 68 Antônio do Passo, espôsa e filhas voltarão à Europa em viagem de recreio. ★ Aila Bulcão completamente em silêncio. ★ Léia Burgos voltou a funcionar no Clube Leblon. ★ Cresomilda Cruxem promovendo desfiles nos clubes da cidade. ★ Paulo Monteiro parou de estalo. Tudo é silêncio na Portuguêsa.

★ O comendador Manoel Lopes Valente falando maravilhas do seu plano para expansão do Orfeão Portugal. ★ Fomos distinguidos com um convite para fazer apresentação das candidatas ao título de Rainha das Rosas do Country Clube da Tijuca. ★ Também as candidatas ao título de Rainha da Primavera do Montanha Clube serão apresentadas pelo colunista. ★ O IV Festival do Folclore Internacional será promovido no Clube Municipal no período de 28 a 30 do corrente. ★ O Guadalupe Country Clube vai lançar uma série de títulos denominada "Sócio Construtor". ★ Amanhã, a partir das 23 horas, Noite de Seresta no Brás de Pina Country Clube.

WALTER RIZZO

Cristina Maria Galvão do Rio Apa, Eliane Rollim Pinheiro, Regina Maria Diogo Ritto e Maria Emília Ozório Berthuce, brotinhos bonitos do Tijuca Tênis Clube

# Teatro

★ De um modo geral, nesses anos de crítica, sempre me coloquei diante de um espetáculo, objetivamente, visando às proposições do autor e até onde os atôres, orientados pela direção, puderam atingir essas proposições. A marca registrada de Oscar Ornstein, cuja entrada para o movimento teatral carioca me deixou particularmente satisfeito (pois tratava-se de um homem de negócios, com os pés na terra, disposto a fazer valer a mercadoria que se impunha vender e não como acontecia com a maioria dos empresários, imbuído de uma visão irreal do teatro), sempre foi a seguinte: apanhar uma peça comercial, construída convencionalmente (a narrativa descritiva para atingir uma situação singular de "living-room"), com algumas sugestões levemente eróticas e moderninhas para "excitar" a platéia bem comportada. Os exemplos são inúmeros: "Boeing-Boeing" de Marc Camoletti; "Qualquer Quarta Feira" de Muriel Reznik; "Mary Mary" de Jean Kerr, e assim por diante. Alguns dêsses espetáculos eram perfeitamente assistíveis, apesar da sua gratuidade de conteúdo senão vejamos: a) como empresário Oscar não descuidava do mínimo detalhe técnico; b) jamais mediu despesa, e chegou mesmo a fazer uma revisão salarial, para melhor no que diz respeito ao pagamento dos atôres; c) embora isso via de regra não fôsse necessário enviou seus diretores para assistirem às produções originais nos Estados Unidos ou na Europa; d) contratou sempre os melhores profissionais e por isso mesmo sempre teve em seus elencos nomes como Jardel Filho, Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Sérgio Brito, Natália Timberg para citar apenas alguns; e) deu um tratamento publicitário profissional a tôdas as suas produções. Enfim, podia-se fazer tôdas as objeções aos seus espetáculos, menos uma: eram tècnicamente perfeitos e elegantes, segundo os padrões estéticos vigentes.

★ Entretanto muita coisa mudou desde a estréia de Oscar como produtor e por essa razão não posso me limitar a fazer simplesmente a crítica do seu último espetáculo. Preciso ir além, demonstrar-lhe que êste tipo de montagem, diante dos últimos acontecimentos teatrais, está fadado a morrer. Vejamos: [illegible] um SNT com verba de cêrca de 2 milhões para os melhores [illegible]; 2) mudou a direção do SNT, antes um órgão elitista e agora [illegible] cujo diretor parece ter entendido que sem verba nada é possível; 3) os diletantes teatrais (antes a maioria), a garotada que montava Brecht como vai às pitangas, os encenadores de Kafka, sem passarem por Dostoiewvsky, Proust ou Joyce e sem tostão nos bolsos, estão começando a desaparecer para dar lugar a pessoas sérias, que pretendem vender uma mercadoria séria e valiosa, ou seja, uma cultura participante, através do teatro; 4) as companhias que pretendem garantir um mínimo de público, sabem que não podem prescindir dos trabalhos de uma agência de divulgação e relações públicas, profissionalizam-se, enfim; 5) intensificou-se o estudo da arte dramática, através do Conservatório Nacional de Teatro; 6) o TUCA recomo quem vai às pitangas, os encenadores de Kafka sem passarem por Dostoiewvsky, Universidade com um forte espírito crítico; uma geração que indaga e que não aceita um teatro puramente escapista, que aplaude o "stablishment" ético-social; 8) surgiram novos autores nacionais muito à frente dos citados vigaristas internacionais que entendem que o teatro é uma arte de revelação que não pode nem deve estar condicionada a uma realidade de superfície e cito apenas três: Bráulio Pedrosa ("O Fardão"), Marcos Plínio ("Dois Perdidos Numa Noite Suja") e Ari Chen ("O Sétimo Dia"); 9) Criou-se o Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som, que promove debates, pretende criar novos prêmios, grava depoimentos etc.; 10) tenta-se, pela primeira vez, um diálogo entre o homem artista (até aqui marginalizado) e o homem negócio (até aqui ignorante, mas sedento de cultura) onde o primeiro será beneficiado econòmicamente e o segundo terá possibilidades de fazer uma revisão nas suas certezas.

Qual o resultado disso tudo? O seguinte: no ano de 67 vemos o público aplaudir e prestigiar espetáculos recomendados pela crítica e até há algum tempo considerados impossíveis, graças ao tratamento amadorístico dado às produções que ousassem um pouco mais. Senão vejamos: "O Homem do Princípio ao Fim" de Millôr Fernandes; "O Versátil Mr. Sloane" de Joe Orton que possibilitou à platéia saudáveis indagações; "A Volta ao Lar" de Harold Pinter que obrigou a platéia a fazer uma revisão em seus condicionados conceitos éticos em relação à moral sexual familiar; "Dois Perdidos Numa Noite Suja" de Plínio Marcos, tôda uma denúncia social em um momento de pró-elitismo; "A Megera Domada" de William Shakespeare, [illegible] "O Sétimo Dia" de Ari Chen [illegible] e finalmente [illegible] que conseguiu o maior sucesso numa longa "tournée" pelos Estados.

★ Pois bem: todo êste panorama (e esqueci-me de citar o recentemente instituído Seminário de Dramaturgia, com prêmios de 20 milhões de cruzeiros e a efetiva colaboração do Estado), não serviu para modificar a visão de Oscar Ornstein em relação ao teatro e ao público. Digamos: Oscar ensinou a classe teatral a dar um tratamento profissional ao espetáculo e esqueceu-se de aprender com os elementos sérios da classe teatral que ousaram enfrentar textos da mais alta vanguarda até os clássicos, confiando em seu trabalho e no reconhecimento do público. Diante dêste panorama, Oscar apanha uma peça chamada "O Cavalo Desmaiado", de uma senhora chamada Françoise Sagan, demonstrando, assim, estar inteiramente deslocado em relação à nova mentalidade que domina os verdadeiros profissionais do teatro carioca. Alguém poderá objetar: "Mas se Oscar pretende montar apenas uma comédia despretensiosa para um público despretensioso, é um direito que lhe assiste". Concordo, mas há comédias despretensiosas boas (as que atingem seus objetivos) e há comédias despretensiosas ruins. A comédia da sra. Françoise Sagan não é despretensiosa. Mas é ruim.

★ Françoise Sagan, que conseguiu despertar a atenção de um crítico impiedoso como Charles Moeller, quando do seu surgimento, há cêrca de 11 ou 12 anos, era uma garôta recém-saída da adolescência que escrevera um livro ("Bonjour Tristesse"), contando, sem preconceitos de ordem moral e com um estilo agradàvelmente objetivo, a estória de uma mocinha passando as férias na Cote D'Azur à beira de um ancoradouro isolado, geladeiras, uísqueis, biquinis e sol tórrido, corridas para Cannes e alusões a atos sexuais dentro de um carro americano de capota reversível. Embora não conseguisse disfarçar sua ignorância, demonstrava sensibilidade e a sua falta de hipocrisia diante do sexo, levando-se em conta a sua pouca idade, surpreendeu o mundo, e mais de 600 mil exemplares do seu primeiro romance foram vendidos. Mas a posição diante do código ético, já meio cambaleante, da sociedade evoluiu. Françoise Sagan envelheceu e se perdeu a sensibilidade, a intuição manteve a ignorância. Hoje não temos mais a menina, mas a senhora que continua dizendo que as pessoas fazem amor sem serem casadas e nada mais e que ainda consegue atrair leitores incautos e turistas para assistirem suas peças graças à publicidade que envolveu o seu nome quando do seu surgimento.

★ O que é "O Cavalo Desmaiado"? A estória de um lord inglês que vive às custas de sua lady, que possui um filho virgem e uma filha que vive a grande aventura sexual com um gigolô em Paris. Quando sua filha volta das férias de Paris traz o "gigolô" inteligentíssimo e apresenta-o como noivo. Êste, por sua vez, traz sua amante, que apresenta como irmã. A intenção é fazê-la casar com o filho do lord. Aí todos se apaixonam e, inclusive, o lord pela amante do seu futuro genro, o gigolô. Ah, aparece também um sobrinho do lord, que, como o filho, também se apaixona pela amante, suposta irmã do gigolô. Todos querem casar, todos se amam repentinamente e os vocábulos recebem o tratamento convencional: paixão é paixão, amor é amor, mentira é mentira, imbecil é imbecil. Há ainda um mordomo inglês com forte acento lusitano. A linguagem é paupérrima, não sei até que ponto por culpa da autora ou da tradutora, uma vez que não li a peça no original. Quanto à sua construção, basta dizer o seguinte: sempre que um personagem tem que segredar alguma coisa a outro o terceiro sai para tomar ar, dançar no outro salão ou preparar um drinque e assim por diante. Enfim, a única coisa que difere o "Cavalo Desmaiado" de qualquer romance de M. Delly é o fato de as personagens se referirem ao ato sexual com normalidade, o que, diante da falsidade total do enrêdo e das situações, soa artificialmente.

★ Quanto ao espetáculo, aconselho-o a todos os jovens atôres para que aprendam como não representar. Trata-se de uma aula dos malefícios da televisão e dos seus vícios. Todos os atôres mantêm a voz artificialmente empostada e, para citar apenas um, Henrique Martins, que possui voz, presença física e até mesmo uma certa elegância, comunicaria um terremoto, a morte da mãe ou uma piada com o mesmo artificialismo vocal. Ou seja: "Não importa o que estamos dizendo desde que o digamos elegantemente". Trata-se enfim de uma competição de exteriorizações. Carlos Kroeber poderia — talvez — tentar acabar com os vícios de TV, dos quais estão impregnados os atôres. Não sei é se teria tempo para dirigir a peça. Creio que em sendo um principiante (lembro que a êle deve-se um dos melhores trabalhos do ano: "O Versátil Mr. Sloane"), atemorizou-se diante do grande produtor e dos "nomes" do elenco e da responsabilidade de uma direção sua no Copacabana. A favor da sua direção pode-se dizer que êle dirigiu uma peça de Françoise Sagan e não de Brecht. Quem entende de modas lastima os figurinos do sr. Hugo Rocha e o seu carnaval bisantino. Pessoalmente gosto do cenário. Pediu-se ao sr. Túlio Costa o living de um castelo inglês. Êle apresentou o living de um castelo inglês.

★ Aviso a Oscar Ornstein: o teatro brasileiro precisa do seu trabalho e da sua dedicação. A classe teatral também. Deixe de duvidar do público e lembre-se que a maioria das pessoas que vão ao teatro não desmaia diante do "Sheik de Agadir"...

FAUSTO WOLFF

# Livros

GIOVANNI — JAMES BALDWIN — TRADUÇÃO DE AFFONSO BLACHEYRE — CAPA DE MARIUS — 168 PÁGINAS — PREÇO: NCR$ 6,00 — EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

James Baldwin começou a ser editado no Brasil apenas no ano passado, quando a Editôra Globo publicou seu Numa Terra Estranha (Another Country). Foi sair e esgotar. O livro, que fascinou a maioria dos compradores, já vendeu duas edições inteiras, estando em preparo uma terceira, a sair breve. Baldwin introduziu-nos pelos olhos, pela mágica de suas palavras a um mundo cruel, e por isso real. Seu Rufus é uma síntese do homem moderno, com a agravante da côr e da nacionalidade.

Em Glovannis Room temos Baldwin contando magistralmente uma história de fadas... macabra. Ou que parecerá macabra a muitos, pois é baseada no amor entre dois jovens em Paris, que têm necessidade de se sentirem juntos para sempre, embora saibam da impossibilidade dêsse fato.

Seus personagens são brancos, pois ao escrever o livro (1956) Baldwin ainda não havia se caracterizado como o batalhador dos direitos civis do negro americano. Mas já era o escritor notável, que dá a exata dimensão aos seus personagens, transformando as palavras que escreve em imagens reais. Sua obra de intelectual enganjado não afasta a qualidade de seu conhecimento do ofício de escritor.

Giovanni é uma busca de dois homens. Seus amôres, suas frustrações, suas necessidades básicas, são mostradas sem nenhuma imoralidade, retratando apenas uma realidade. É cruel, sem apelação, sem sensacionalismo.

◆ Décio de Abreu chegou sábado passado de uma viagem ao exterior, a negócios. Saiu direto para a exposição de Artes Gráficas que se realiza de cinco em cinco anos na cidade alemã de Dusseldorf. O que mais lhe despertou a atenção foi a mudança operada na técnica de impressão dos jornais. A maioria dos diretores de jornais europeus já mudou ou está ultimando a mudança de suas velhas impressôras e linotipo para moderníssimas rotativas off-set a quatro côres. Em sua opinião êste é o tiro de misericórdia na tipografia. Outra maquininha infernal (no bom sentido) é a Fairchild — máquina de composição fotográfica eletrônica, que compõe de corpo 6 a corpo 36, permitindo que haja uma redução de mais de três horas no preparo da impressão do jornal. Uma môça, linotipista, bate uma fita com o texto a ser publicado, incluindo o tamanho do corpo em que a letra será impressa. Essa fita entra em um computador, que eletrônicamente calcula o espaço que será tomado pela matéria, facilitando o trabalho de paginação. Essa matéria é fotografada e projetada em placas de sensibilidade intensa, que colocadas nas rotativas farão o jornal. Há países que graças ao sistema já podem fazer jornais com três e quatro tiragens diárias. ◆ De Dusseldorf Décio foi a Suécia, onde se realizava na cidade de Estocolmo uma reunião preparatória para o Congresso da Associação Internacional dos Editôres. Segundo suas próprias palavras era o único editor dos países subdesenvolvidos. Nesse Congresso, que se realizará em Amsterdam, serão discutidos os problemas atuais da indústria editorial no mundo inteiro, desde os direitos autorais até a impressão e distribuição do livro depois de pronto. ◆ Uma rápida ida a Barcelona, seguida de uma esticada a Nova York, encerrou a viagem de mais de um mês, que resultará em algumas modificações para as Editôras Record e Eldorado de propriedade de Décio de Abreu.

CARLOS FREIRE

# Música

ELEAZAR DE CARVALHO à frente da OSB, na vesperal de sábado, não apresentou nenhuma novidade, dessas que seria de esperar de um regente-diretor artístico de sua envergadura, e que, lá fora, sempre primou por um repertório de vanguarda ou de autores contemporâneos. Sob o ponto de vista interpretativo, contudo, o programa foi sensacional. Tivemos, na mesma tarde, duas versões, ambas primorosas, de duas obras-primas, uma do repertório piano e orquestra do romantismo e outra de nossa canção artística: o Concêrto em Lá Menor, de Schumann, e, depois, a Cantilena da Bachiana n.º 5, de Villa-Lobos, esta para canto com acompanhamento de um conjunto de violoncelos. Solistas: a pianista Guiomar Novais, no Concêrto, e a cantora Maria Lúcia Godoy, na Cantilena. Seria exagêro comentar mais uma vez a arte incomparável de Guiomar Novais, sobretudo no repertório de sua eleição, como nesse Concêrto em Lá Menor. O mesmo não podemos dizer da interpretação da cantora, que excedeu mesmo a nossa expectativa na afinação, no acento seresteiro, na admirável aisance com que abordou a primeira parte (da primeira vez cantada na vogal "a" e, depois, no ritornello, em boca chiusa, com o agudo final claríssimo, seguro) e, na segunda, em que talvez pela primeira vez se entendeu as palavras do poema. Também seguro, coeso, o conjunto de violoncelos, cujo solo também se destacou com a exposição da melodia imortal.

★ HORZOVITZ — êste o grande intérprete do piano que está chegando ao Brasil para participar dos "Encontros com Beethoven", série de concertos ora em realização na Sala Cecília Meireles. ★ Tendo vindo ao Brasil pela primeira vez aos dez anos, quando interpretou a sonata "Waldstein" e a "Aurora", de Beethoven, e da última vez para uma versão integral do "Cravo Bem Temperado", de Bach, Horzovitz chega agora para interpretar o repertório de câmara com outro mestre, o violinista ALEXANDER SCHNEIDER, com quem gravou todos os Trios de Beethoven. ★ TINHORÃO lançando seu candidato para uma das vagas do Conselho de Música Popular do MIS, o maestro GUERRA PEIXE, havendo ainda várias vagas entre conselheiros e membros correspondentes. ★ Frisa, porém, o autor de "Música Popular, um Tema em Debate", que a escolha de Guerra Peixe não decorre de sua qualidade de músico e de compositor (em que, aliás, aborda a música erudita), mas ao fato de se tratar de um dos mais sérios e devotados pesquisadores de nossa música popular e folclórica, o que GP já fêz em várias regiões do país. ★ No programa do próximo II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO POPULAR, a realizar-se em outubro como promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara, um trabalho que fêz falta no I Festival: a impressão de um álbum ou catálogo com tôda a literatura do Festival — biografia e fotos dos cantores, membros do júri e dos compositores participantes, além das letras de tôdas as canções, trabalho que será vendido a baixo preço no Maracanãzinho, como souvenir. ★ Maior contingente até agora dos Estados, no que se refere às inscrições no Pavilhão Japonês: Paraná, seguido de Minas e Bahia. ★ Da Bahia assinale-se a inscrição da dupla CARLOS COQUEJO COSTA (crítico de "A Tarde" e membro do Tribunal do Trabalho) e ALCIVANDO LUZ (os autores do lindo "É Preciso Perdoar", do Festival de 66), com três peças: "Estrêla da Manhã", "Sou de Oxalá" e "O Sim pelo Não". ★ Fundado nôvo coral na ACM: trata-se da Sociedade Coral Francisco Braga, com ensaios às segundas-feiras, na sede da Lapa, sob a competente direção do maestro MILTON CALAZANS.

MARIO CABRAL

*DIVA PIERANTI fêz uma palestra sôbre "bel canto" para os alunos da Escola de Canto Lírico. Na foto, ela chega à sede da escola (na "casa das máquinas", prédio anexo ao Municipal, no Beco Manuel de Carvalho), acompanhada da cantora Carmem Pimentel, para a conferência, ilustrada com trechos de ópera*

# O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

## A bomba M

*Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo*

O Clube Atômico! Finalmente! O Country Clube mais fechado do mundo, ponto geométrico de encontro da mais altíssima e altissonante sociedade bélica, agora terá que nos admitir; fabricamos o título: a Bomba! Sou — somos todos, meus compatriotas patriotas — sêres físseis! Ah, quem me dera vivo o sr. Conde Afonso Celso! Explodiria de regozijo; como amaria a Bomba!

Vejo-nos entrando triunfantes na sede do Clube! À frente, soberbo, Brancaleone dela Norcia, cavalgando o título inequívoco: a bomba! Zero vírgula zero zero zero megatons. Um traque atômico, mas um título!

Fabricante: Adrianino. Técnico: Mikimba, um crioulo especialista em rojão. Campo de prova: a Chapada do Araripe, terra de gente acostumada com embuança e que não vai estranhar o rebuliço; ou, então, Arapiraca, Ingá do Bacamarte, Lagoa do Carro, Araripina, Ingazeira, Geremoabo, Cabrobó, Garanhuns ou o Crato, terra do meu saudoso coiteiro Padim Pado Ciço.

Por falar no Nordeste e em Era Nuclear Brasileira: no Recife, uma empregada doméstica pedia esmolas com o cadáver do filho nos braços. Argumentava que queria recursos para enterrá-lo, que o menino morrera de fome, não sei mais o quê. Evidentemente, trata-se de um golpe publicitário. Ninguém há de admitir que num país que tenha atingido a sua maioridade democrática e maturidade política; num país ATÔMICO, ocorra uma coisa dessas. Essa mulher deve ser uma atrizinha, uma starlet de Hollywood, buscando popularidade. Os jornais de um país pujante, atomizado, livre e gigantesco pela própria natureza, como o nosso, não devem patrocinar artimanhas dêsse teor. Por que essa môça não buscou inspiração no marginal sr. Abelardo Barbosa, que atende pelo vulgo de Chacrinha? Êsse senhor — que recebe oitenta milhões velhos por mês das Casas da Banha, conhecida Entidade Cultural — entende tudo de promoção. Por exemplo, agora propõe o seguinte: quem comparecer ao seu programa de TV (Walter Clark, pelo amor de Deus!) portando no couro maior quantidade de pulgas, receberá um suculento prêmio. Ficamos, eu e uns amigos, imaginando que prêmio seria êsse. Acertou quem disse um filé das próprias nádegas do sr. Chacrinha.

Louvo-lhe a grandeza, sr. Abelardo, e tranqüilizo-o. Todo povo tem o Chacrinha e a bombinha que merece.

Para o leitor menos informado do submundo carioca: o sr. Chacrinha é o Openheimer da Bomba M: aquela que se atira no ventilador e suja a festa tôda.

# Roteiro

## CINE – TEATRO – TV

EDUARDO NOVA MONTEIRO

*Vinte e uma atrações circenses narradas por Don Ameche*

### CINEMA

**PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI**, com James Coburn, Giovanna Ralli, Sérgio Fantoni e Dick Shawn. Dirigido por Blake Edwards, que já nos deu "A Pantera Cor de Rosa" e "O Que há de Nôvo, Gatinha?". Uma boa recomendação. A cidade de Valerno, na Itália, é palco de comédia durante a ocupação americana na II Guerra. No Bruni-Flamengo e Rio. Horário normal.

**BAIA DA EMBOSCADA**, com Hugh O'Brian, Mickey Rooney e James Mitchum. Dirigido pelo desconhecido Ron Winston. Deve-se encarar êsse drama de guerra, nas Filipinas, com muitas reservas. No Scala, Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rosário, Alfa, Rio Palace. Horário normal. 18 anos.

**COMO RECHEAR UM BIQUINI**, com Annette Funicello, Mickey Rooney, Dwayne Hickman e participação especial de Buster Keaton (única atração), dirigidos pelo obscuro William Asher. Não se pode recomendar a uma platéia exigente. Art-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira. Livre. Horário normal.

**ARIZONA COLT**, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. Dirigido por Michelle Luppo. Mais um western da série italiana. Pròvàvelmente Arizona deverá ser tão medíocre como Ringo, Django ou similares. Sòmente aos mais exaltados fãs do falso gênero. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. Proibido até 18 anos.

**TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ**, com David MacCallum (na moda), Sylva Koscina (ótima), Domenico Modugno e Tammy Grimes. Dirigido por Alvin Ganzer. David, de repente, fica milionário e começam as suas atribulações. No mínimo um filme curioso. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Ricamar e Mauá. A partir de hoje. Horário normal. Censura livre.

**O CIRCO AO REDOR DO MUNDO**, dirigido por Gilbert Cates e apresentado pelo veterano Don Ameche. Pout-pourri circense endereçado à criançada numa seleção feita pelo escritor John Shawcross. Nos cines Roxy, Vitória, Leblon e Tijuca. Horário normal. Censura livre.

**ESPIONAGEM, WHISKY E VODKA**, com as gêmeas Pilli e Milli. Fernando Palacios dirige esta mistura de espionagem com comicidade. A filha do embaixador soviético em Paris é sósia da filha do embaixador americano. Sòmente para a garotada, e mesmo assim com muitas reservas. No Rex, Império, Guanabara e Fluminense. Horário normal e censura livre.

**ONDE COMEÇA O INFERNO**, com John Wayne, Rickie Nelson, Dean Martin e Angie Dickinson. Dirigido por Howard Hawks. Reapresentação. Ótima indicação para tôdas as platéias. Western vigoroso e autêntico na nova programação artística do Alaska. 14 — 16,30 — 7 — 9.30 horas. 14 anos.

**EL GRECO**, com Mel Ferrer e Rossana Schiaffino. Dirigido por Luciano Salce. Biografia desinteressante do famoso pintor radicado na Espanha, mas de origem grega. Sòmente aos apreciadores do gênero. No Palácio. Horário normal. Livre.

**FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY**, com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Dirigido por Phillipe de Brocca, que não consegue reeditar seus êxitos mais recentes. Em todo caso vale como divertimento. No São Luis e Santa Alice. Horário normal. 10 anos.

**A VELHA DAMA INDIGNA**, com Sylvie em extraordinário desempenho no filme premiado de René Allio, na programação artística do cine Paissandu. Recomendamos com entusiasmo. Proibido até 14 anos. Horário normal.

**ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO**, com Michael Craig e Janet Munro. Dirigido por Basil Dearden. Drama inglês. A luta interior de um homem que vê sua filha morrer e não pode salvá-la porque sua religião proíbe transfusões de sangue. Recomendamos. No cinema de arte do Alvorada. A partir das 18 horas. 14 anos.

**O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS**, de Pier Paolo Pasolini, com artistas não profissionais. Cristo na visão do esquerdista Pasolini, numa versão de grande dignidade e ao mesmo tempo polêmica. Recomendamos. No Art Palácio-Copacabana. Horário: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Livre.

**UM HOMEM E UMA MULHER**, com Anouk Aimée e Jean Louis Tritignant. Dirigido por Claude Lelouch. Uma ótima fotografia e a grande interpretação de Anouk recomendam o filme. No Veneza, em horário normal. 18 anos.

### TEATRO

**ÉDIPO REI**, de Sófocles, com Paulo Autran, Teresa Raquel e Margarida Rei. Direção de Flávio Rangel. Tragédia grega. No Teatro República.

**O ÔLHO AZUL DA FALECIDA**, de Joe Orton, o mesmo autor de Mr. Sloane, com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio De Biasi. Comédia de humor negro. Direção de Maurice Vaneau. No Teatro Ginástico.

**QUERIDINHO**, de Charles Dyear, com Sérgio Viotti e Jardel Filho. Comédia sôbre dois barbeiros homossexuais. Direção de Martim Gonçalves. No Teatro Princesa Isabel.

**O CAVALO DESMAIADO**, de Françoise Sagan, produção de Oscar Ornstein, com Márcia de Windsor, Laura Suarez e Henrique Martins. No Teatro Copacabana. Direção de Carlos Kroeber.

**BOA TARDE, EXCELÊNCIA**, de Sérgio Jayckman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Dias. Dirigida por Antônio Abujamra. Sátira política. No Teatro Mesbla.

**A VOLTA AO LAR**, do inglês Harold Pinter, discutido autor do teatro moderno. Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Paulo Padilha e Cecil Thiré, no Teatro Gláucio Gil. Apenas 6 semanas.

**OS CORRUPTOS**, de Lilian Helmann, autora de Calúnia, com Tônia Carrero, Célia Biar, Raul Cortes e outros. Sucesso cinematográfico de Bette Davis. Dirigida por João Augusto. No teatro Maison de France.

**NEGRA MEOBEM**, de François Campeaux. Tradução de Millôr Fernandes. Com Lady Hilda, Raul da Mata e Maria Pompeu. No Teatro Serrador.

**A ÚLCERA DE OURO**, comédia musical de Hélio Bloch. Música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Marília Pêra, Fábio Sabag e outros no elenco da produção do Teatro Santa Rosa.

**A PENA E A LEI**, de Ariano Suassuna. Produção do Grupo Visão, com Ilvá Nino, Agildo Ribeiro, Nildo Parente, Rafael de Carvalho. No Teatro de Arena da Rua Siqueira Campos.

**VEM QUENTE QUE JA ESTOU FERVENDO**, espetáculo de travestis, com Rogéria e outras. Produção Independente, no Teatro Rival.

**PÕE TUDO NO NEGÓCIO**, revista musical com strip-teases variados e outras atrações. Produção de Américo Leal. No Teatro Recreio.

**VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO**, outra revista musical num gênero superexplorado. Com Colé, Silva Filho e vedetinhas, no Carlos Gomes.

### TELEVISÃO (melhores atrações)

**TV-TUPI**

TELECINE EM VESPERAL — Filme de curta metragem destinado à criançada. Às 16 horas.

PONTE PRETA SHOW — Sérgio Pôrto e Stanislaw num show engraçado e divertido. Às 20,20 horas.

A CALDEIRA DO DIABO — Novela americana, baseada no livro de Grace Metalious, **Peyton Place**. Às 22,05 horas.

**TV-CONTINENTAL**

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES — Maneco Müller entrevistando, mostrando novidades do mundo social e comentando fatos em evidência. Às 19,45 horas.

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO — Um programa político com entrevistas e comentários de grande interêsse. Às 22,40 horas.

**TV-RIO**

HEBE ENTREVISTAS — Com Hebe Camargo, num programa de atrações variadas. Às 21,30 horas.

**TV-GLOBO**

JORNAL DA VERDADE — Informativo minucioso sôbre os fatos do dia. Às 22 horas.

SESSÃO DAS DEZ — Sempre um filme bom para os adultos. Apresentado por Célia Biar e José Roberto. Às 22,30 horas.

**TV-EXCELSIOR**

GARÔTAS DE IPANEMA — Graça e beleza. Entrevistas e números musicais apresentados por garôtas bonitas. Às 21 horas.

# A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

## Meia-Noite sem público vai fechar mesmo

★ Parece que os arrendatários da boate Meia-Noite, do Copacabana Palace, vão solicitar rescisão do contrato, pois a casa não encontrou na noite o lugar que já ocupou. É uma pena que o esfôrço de Nei Machado e Sleiro Neto não tenha sido coroado de êxito, ainda mais que a casa é das melhores em matéria de confôrto, mas não adianta, público é assim mesmo, e a sala que dizem ser a menina dos olhos do sr. Otávio Guinle ficou condenada a nôvo fechamento.

★ Tânia Scher acaba de ser contratada para o nôvo espetáculo do Fred's, "Deu a Louca em Hollywood", cuja estréia está sendo anunciada para o dia 26 do corrente. Tânia é dona de uma plástica espetacular e deverá fazer sucesso.

★ O sucesso do Canecão está provocando novas cervejarias, como aconteceu com o "boliche". Já quase prontas a Bier Krause, onde era o Top Club, e o Barril Miloitocentos, lá no Arpoador. Vamos ao chope...

★ Uma noite das mais elegantes viveu o Teatro República com a estréia de "Édipo Rei", onde Paulo Antran dá um show de representação. O diretor Flávio Rangel era o mais cumprimentado, e dizer nomes seria difícil demais para a memória do colunista. Mas que foi uma das mais belas noites do teatro nacional, não tenham a menor dúvida.

★ A direção do Rui Bar Bossa ameaçando processar a cantora Eliana. Vai sair muita fumacinha, ainda mais quando o advogado da cantora tem documentos sérios e que poderão criar muitos casos. Depois voltaremos ao assunto.

★ O ator Moacir Deriquem está, agora, vendendo a Enciclopédia Barsa. E os seus colegas têm prestigiado o rapaz, candidato ao prêmio de "vendedor-revelação do ano".

★ No Antonio's o negócio vai de bem para melhor. Lá jantavam na noite de ontem: Walter Clark e senhora, Armando Nogueira, Alberto Sued, Haroldo Holanda, Luís Jatobá e muitos outros. E a conversa fica na base do lp durante muito tempo.

★ As famosas gêmeas Kessler estarão no Rio no próximo dia 21. Atuarão em uma emissora de televisão, em programas musicais.

★ Jorge Villar aqui ao lado do colunista mandando suas brasas com môças bonitas e famosas. ◆ Nosso coleguinha Ely Halfoum deixando-se impressionar com disse-me-disse. Cuidado, rapaz, que essa gente só sabe dividir. Nunca somar. Seus amigos são os mesmos. O resto é fofoca da chamada oposição. Ou, como diria Ibrahim, da periferia...

★ Circulando novamente no Rio, depois de assustar os amigos, o produtor e diretor de televisão Maurício Sherman. Estêve no República e recebeu tantos cumprimentos que até parecia que também estreava aquela noite. Fêz um exame geral e está em plena forma, felizmente.

★ Todo mundo estranhando a ausência de José Otávio Castro Neves das noitadas cariocas. Mas os bem informados em Zé dizem que tudo não passa de coisas do coração. E aí êle some mesmo...

★ Vinícius de Morais em andanças musicais à procura de melhor qualidade para o carnaval carioca. Boa, poeta...

★ Ontem, inauguração do Le Bilbouquet, onde funcionou o Porão 73. Vamos comentar tudo direitinho. ◆ Eduarda, uma linda môça, almoçando tranqüilamente no bar do Henrique, onde o Acácio sempre canta aquela musiquinha: "se acácio você chegasse, no mesmo barzinho e encontrasse..."

★ O uruguaio Garim pedindo licença ao Juiz de Menores para o jogador Carlinhos atuar em um programa de televisão. Foi um custo mostrar que Carlinhos já é de maior. E vacinado...

### CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E continuam as homenagens a Tom Jobim. Todo mundo querendo tirar uma casquinha do excelente compositor e melhor sujeito. E o Tom vai tomando seus chopes devagarinho, como quem não quer nada, querendo sòmente o carinho dos amigos. ◆ No mais, o Canecão superlotando e Maria Raquel voltando de Curitiba cada vez mais bonita. E querendo fazer uma novela. Mas há um detalhe: deixamos de publicar, por enquanto...

*As famosas irmãs gêmeas Kessler, que estarão no Rio no próximo dia 21.*

# Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Com um vestido todo de tule, com tiras sobrepostas de zibeline, numa criação do conhecido costureiro Gérson, a ex-debutante Beatriz Dourado Lopes subiu ao altar da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte, para tornar-se senhora Fernando Ramos e Silva, ao findar a semana. A grinalda era de Miró, a decoração do templo, em palmas brancas e rosas amarelas, do decorador Waldir Guia Marques, e a lua-de-mel programada para São Paulo e Ouro Prêto. Paraninfaram o ato religioso: o embaixador e sra. Negrão de Lima, o presidente do Tribunal de Justiça da GB e sra. Aluísio Maria Teixeira. O professor e sra. José de Paula Lopes Pontes, Fernando Luís Moreira de Sousa e a senhora Carmem Dourado Lopes. O oficiante foi o bispo-auxiliar de Petrópolis, dom José Fernandes Veloso, auxiliado pelo monsenhor Luís Brasil Cerqueira (vigário de Itaipava). Foi assim o grande encontro do ano, com a bonita Beatriz dando "show" de elegância ao entrar na igreja, entre 3 mil convidados.

●

A cerimônia civil foi realizada um dia antes, na residência de Ipanema, do casal Avani e Rio Nogueira, com a presença de ilustres convidados, seguindo-se um "souper". Beatriz usava um gorgorão goiaba, na linha "A", e estava feliz da vida. Anotamos: professor Adivaldo Pôrto Carreira e senhora, José Pinheiro de Sousa, Áurea Miranda Carvalho, Alaíde de Sousa Ramos e Silva, industrial e sra. Antônio Ramos e Silva, Elisa Castro Nunes, Carmem Dourado Lopes e os jovens Ricardo, Solange e Norma Nogueira. O colunista teve a honra de paraninfar o ato civil de sua querida ex-debutante. E para os amigos Beatriz e Fernando Ramos e Silva um mundão de felicidades!

●

Para recepcionar o colunista mineiro José Maurício, do jornal "Diário de Minas", a elegante Glorinha Carvalho recebeu um grupo de amigos, informalmente, em sua cobertura do Leme, seguindo-se um "souper" à meia-noite. Houve estéreo, muita garôta bonita, muita falação, rapazes elegantes e a carinhosa hospitalidade de Glorinha, muito elogiada por todos os presentes. Foi uma noitada com muito iê-iê-iê e mini-saias.

●

Estavam: Ivone Linhares, Nicéia Ribas, Grace Engel, Sandra Carvalho, Nazaré Robert, Leo Gonçalves, Ana Maria Jucá, Lúcia Ângela Gluzman, João e Mário Bandeira de Freitas, João Marcus Mendes de Sousa, Rui Gomes, Aires Carvalho, Péricles Rabelo, Paulo Prattes, Paulo Pinheiro de Góis, Rodolfo Lara Campos (de São Paulo), Márcio Malah Caldas (de Belo Horizonte), Denise Leraud, Angelina Dias, Luís Sérgio Pereira, Silvinha Viana, Maria Anita Avelar Fernandes, Kat Campbell, Fortune, Adélia e Eunice Behar e muitos outros. José Maurício, que ficará entre nós uns 30 dias, receberá outras homenagens do grupo jovem carioca, na devida pauta. Parabéns.

LAURA Margarida Bonfá Burnier, sobrinha do famoso violonista Luís Bonfá e da cantora Maria Toledo. Gosta da música popular, de pintura e de desenhar. Pertence ao staff de Sion

## GENTE JOVEM

Cristiana Brasil Dauldt fazendo acampamento com seu colégio na serra teresopolitana. ★ Maria de Lourdes dando os últimos retoques em seu vestido de noiva, para subir ao altar no próximo dia 18, na Glória do Outeiro. Ela se tornará senhora José Artur Noya. ★ Georgianna Russel, filha do embaixador da Inglaterra e sra. John Russell, que debutará conosco a 28 de outubro, no Copa, nos envia um bonito cartão postal de Veneza. ★ Teremos êste ano no baile branco uma representante de Minas Gerais, indicada pelo colunista José Maurício. Já soubemos que será uma garôta muito bonita e elegante, selecionada entre 30. ★BRÔTO DO DIA — Laura Margarida Bonfá Burnier, filha do médico e sra. Egberto Moreira Penido Burnier, de 16 anos, carioca do Flamengo, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Sion. Pratica tênis no Iate, Caiçaras e Country. Gosta da música moderna, adota a linha atual, pinta e fala francês e inglês. Aprecia na tela Sean Connery e Jean Paul Belmondo. Pretende viajar e estudar línguas. Gostou imenso do convite para debutar no Copa, em noite de Sion, a 28 de outubro próximo.

# *Quem tem beleza vai a Roma: Valentina*

JORGE VILLAR

Valentina Godoy levava sua vidinha calma, aqui no Rio, dividindo seu tempo entre o trabalho de casa, as correrias da televisão, as danças e trejeitos de uma "pussy cats". E um dia surgiu um "expert" em fotografias, com um contrato prontinho para a morena assinar. O que foi feito. E a artista virou modêlo de fotógrafo italiano, com passaporte e passagem de primeira para Roma.

Mas Valentina prometeu ter saudade, e muita, da gente daqui. E de seus hábitos de carioca. Vai resistir, é claro, porque pretende ficar ao máximo na Europa, "pra mudar de cansaço, como diria o ex-governador Carlos Lacerda".

"Não quero pensar muito não! Se o fizer, volto logo, que a saudade começa a roer quando a gente arruma as malas" — diz Valentina confessando, sem ninguém insistir, que não pretende chegar a ser estrêla de cinema italiano porque seu gôsto maior é mesmo o de cuidar de casa e de crianças, o que "é muito menos complicado".

— Levo a sério minha carreira, embora até bem pouco tempo eu quisesse desistir de tudo e montar um negócio fora das artes. Além do meu trabalho estudava balé e línguas, mas nunca deixei de pensar e cuidar de meu lar. E das minhas crianças. Tenho dois filhos, crio um sobrinho e ainda estou educando um outro garôto.

— Já fiz de tudo, na vida artística. Fui "show-girl", vedetinha, fiz cinema, novela, cheguei a locutora de "Show da Cidade". Quando voltar quero trabalhar novamente em jornais falados.

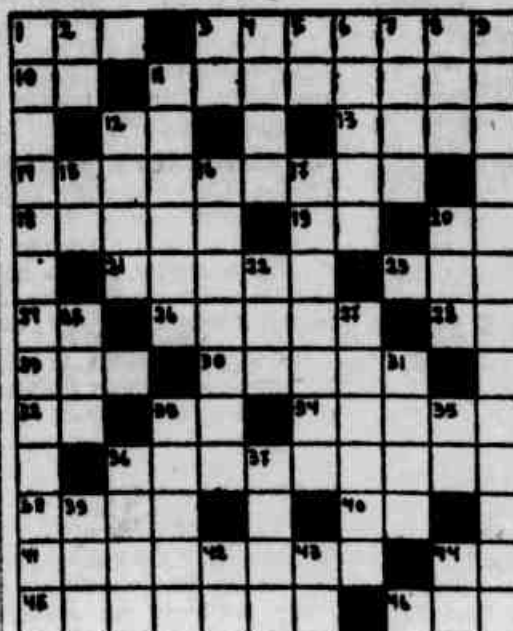
— Divertir, para mim, era "bater-papo" dos mais longos com os amigos. No El Cid, de preferência, onde a cervejinha era gelada. Sempre os assuntos preferidos eram sôbre seitas orientais. E, aí, víamos o amanhecer.

— Sabe, jamais pensei que um dia fôsse ser artista. Se surpreendo a muitos, podem estar certos de que também eu fui surpreendida. Entrei no teatro como quem não quer nada e sem querer mesmo, e acabei ficando....

— Lógico que tive quem empurrasse vez por outra e incentivasse muitas vêzes. Iris Bruzzi foi uma a animar. Foi a responsável pelo meu ingresso no teatro musicado. Depois meu marido influiu um bocado, fazendo com que eu levasse a sério o meu trabalho e acertando minha primeira viagem.

*Vedetinha, bailarina, artista de tevê, teatro e cinema, Valentina tem todos êsses caminhos que a levam a Roma.*

# Palavras Cruzadas n.º 210

SANTOS ALVES

### HORIZONTAIS

1 — Membro empenado das aves; 3 — Matutino, madrugador; 10 — Símbolo do cobalto; 11 — Terra betuminosa; 12 — Filha do rei Inaco; 13 — Medida dinamarquesa de pêso; 14 — Tristeza mórbida causada por saudades da pátria ausente; 18 — Que forma um todo; 19 — Estirpe do Assam, de raça Naga; 20 — Mofa; 21 — Detestar; 23 — Ponto cardeal; 24 — Entre nós; 26 — Guarnecera de asas; 28 — Entre os Malas, prefixo de nomes masculinos; 29 — Pau-ferro; 30 — (Ant.) Paga, satisfaz; 32 — Pedra de amolar; 33 — (Bibl.) Nome de um altar; 34 — Unidade prática de capacidade elétrica; 36 — Gênero de esquilos voadores da África central; 38 — Nascido; 40 — Letra do alfabeto árabe; 41 — (Fig.) Perseguido, chacoteado; 44 — Pretexto; 45 — Montão de casos; 46 — Aclamação teatral.

### VERTICAIS

1 — Caso, fato; 2 — Sòzinho; 3 — Ruim; 4 — Demônios destruidores para os Caldeus; 5 — Alto lá; 6 — Ateu; 7 — Ilha do Oceano Pacífico, a leste das Tonga; 8 — Lago da Escócia; 9 — Que ou aquêle que ladrilha (pl.); 11 — Considerada; 12 — Esta coisa; 15 — Vale e lago dos Pirineus; 16 — Desbastado; 17 — Vasilha bojuda de gargalo comprido e estreito; 20 — (Fig.) A plebe; 22 — Medida de Amsterdão para líquidos; 25 — Ação; 27 — Vereda, carreiro; 31 — Arisco; 33 — Abertura na carlinga para dar passagem ao mastro; 35 — Aspecto; 36 — (Bibl.) Cidade da tribo de Efraim; 37 — Dividi ao meio, aprontai metade de; 39 — Contração (pl.); 42 — Símbolo do érbio. 43 — Demônio tibetano; 44 — Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 209) — HOR.: Abreviatura — Oss — Atada — Al — Pá — Or — Sc — Larada — Aata — Oradora — Roc — Pama — Atraso — Ana — Mer — Nadara — Dudi — Aca — Militam — Tasa — Javari — Oi — Bo — Ri — Ia — Meada — Via — Calceiforme. VER.: Bolara — Rs. — Espadana — Ia — Ato — Tara — Ud — Rastos — Alofanato — Cacotimia — Ramadas — Ara — Araruta — Atm — Redivivo — Arm — Acalma — Aij — Dariam — Lar — Abac — Ode — El — Al — Ir.

NA BASE DO RELÓGIO

# Union-Street muito veloz é fôrça hoje

OSCAR GRIFFITHS

As chuvas vieram facilitar a tarefa de Union Street, indiscutivelmente, a fôrça do segundo páreo. Muito veloz e òtimamente colocado na distância, tem tudo para vencer, podendo largar e acabar com a brincadeira. Está bem de estado, tendo bom apronto de 23" para os 360, correndo muito firme. Quenal, vindo de bom segundo, e Kimimo cada vez melhor parecem os principais candidatos à formação da dupla, já que derrotar Union Street é uma parada muito difícil. Quenal aprontou em quase 39", sem fazer muita fôrça e Kimimo deu um carreirão na reta, sem preocupação de tempo. É bom lameiro, devendo produzir boa corrida. Dos outros apenas Pleno pode pretender alguma coisa. Mas estaria melhor em cancha leve, onde tem suas melhores corridas.

BOM APRONTO

Deléu tem bom apronto para os 1.300 metros do terceiro páreo: 600 em 37"2/5, ajustado pelo Pouca Roupa, mas correspondendo. Não foi nenhum assombro, mas foi o melhor do páreo. Diga-se, de passagem, que tanto Cuidado como Czar não convenceram nos exercícios, tendo o primeiro registrado 40" muito apurado, e Czar, 45", nos 700, sem convencer, já que finalizou sem reservas. Guardi é o principal competidor ficando Ural e Usineiro como azares possíveis. Guardi aprontou 600 em 39", correndo razoàvelmente e mostrando condições de figurar destacadamente. Usineiro, apesar do seu fraco retrospecto, tem boa dose de chance. Está muito bonito, tendo um apronto suave, mas impressionando pela mobilidade. Corre muito na pesada e está bem no tiro.

BOM AZAR

Consideramos London Tower excelente azar. Realizou boa partida, mostrando sensíveis progressos em sua forma: 800 em 52"2/5, finalizando com desenvoltura e sem que fôsse exigido pelo Mauro Andrade. Como o páreo está fraco London Tower pode perfeitamente surpreender com pule compensadora. A distância é de seu inteiro agrado e os adversários não são de nada. Basta dizer que os mais visados são Elogio e Altalin, o primeiro vindo de último, e Altalin vindo de vitória em companhia bem mais fraca. Elogio aprontou regularmente em 53", arrematando com algumas sobras. Não chegou de todo mal, mas também não conseguiu chamar a atenção de ninguém. Altalin tem 46" algo mexido, e o companheiro Pass-Bier, a nosso ver, em melhores condições, mais dois quintos, sem dar tudo. Platter não convenceu com mais de 54" nos 800, e Happy Wind, que cravou 45", pela grade de fora, pode ser lembrado para figurar no concurso [illegible], pois anda [illegible], possuindo bons floreios de distância.

TRABALHO DE NATAL

Na base do relógio ganha Natal. Marcou 87"3/5 nos 1.300, com grandes reservas e com disposição de animal que anda tinindo. Temos a impressão de que outro não será o ganhador, pois o tal Beija-Flor — provàvelmente favorito — tirou um segundo inexpressivo para Himation e seu apronto não foi lá essas coisas: 600 em 38"2/5, regularmente. O melhor azar é o estreante Tangará, cavalo gaúcho, que vem credenciado com uma vitória sôbre Celso. Não vimos seu trabalho, mas há um cochicho significativo. El Siroco, sempre muito visado, continua no mesmo estado. É realmente muito fraco e seus trabalhos são medíocres. Não faz muito tempo percorreu o quilômetro em 71", chegando aos pedaços. Anteontem, aprontou 700 em 46"2/5, visivelmente apurado pelo Oraci Cardoso.

É possível que melhore em corrida e chegue entre os ponteiros. Mas preferimos riscá-lo. Saint Denis tem alguma chance, embora seja fraquinho. É ligeiro e frouxo. Dos outros lembramos o nome de Ho-Nam, algo melhor e com apronto de 39", sem dar tudo.

FAIR MISS

Não há como fugir da indicação de Fair Miss. É, realmente, a fôrça da carreira e deve mesmo levar a melhor. Correu bem na última e se não chegou mais perto foi porque o tiro era completamente contrário ao seu estilo de égua ligeira. Diga-se de passagem, que Fair Miss enfrentou a milha, sem ter passado a distância. Trabalhara apenas 1.400, finalizando um pouco cansada. Na corrida figurou bem, perdendo apenas para Arapova. Agora, em 1.300, pode largar e tocar o hino, pois tem preparo e carreira para tanto. Não aprontou para tempo, mas galopou suavemente na raia pequena, mostrando forma exuberante. A dupla pode ser a onze com Osogada, que aprontou 360 em 22" cravados, correndo o "fino". Sana-Mine é o terceiro nome da competição e pode mesmo figurar com destaque. Aprontou 360 em 22", após ter dado um pique de duzentos em 12". Está muito bonita e bem na distância. Das outras, lembramos os nomes de Raure, muito veloz, e Floraninha, bem colocada na raia pesada e com partida de 22"2/5, ajustada nos 360.

PAREO DURO

É evidente o equilíbrio de fôrças entre Biscainho, Ellicott, Digrafo e Aventureiro, podendo vencer êste último, cujo apronto agradou em cheio: 600 em 39", floreando largo, depois de ter dado um pique de 360 em 22". Ellicott é outro que vai chegar com êles. Está bem no tiro e seu apronto de 53" ajustado nos derradeiros 200, serviu para colocá-lo no ponto. Digrafo também tem chance. Vem de boa corrida e seu apronto de 53", firme ao lado de Ana Maria, agradou qualquer coisa. Biscainho é o candidato do retrospecto e basta repetir a última apresentação e será dos primeiros.

DESTAQUE

Mais-Teu, pelo que correu frente a Tabacar, dificilmente deixará escapulir a vitória. O páreo ficou muito mais fraco e apenas Gererê tem credenciais para derrotá-lo. Mais-Teu não aprontou para tempo, retornando com galopes na pista auxiliar. Diz o Bertúcio que o tordilho está muito bem e que deve ganhar em previsão normal. Vamos com êle, deixando Gererê na dupla. O melhor azar é Yucatan, embora preferisse corrida na raia leve. Aprontou 360 em 23", derrotando o companheiro Faché. O treinador João Pinto acha que Yucatan tem chance, mas respeita Mais-Teu e Gererê.

# P. Filho manda na corrida de hoje: pode ganhar três

O freio J. Pedro Filho manda na corrida desta noite e pode ganhar três páreos, aparecendo Mais-Teu como a melhor montaria. Deléu e Union Street também possuem amplas possibilidades de vitória, e Don Romeu é o pior de todos. O próprio jóquei acha que a noite vai ser boa e diz que lamenta apenas o "forfait" de Arnagot. Outro que tinha chance de primeira. Mais-Teu é o grande trunfo de Pouca Roupa e deve mesmo vencer em corrida normal, pois o páreo ficou muito fraco. Basta dizer que o tordilho vem de perder para Tabacar, chegando disparado na frente do terceiro colocado. Livre daquele adversário e tendo Gererê como o principal competidor, Mais-Teu tem tudo para ganhar, devendo dar um passeio na frente dos adversários.

Union Street e Deléu são fortes candidatos, principalmente Union Street, que volta credenciado por ótimo segundo para Lincoln, chegando na frente de Guardi e outros animais.

Union Street é dotado de invulgar velocidade inicial, tendo chance de largar e cafuzar na frente. É francamente da raia encharcada, pista onde tem suas melhores atuações. É possível que apareça algum concorrente para derrotá-lo. Mas o normal é a sua vitória.

Deléu é outra boa montaria. Pegou um páreo à feição, onde Guardi é o mais perigoso adversário. Deléu realizou uma das melhores partidas de anteontem, mostrando bons progressos em sua forma. Ligeiro e pronto de partida surge como um dos grandes nomes da carreira. Diz o Pouca Roupa que Deléu, melhorou sensìvelmente e só tem contra a presença de Guardi, cavalo francamente da raia pesada e volta na conta. No entanto, tem fortes esperanças, acreditando que possa derrotar aquêle competidor.

## PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — Às 20.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Amadores

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Iequion, J. M. Aragão | 60 |
| 2—2 | Judex, E.P. Ferreira | 62 |
| 3 | Hornet, P. Costa Neto | 63 |
| 3—4 | Resgate, A. Orciuolli | 60 |
| 5 | D. Biru, L.M. Pereira | 56 |
| 4—6 | Nagib, H. Pessoa | 57 |
| 7 | Sorridente, n.c. | 60 |

2.º PAREO — Às 20.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Quenal, J. Reis | 57 |
| 2 | Carabranca, R. Carmo | 53 |
| 2—3 | U. Street, J. Pedro F.º | 57 |
| 4 | E. Breeze, J. Machado | 52 |
| 3—5 | Pleno, A. Ramos | 57 |
| 6 | El Califa, A. Santos | 52 |
| 4—7 | Kimimo, M. Carvalho | 58 |
| 8 | Quantilo, n.c. | 55 |

3.º PAREO — Às 21.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Guardi, J. Reis | 56 |
| 2 | Levitico, J. Borja | 51 |
| 2—3 | Deléu, J. Pedro F.º | 57 |
| 4 | Czar, D. Moreira | 55 |
| 3—5 | Sigurrilho, M. Carva | 54 |
| 6 | Usineiro, L. Corrêa | 54 |
| 4—7 | Cuidado, O. Cardoso | 54 |
| 8 | Ural, R. Carmo | 53 |

4.º PAREO — Às 21.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Arnagot, J. Pedro F.º | 54 |
| 2 | Hepatan, L. Carlos | 56 |
| 2—3 | Cambroeira, A. Marçal | 56 |
| 4 | Platter, S. M. Cruz | 57 |
| 3—5 | Altalin, F. Maia | 56 |
| " | Pass-Bier, O. F. Silva | 56 |
| 6 | L. Tower, M. Carvalho | 56 |
| 4—7 | Elogio, O. Cardoso | 56 |
| 8 | H. Wind, J. Machado | 54 |
| 9 | Lesso, J. Paiva | 56 |

5.º PAREO — Às 22.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Beija-Flor, J. Mach. | 56 |
| 2 | Ho-Nam, J. Reis | 56 |
| 3 | Guarapema, A. Rosa | 56 |
| 2—4 | El Siroco, O. Cardoso | 56 |
| " | Larghetto, R. Carmo | 56 |
| 5 | D. Romeu, J. Pe. F.º | 56 |
| 3—6 | Natal, A. M. Caminha | 56 |
| 7 | Al Prince, O.F. Silva | 56 |
| 8 | Nurmi, H. Vascon. | 56 |
| 4—9 | Saint Denis, F. Meneses | 56 |
| 10 | Tangará, M. Carvalho | 56 |
| 11 | Grajaú, J. Brizola | 56 |

6.º PAREO — Às 22.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — betting

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1— | Fair Miss, A. Ricardo | 56 |
| 2 | Osogada, L. Corrêa | 55 |
| 3 | Precavida, J. Machado | 53 |
| 2—4 | Emenda, A. Lima | 56 |
| 5 | Floraninha, J. Tinoco | 52 |
| 6 | Quamásia, J. Borja | 54 |
| 3—7 | S. Mine, O. F. Silva | 51 |
| 8 | Trempe, A. Machado | 51 |
| 9 | F. City, J.B. Paulielo | 51 |
| 11 | Palmos, n. correrá | 51 |
| 4-10 | Raure, A. Santos | 54 |
| 12 | Ana Maria, M. Alves | 51 |

7.º PAREO — Às 23.05 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — betting

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Biscainho, A. Ramos | 54 |
| 2 | Pinheiral, H. Vascon. | 56 |
| 2—3 | Bojudo, O. F. Silva | 55 |
| 4 | Macón, A.M. Caminha | 54 |
| 3—5 | Ellicott, J. Santana | 58 |
| 6 | Digrafo, A. Ricardo | 58 |
| 7 | M. Sampaulina, R. Car | 57 |
| 4—8 | Nimbo, J. Reis | 56 |
| 9 | Aventureiro, J. Dias | 56 |
| 10 | Sorridente, J. Quinta | 58 |

8.º PAREO — Às 23.35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — betting

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Gererê, R. Carmo | 56 |
| 2 | Payaso, O. Cardoso | 57 |
| 3 | O. Express, J. Mach. | 56 |
| 2—4 | M. Teu, J. Pedro F.º | 56 |
| 5 | Can Can, O. F. Silva | 57 |
| 6 | S. Pipe, M. Carvalho | 56 |
| 3—7 | Yucatan, S. M. Cruz | 56 |
| " | Faché, D. Moreno | 56 |
| 8 | Dampier, P. Fernandes | 56 |
| 4—9 | Atabor, J. Santos | 56 |
| 10 | Orcinelli, A.M. Caminha | 56 |
| 11 | Fogaréo, W. Machado | 51 |
| 12 | Sapa, D. F. Santana | 56 |

## MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13h30m — NCr$ 2.000,00

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Queduice, A. Ricardo | 56 |
| 2 | Elvette, J. B. Paulielo | 56 |
| 2—3 | Igaruama, J. Pinto | 56 |
| 4 | Aranée, J. Reis | 56 |
| 3—5 | Heráldica, A. Santos | 56 |
| 6 | Mariú, J. Borja | 56 |
| 4—7 | Elmira, J. Machado | 56 |
| 8 | Faraina, A. Ramos | 56 |

2.º PAREO — 2.400 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.200,00 — Grama

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Al-Jabbar, J. Pinto | 56 |
| 2 | Styx, J. Machado | 52 |
| 2—3 | Egis, A. Ricardo | 56 |
| 4 | Egon, A. Ramos | 54 |
| 3—5 | Blue Sea, L. Corrêa | 50 |
| 6 | Quaiapá, J. Borja | 50 |
| 4—7 | Fiel, O. F. Silva | 52 |
| " | Cantilever, L. Santos | 50 |
| 8 | Despacho, n/corre | 55 |

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.600,00 — Grama

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Gurundi, A. Santos | 57 |
| 2 | Taarup, J. Borja | 57 |
| 2—3 | Allate, J. Souza | 57 |
| 4 | Eremita, J. Reis | 57 |
| 3—5 | Embalo, J. Pinto | 57 |
| 6 | El Japitan, A. Ricardo | 57 |
| 4—7 | Escol, S. M. Cruz | 57 |
| 8 | Mambrum, F. Esteves | 57 |

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.200,00 — "... de Julho"

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Beaurevers, J. Machado | 56 |
| 2 | Arablue, O. F. Silva | 54 |
| 3 | Caudilho, n/corre | 52 |
| 2—4 | Taiamã, J. Pinto | 56 |
| 5 | La Garçone, J. Ramos | 54 |
| 6 | Macanudo, J. Brizola | 56 |
| 3—7 | Kirinéa, n/corre | 54 |
| " | Kiriaki, n/corre | 54 |
| 8 | Himation, J. B. Paulielo | 56 |
| 9 | Salvatore, R. Carmo | 56 |
| 4-10 | Manfeld, A. Santos | 56 |
| 11 | Kako, D. Moreno | 56 |
| 12 | Quala, M. Carvalho | 54 |
| 13 | Panambi, n/corre | 54 |

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 15h35m — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Grama

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | La Française, Paulielo | 55 |
| 2 | N. Vague, L. Santos | 50 |
| 2—3 | Clair de Lune, J. Borja | 57 |
| 4 | Solderá, L. Corrêa | 52 |
| 3—5 | Freeness, F. Esteves | 56 |
| " | F. Flower, J. Machado | 56 |
| 6 | Salomé, J. Silva | 54 |
| 4—7 | Fariséa, O. F. Silva | 50 |
| 8 | Tabatina, R. Carmo | 50 |
| 9 | Gava, J. Brizola | 47 |

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16h10m — NCr$ 1.600,00

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Negromancie, J. Mach. | 57 |
| 2 | Goga, A. Santos | 57 |
| 2—3 | Hematita, A. Ricardo | 57 |
| 4 | Cláudia, L. Santos | 57 |
| 3—5 | Ixia, J. G. Martins | 57 |
| 6 | Leer, L. Acuña | 57 |
| 4—7 | Quiromante, A. Nery | 57 |
| 8 | Candy Queen, H. Vasc. | 57 |

7.º PAREO — 1.300 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.000,00 — (BETTING)

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Patchouly, A. Ramos | 57 |
| " | Pichuri, J. Queiroz | 57 |
| 2 | Hanover, A. Ricardo | 57 |
| 2—3 | Naramir, J. Alves | 57 |
| 4 | Cantagalo, Quintanilha | 57 |
| 5 | Sorriso, J. Reis | 57 |
| 6 | Leão Bagé, C. Morgado | 57 |
| 3—7 | Arminho, J. B. Paulielo | 57 |
| 8 | D. Risco, J. G. Martins | 57 |
| 9 | Galliard, F. Esteves | 57 |
| 10 | Gravatá, A. M. Caminha | 57 |
| 4-11 | Town, J. Pinto | 57 |
| 12 | El Zig, J. Graça | 57 |
| 13 | Gorino, R. Penido | 57 |
| 14 | Alenon, N. Lima | 57 |

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.000,00 — Variante (BETTING)

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Jangadeiro, J. Silva | 58 |
| 2 | Enibú, J. Santana | 57 |
| 3 | Jazida, J. Queiroz | 48 |
| 2—4 | Cobiçada, D. F. Graça | 56 |
| 5 | Conde, E. C. Tarouquella | 52 |
| 6 | Chaleco, P. Fernandes | 52 |
| 3—7 | Clericato, C. Morgado | 55 |
| 8 | Falconet, J. Pinto | 52 |
| 9 | Homel, J. Pedro F.º | 56 |
| 4-10 | Majô, S. Silva | 52 |
| 11 | Majestá, J. Borja | 58 |
| 12 | Carabranca, R. Carmo | 53 |

9.º PAREO — 1.600 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.000,00 — Variante (BETTING)

| | Animal, jóquei | Kg |
|---|---|---|
| 1—1 | Estuário, R. Penido | 55 |
| 2 | Full-Cry, A. Ricardo | 56 |
| 3 | Quatrin, J. Pedro F.º | 55 |
| 2—4 | Alfredo, A. Ramos | 54 |
| 5 | Descanso, E. Marinho | 51 |
| 6 | Qualapá, n/corre | 50 |
| 3—7 | Usurpador, A. Santos | 57 |
| 8 | Lord Cedro, D. Moreira | 58 |
| 9 | Barquito, J. Borja | 52 |
| 4-10 | Quick Brow, J. Souza | 52 |
| 11 | Arkepan, J. Machado | 56 |
| 12 | Xilógrafo, J. Pinto | 54 |
| 13 | Quenal, J. Reis | 57 |

# ALMIR NO AMÉRICA PROVOCA DEMISSÃO

## Museu da Imagem e do Som também grava o esporte

O Museu da Imagem e do Som vai iniciar uma série de gravações com a história dos maiores nomes do esporte nacional na voz dos próprios heróis.

O movimento tem em mira uma penetração maior na área popular, pois a iniciativa visa que ali os aficionados do esporte tenham a oportunidade de se encontrar com os seus ídolos.

A idéia partiu do diretor, Ricardo Cravo Albrin que constituiu a Comissão Executiva com diversos jornalistas. A Comissão estará reunida, hoje às 15 horas para organizar a pauta dos entrevistados.

Contando a sua história, que é a história do nosso esporte, lá estarão dirigentes e atletas. Assim os que ali comparecerem poderão ouvir Paulo Machado de Carvalho, João Havelange e outros do grupo dirigente, e expoentes em seus setores como: no atletismo (Silvio Magalhães Padilha, Ademar Ferreira da Silva, etc), no basquete (Algodão, Kanela etc), no box (Eder Jofrej, no futebol Édson Arantes do Nascimento — Pelé — Djalma Santos, tênis (Maria Ester Bueno), no hipismo (Nelson Pessoa), iatismo (Irmãos Schmidt) e muitos outros

## Flu desiste de três paulistas e Lula fica

Suingue, Rinaldo e Geraldo Scotto não virão mais para o Fluminense, pois o vice-presidente Dilson Guedes, que não se dá com o diretor Ferrucio Sandolli, do Palmeiras, entrou no negócio, telefonando para São Paulo, e estragando tudo que o técnico Alfredo Gonzalez já havia acertado. O Palmeiras concordava com a vinda de Suingue e Rinaldo e fazia o negócio com Geraldo Scotto à parte, mas o sr. Dilson Guedes foi inábil e acabou discutindo, levando o Palmeiras a desistir de tudo. Assim sendo, Lula permanecerá no Fluminense e o quadro para a estréia na Taça Guanabara será o do treino de anteontem e que aprontará hoje.

Por outro lado, o sr. Almeida Braga, que tinha condicionado seu apoio financeiro ao Departamento de Futebol desde que os dirigentes formassem uma grande equipe, talvez retire sua colaboração, porque queria ver grandes contratações.

O Fluminense, no entanto, ainda tenta conquistar o ponteiro direito Copeu, do São Bento de Sorocaba, em troca pelo avante Cláudio, que não conseguiu ambientar-se no clube, mas vem sendo pretendido por diversos grêmios paulistas, e o zagueiro Nélson, do América de S. José do Rio Prêto, que poderá ser trocado por Jardel, cujo passe o Fluminense estipulou em NCr$ 30.000.

**GONZALEZ PEDE TRÉGUA**

Ao falar à TRIBUNA, o técnico Gonzalez reclamou das críticas que vem recebendo diàriamente, desde que assumiu no Fluminense. "Só estou trabalhando há 22 dias e meu trabalho inicial tem que ser o de estudar os jogadores um a um, conhecer de perto o plantel que disponho. Sei que todos desejam as glórias imediatas, mas não posso fazer milagres num elenco que encontrei cheio de vícios e defeitos e só aos poucos se pode corrigir. Estou certo, porém de que na Taça Guanabara o quadro ficará bem armado e disputará o título de igual para igual com os outros".

**TREINA E CONCENTRA**

O técnico manifestou-se contrário à antecipação do jôgo para a tarde de sábado. Prefere jogar à noite, como determina o regulamento.

O apronto coletivo será esta tarde, às 17 horas, nas Laranjeiras, quando definirá o time para enfrentar o Vasco. A seguir, terá início a concentração no palacete da Rua das Laranjeiras.

**DIRIGENTES SE OMITEM**

Ontem, apesar do estado do gramado, que se apresentava pesado e enlameado, Gonzalez dirigiu um individual com a presença de todos os jogadores. Após o treino, Santana massageou diversos jogadores. Muitos alegavam que tinham problemas a resolver com os dirigentes, mas nenhum diretor do Departamento de Futebol apareceu no clube na hora do treino.

FOTO DE OSMAR GALLO

*Evaristo quer mesmo Almir*

A disposição do presidente do América, sr. Wôlney Braune, em comprar o passe de Almir ao Flamengo gerou um princípio de crise em Campos Sales, com a demissão irreversível do diretor de futebol, Gérson Coutinho, que se manifestou contrário à aquisição do atacante, argumentando que isso criaria a divisão no clube, porque os problemas disciplinares fatalmente surgiriam, começando pelo elenco e terminando numa perigosa situação nos escalões mais altos.

O sr. Wôlney Braune tentou demover o dirigente, mas seus esforços não surtiram o efeito desejado, com o sr. Gérson Coutinho reafirmando que "se Almir entrar por uma porta, eu saio por outra, imediatamente".

O presidente lamentou, mas disse que não podia negar um pedido de seu treinador, Evaristo de Macedo, cujo objetivo realmente é o de ter Almir no seu time, apontando-o como peça fundamental para a presente temporada.

**ALMIR SUMIU**

Os contatos — feitos anteontem — foram reiniciados ontem, com o sr. Wôlney Braune se inteirando das bases pretendidas pelo Flamengo (NCr$ 25 mil à vista pelo liberatório do jogador), sendo que, consoante a proposta do América, o Flamengo ficará livre do pagamento de NCr$ 15 mil, importância devida pela compra de Zèzinho, mais a cessão por empréstimo do médio Amorim, ou caso o Flamengo não queira êste jogador, a importância de NCr$ 10 mil, completando, assim, o preço exigido pelo clube da Gávea. Após o treino do América, ontem à tarde, começaram os dirigentes a se movimentar, enquanto o sr. Wôlney Braune anunciava que o nôvo diretor de futebol será Tadeu Júnior (antigo goleiro do América).

O técnico Evaristo de Macedo, acompanhado de sua mulher, chegou às 21 horas no apartamento de Almir, à rua Barata Ribeiro, sendo recebido pela mulher do jogador. Almir não estava em casa e as visitas ficaram esperando. Evaristo queria saber da disposição do atacante em jogar no América, enquanto o tempo ia passando. Na portaria do edifício, vários repórteres e fotógrafos aguardavam, sendo que alguns improvisaram comandos que vasculharam Copacabana à cata do atacante, sem encontrá-lo.

No bar e restaurante "Garden", situado no Jardim de Alá, a TRIBUNA conseguiu apurar junto a seu proprietário, que Almir estivera ali por volta das 18 horas, dizendo que faria gôsto em vestir a camisa do América. Quando eram 23,30 horas, Evaristo resolveu despedir-se, enquanto o paradeiro de Almir era ignorado.

**ACERTO É HOJE**

Hoje, às 11 horas, na sede do América, o presidente Wôlney Braune vai receber a visita de Gunnar Goranson, diretor do Flamengo, quando então será resolvido o problema da transferência. A torcida do América está dividida: uns temem que Almir vá perturbar o ambiente, outros vêem nêle a solução para o ataque, enquanto uma terceira corrente julga impossível a contratação, porquanto Almir separaria os dois irmãos Edu e Antunes, que jogam juntos pelo miolo.

Em São Paulo, o sr. Vadin Sadi, dirigente do São Paulo F. C. informava ontem à imprensa local que Almir já era de seu clube, havendo grande movimentação, inclusive com alguns associados mostrando-se contrários à compra. Podem ocorrer demissões no tricolor bandeirante, enquanto, no Rio, o Flamengo admitia a venda do jogador, mas sòmente após ouvir as propostas, o que será feito hoje.

FOTO de (LUIZ PINTO)

*O América quer vencer o Flamengo na estréia*

## Brito vai a Jòão por Mané

Enquanto o presidente João Silva afirma que respeita o passado de Garrincha, mas não se interessa por sua presença no time do Vasco, o zagueiro Brito vai apelar hoje para a sua contratação, porque quer vê-lo no quadro que disputará a Taça Guanabara. Também o técnico Gentil Cardoso mostrou-se favorável à vinda de Mané Garrincha, mas tudo dependerá do presidente modificar seu ponto de vista.

**PRELEÇÃO E BASQUETE**

A apresentação dos jogadores vascaínos deu-se ontem em São Januário. Como o campo estava encharcado e chovia, o individual foi realizado no ginásio. Após o treino, houve uma "pelada" de basquetebol, quando o time liderado por Brito abateu o de Paulo Bim por 24x18. No time de Brito atuaram Ananias, Jedir, Pedro Paulo e Jorge Luís, enquanto no five de Paulo Bim estiveram Franz, Sérgio, Paulo Mata e Zezinho.

Antes, o técnico Gentil Cardoso fêz uma preleção, quando criticou o ataque por ter jogado na Bolívia, driblando muito e atuando de costas. Hoje, será realizado o único coletivo na semana do Fluminense, quando o técnico deverá ajustar a equipe que estreará sábado na Taça Guanabara. O quadro deverá formar com Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses; Jedir, Nei, Paulo Bim e Luisinho. Os jogadores Jorge Luís e Oldair serão observados pelo treinador, uma vez que há muito tempo estão afastados do quadro titular.

O zagueiro Fontana foi dispensado para ir a Vitória resolver assuntos particulares. Hoje, no entanto, estará presente.

O lema do dia foi: "A mãe é para os filhos o que a luz é para todos nós. Só lhe sentimos a falta quando se apaga".

## Ondino no Rio faz "marola" no Bangu

Ondino Vieira, atualmente no Cerro e que impressionou muito a Eusébio de Andrade pela desenvoltura que deu ao time que dirigia no Campeonato da Liga Americana, chega hoje ao Rio e irá entrar em entendimentos com a diretoria do Bangu, no sentido de seu ingresso naquele clube. Ondino vem de licença e para descanso.

Porém Castor de Andrade continua desmentindo a saída de Martim e Eusébio afirmando que tratará do assunto na próxima reunião de diretoria.

O namôro de Eusébio por Ondino Vieira e as conversas entre os dois principiaram quando ainda da estada do Bangu nos Estados Unidos. A facilidade com que o Cêrro mudava o jôgo e a mobilidade dos jogadores impressionaram vivamente o dirigente banguense.

Outro que está na mira do clube de Môça Bonita é Canavieira, que poderá vir com Ondino, pois, ambos estão no mesmo time. Canavieira, brasileiro, ex-botafoguense, segundo opinião geral está jogando o "fino".

Hoje, estará reunida a diretoria do clube e deverão dissipar-se as dúvidas que preocupam os responsáveis pelo campeonato carioca. O caso Martin será devidamente estudado. Incontestável é a insatisfação pelos últimos reveses do clube e os sempre crescentes problemas de Martin, que acabaram por influenciar na produção do time durante a excursão.

O time principal encontra-se licenciado e sábado haverá a revisão médica com vistas ao encontro do dia 21, contra o Fluminense.

## América teve treino agitado

Evaristo de Macedo, que foi jogador do Flamengo, espera que a velha "escrita" volte a funcionar (pois o América vence sempre o Flamengo). Estando em fases bem mais adversas, o América sempre roubou pontos do seu adversário de domingo, ainda mais agora que tudo está correndo às mil maravilhas.

Ontem ocorreu o primeiro coletivo da semana, em duas etapas que duraram 30 e 25 minutos, respectivamente. Os aspirantes levaram vantagem no marcador, que ficou em 2x1, com tentos de Clésio e Nando para os vencedores e Eduardo, de penalidade, para os efetivos. O ruído sempre crescente dos espectadores, que torciam em pleno treino, fêz com que o preparador americano encerrasse o ensaio. Tudo começou quando Jorginho, que passara para o time reserva, aplicou uma finta em Valença. A notícia da contratação de Almir aumentou a onda, tornando impraticável o prosseguimento do coletivo.

Os titulares atuaram com: Arésio (Geraldo); Dejair, Alex, Sérgio e Gilson; Wilson Valença e Marcos (Ica); Joãozinho, Antunes, Jorginho (Clésio) e Eduardo. Edu e Aldeci não treinaram e ficaram à margem do campo por estarem gripados.

**ELENCO ESTÁ BEM**

O dr. Oscar Santamaria informou à TRIBUNA que o estado geral do plantel americano é dos melhores. Existem algumas contusões que não chegam a causar preocupação. Aldecir, que sofreu torção no tornozelo durante o jôgo contra o Vila Nova, é o que inspira mais cuidados; os outros que estão sob tratamento são: Luciano, com escoriações na face anterior da perna direita; Marreco, contusão na face interna do joelho esquerdo, e Edu, que está gripado.

Evaristo marcou individual para hoje e coletivo para amanhã, pois a semana rubronegra está provocando grande animação nos jogadores, que estão esperançosos com os últimos resultados do Torneio Internacional, do qual o América foi vencedor, sendo esperada uma grande massa de torcedores no coletivo de amanhã, quando Evaristo deverá escolher o time que enfrentará o Flamengo.

## Gérson multado pelo Botafogo

Quando chegar hoje ao Botafogo, Gérson saberá que está multado, isto porque o técnico Zagalo — consoante o sistema disciplinar que emprega — não admite atrasos ou ausências não justificadas, e o meia está incurso nas sanções que vêm sendo impostas ao elenco.

Zagalo não gostou muito ao saber que Gérson não aparecera para o treino coletivo. A Taça Guanabara está chegando, o Botafogo estréia quarta-feira (vai jogar com o América), e, além disso, fará um amistoso domingo em Goiânia, contra o Vila Nova. O treino de ontem era importante para os planos de Zagalo, mas Gérson nem telefonou para dizer o que havia acontecido.

O técnico, anteontem, não contara com a presença de Roberto, que, no entanto, aparecera de manhã em General Severiano, para justificar-se, dizendo que iria fazer um contato em Niterói para comprar sua casa, ao que Zagalo concedeu a licença. Após o coletivo, êle procurou o sr. Xisto Toniato, diretor de futebol, informando-o que iria fazer uma "parte" por escrito, pedindo multa para o jogador. Toniato disse que estava tudo certo e Gérson vai ser punido, pois não é diferente de ninguém e a disciplina deverá ser mantida.

**PAULO CÉSAR ACEITA**

Finalmente, o meia Paulo César acabou chegando a um acôrdo com a diretoria do Botafogo, aceitando os NCr$ 40 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 400, sendo que o compromisso deverá ser assinado até amanhã. Enquanto isso, o zagueiro William Martinez (da seleção uruguaia), atualmente treinador do Atlético Júnior, da Colômbia, chegou ontem no Botafogo para cobrar o passe de Airton pois o alvinegro ainda deve algumas parcelas.

## SA terá no México futebol com dois

As eliminatórias do futebol sul-americano às Olimpíadas, no México, começam a 20 de janeiro de 1968. Serão quatro chaves, sendo duas com dois países e duas com três países, classificando-se os vencedores de cada chave para um turno final, e daí sairão dois países que representarão a América do Sul no México.

Os argentinos solicitaram, em substituição aos uruguaios, organizar o Torneio final bem como a Colômbia. A Confederação Sul-Americana de Futebol deu 20 dias à Argentina para confirmar sua reivindicação e fornecer as bases da realização do Torneio final. Tão logo os argentinos se pronunciem, a CFSA comunicará a todos os países participantes as condições da Argentina assim como os da Colômbia, para que os filiados escolham o país promotor do turno final.

A FIFA já designou as arbitragens e fixou datas para as realizações das eliminatórias às Olimpíadas do México. O Brasil, pelo seu delegado sr Abílio de Almeida, já se inscreveu e estão igualmente inscritos: Argentina, Uruguai, Chile Paraguai, Colômbia, Peru e Chile.

O sr. Heleno Nunes virá ao Rio na segunda-feira para um entendimento com o sr João Havelange, em face das críticas e da sua propalada demissão. O sr. Heleno é o diretor de futebol da CBD e o convite e aceitação do sr. Paulo Machado de Carvalho em reassumir o pôsto de chefe da delegação brasileira — que também é seu desejo e foi mesmo um dos homens que trabalharam para isso — é o motivo de todo um mal-entendido que o sr. Heleno Nunes quer esclarecer.

## Otávio: Não estamos por fora

"O futebol carioca é a primeira fôrça em nosso país" reafirmou o sr. Otávio Pinto Guimarães presidente da Federação Carioca de Futebol, numa longa entrevista coletiva concedida ontem na Federação às 18 horas. Alegou mesmo que "o imenso prestígio dos cariocas nem de longe pode ser ameaçado pelo insucesso de suas equipes em poucas competições.

Começou o presidente dizendo de um movimento tendente a divulgar a decadência do futebol carioca sem que se possa afirmar de onde surgiu, mas que a "vítima escolhida não enseja a mínima possibilidade de êxito aos conspiradores embuçados". Como esta afirmação está encontrando eco na imprensa foi que o levou "a falar em nome do futebol da Guanabara para restabelecer a verdade". Contestou que aqui seja a quarta fôrça do país baseado apenas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa "que inclusive foi liderado pelo campeão carioca durante muito tempo, antes da contusão de seus melhores valôres".

"A fôrça do futebol de um Estado é medida pela ressonância em outros centros e daí o intercâmbio por êle mantido". Nesse ponto o sr. Otávio Guimarães citou as seis equipes que viajaram ao exterior em 67 — Bangu Botafogo Flamengo Olaria Portuguêsa e Vasco — atestando a pujança do futebol carioca, "o que não ocorre com qualquer outra região do Brasil". Além disso, o presidente relacionou todos os doze clubes do Rio com as respectivas andanças pelo território nacional e frisou que "só dois ou três clubes de outros centros conseguiram mercado para atuar longe de seus domínios".

Adiante, o sr. Otávio referiu-se à visita feita na semana passada pelo sr. Paulo Machado de Carvalho à CBD quando entrevistou-se com o presidente João Havelange e recebeu dêste as funções de chefe da seleção nacional com vistas ao Mundial de 70, no México. Viu no fato um "episódio doméstico da vida da entidade nacional" visando ferir o prestígio do futebol carioca, mas o que vem provar "não ser êle tão fraco e tão sem importância como querem alguns".